DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

GRATIS

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$0
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 323

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de Maio de 1920

EDUCAÇÃO DEMOCRATICA

Um dos capitulos mais interessantes da mensagem do presidente da Republica é o que se refere á materia eleitoral. Corajosamente, em palavras precisas, o sr. Epitacio Pessoa chama a attenção do Congresso para as tristes falhas da nossa educação politica.

"Estou, escreve o chefe da Nação, que este ponto (eleições) será sempre palpitante entre nós e a nossa educação politica tem muito ainda por fazer antes de podermos praticar com calma o systema representativo. Nos paizes em que a ELEIÇÃO E' UMA VERDADE, as agitações desta natureza fazem-se em torno dos partidos e candidatos, quanto as suas idéas e meios empregados para vencer. Entre nós, ellas se desenvolvem mais vivamente ao redor dos agentes do poder publico, já pelas solicitações insistentes para que favoreçam um dos contendores, já pelas accusações que se lhe fazem de concederem favores a uns em prejuizo de outros".

E', pois, a mais alta autoridade do paiz que confessa num documento publico de tamanha importancia como a mensagem, a fallencia do nosso regimen representativo e que contra ella indica remedios que lhe parecem efficazes. Desde os primeiros dias da existencia do nosso jornal não têm sido outras as nossas palavras. A nossa democracia não passará de uma palavra sem sentido, de uma mentira grosseira, emquanto não repousar sobre a verdade do voto. Todo o nosso progresso material, o decantado desenvolvimento das forças vivas da Nação, nada significa se a elle não corresponder a elevação do nivel da nossa vida publica.

E' claro que o saneamento integral e definitivo do nosso ambiente politico será um fruto demorado do tempo, da instrucção mental e da educação civica das massas populares. Mas emquanto a intelligencia dos homens publicos não comprehender o alcance do problema da instrucção, para apressar-lhe a solução, muitos meios indirectos e, mais ou menos artificiaes, lhe cabem para combater os symptomas mais alarmantes da nossa diathese partidaria.

O presidente da Republica acredita que a modificação de alguns pontos da lei eleitoral vigente e a introducção de alguns dispositivos da lei Saens Peña, que permittiu a regeneração eleitoral da Argentina, nos trariam excellentes resultados.

Não nos custa concordar com o sr. Epitacio Pessoa sobre a necessidade de melhorar o actual processo de organização das mesas eleitoraes. O voto obrigatorio e, sobretudo, o voto secreto, se nos afiguram tambem duas grandes conquistas a introduzir no nosso regimen de eleições. Com os nossos latifundios ruraes, onde o fazendeiro é ainda um senhor de escravos, e os nossos mandões de aldeia, o voto secreto será a valvula unica de salvação para a consciencia dos eleitores.

Entretanto, para apressar a nossa redempção civica, acreditamos mais na efficacia da acção dos nossos dirigentes do que na das proprias leis. A nossa civilização seguirá por muito tempo o duplo caminho que a fatalidade historica lhe traçou — do centro para a peripheria, da pequena "élite" dirigente para as grandes massas urbanas e ruraes. Somos muito mais logicos e sensatos do que suppõe o sr. Epitacio Pessoa, quando appellamos para o presidente da Republica e para altas figuras politicas do paiz, afim de corrigirem os "defeitos que, acaso, existam no mecanismo das instituições".

Foi a cumplicidade directa ou por omissão dos presidentes da Republica e dos governadores dos Estados, que permittiu a larga florescencia das oligarchias familiares do norte e das plutocracias, mais ou menos disfarçadas, do sul. Para elles, é natural que recorramos contra o mal que criaram.

A relativa moralidade da vida publica do Imperio foi uma criação do imperador, a quem Joaquim Nabuco comparou com acerto á aranha que tirasse do proprio seio os fios da teia em que queria viver. Onde elle podia ser um dictador foi um rei constitucional; num paiz de analphabetos poude manter-se cincoenta annos uma monarchia constitucional, com partidos rotativos e toda a engrenagem dos velhos regimens representativos.

Faça modificar o presidente da Republica a lei eleitoral, introduza-lhe o voto secreto e obrigatorio, mas ponha, sobretudo, o formidavel prestigio do seu cargo a serviço das aspirações democraticas do paiz. Tem em suas mãos mil meios indirectos para elevar o nosso meio politico, respeitando os valores humanos e obrigando os politicos sem escrupulos a acatar a livre manifestação das vontades populares. Nenhuma lei eleitoral no Brasil evitará a vergonha dos "casos bahianos" sem a assistencia moral, immediata e directa daquelle que, no nosso presidencialismo, encarna e resume quasi por si sómente, o prestigio da autoridade publica.

Reflexões...

O TRABALHO PARLAMENTAR

Hontem não houve sessão util nas casas do Congresso. Provavelmente não haverá ainda nestes dois ou tres dias. Dizem os "afficionados", que se combinam entre as "forças politicas" dos Estados a escolha dos membros das varias commissões. Todos os annos se repetem estas scenas. Passados alguns dias, surge como uma solução o famoso criterio das reeleições, salvo no inicio da legislatura porque ha novos deputados, representantes de "pensamentos politicos" de novos governadores estaduaes, dominando então o "criterio geographico".

Destes criterios accommodaticios dos interesses ou vaidades dos chefes locaes, não resulta nenhum pensamento superior voltado para os interesses superiores da nação. Nenhuma presta para a espiritualidade.

O sr. Calogeras, um dos mais estudiosos das questões financeiras e de defesa nacional, nunca conseguiu ser designado para fazer parte das commissões de Finanças ou Marinha e Guerra. Mesmo quando voltou á Camara, depois de ter sido titular da pasta da Fazenda, os seus companheiros de bancada ainda não o julgaram capaz de exercer o cargo de relator do mais modesto orçamento.

Dois deputados, um do Maranhão, e outro do Rio Grande do Sul, porque entendiam que a funcção do membro da commissão era estudar os assumptos das administrações militares de accordo com os recursos financeiros do erario e as necessidades de defesa do paiz e não attender todos os pedidos do gabinete dos ministros, tiveram que abandonar os seus postos para não aborrecerem os respectivos generaes e mais os seus auxiliares.

Porque a regra é o relator do orçamento receber do respectivo ministro a emendinha redigida pelo gabinete e com a unica justificativa: "a commissão dizer que é governamental".

Excepção do sr. Octavio Mangabeira que, annos atrás, andou bisbilhotando alguns serviços navaes como os de submarinos, aviação, escolas profissionaes, não sabemos de nenhum outro membro de commissão que tenha tido a curiosidade de conhecer, mesmo superficialmente, os varios departamento da administração publica. Os funccionarios do gabinete dos ministros—por sua vez, na maioria dos casos, ignorantes dos negocios administrativos que superintendem — são os que se encarregam da creação ou extincção das verbas de serviços.

Não vimos nos dois primeiros annos desta legislatura quando a guerra creava em todo o mundo problemas novos no ponto de vista militar, financeiro — economico e diplomatico o descaso do Congresso na designação de suas commissões que deviam dizer sobre os mais altos interesses do Brasil? Para não dar senão um exemplo: o famoso Commissariado é o producto da leviandade dos srs. Leopoldo de Bulhões e Wenceslau Braz que não quizeram conhecer, como o sr. Sampaio Corrêa suggerira na commissão de Finanças, o que os outros paizes vinham fazendo com a experencia da guerra. Ao bem elaborado projecto do deputado carioca, moldado na legislação americana, o sr. Mello Franco, para attender ao seu amigo e patricio, sr. W. Braz, apresentou, como substitutivo, as quatro vagas linhas, aceitas pelo Congresso, e que deram margem para toda perturbação na actividade productora do paiz.

E a escolha do "leader"? O "leader" não deve ser apenas um recadista do Cattete. O "leader" deve ser alguem que conheça, ao menos de ouvir dizer as directrizes novas que o mundo está soffrendo; alguem que tenha a curiosidade de se informar do que se procura fazer, no ponto de vista social e economico, sobre as dominantes questões do trabalho e da producção, da preparação technica, em outras terras.

Se o Congresso continuar voltado apenas para as questiunculas de grupos, de successão de poderes local e federal, com descaso dos altos problemas nacionaes e humanos, terá mais uma vez preparado o seu desprestigio e alimentado a agitação das almas dos humildes que aspiram um logar ao sol.

N. N.

CONTABILIDADE PUBLICA

Não participo da superstição dos encyclopedistas sobre as virtudes milagrosas das leis, antes cuido que ellas apenas actuam indirectamente sobre os costumes, e estes dependem das condições multiplas e dos factores varios que determinam e regem a evolução da sociedade. Na' panacéa das leis creio, pois, com os temperos de duvida que me merecem certos xaropes de annuncio escandaloso... Leis, e boas, temos de sobra, já se disse.

Mingua-nos, porém, para cumprilas, aquillo que só uma longa tradição historica e uma bem orientada educação politica podem dar: o respeito dellas, no pensamento mais alto do que, ainda que falhas e defeituosas, o interesse geral exige a sua observancia.

Certo é, todavia, que em materia de contabilidade publica a nossa legislação fragmentaria é um chãos onde se entrechocam disposições dispares, "que hurlent de se trouver ensemble", umas tresandando ao bolor dos textos obsoletos, outras mal seccas no verniz das ultimas disposições do orçamento mais recente.

A ausencia de uma lei que systematisasse os melhores principios de contabilidade publica tem sido causa flagrante de nossa desorganisação financeira e insufficiencia fiscal. E sua necessidade é diuturnamente sentida por todos quantos têm o trato dos serviços publicos e, quiçá de maneira mais penosa, por quantos, particulares, viram algum dia seus interesses na dependencia da administração.

Ao invés das regras simples de um preceituado uniforme, que visasse a ordem nas finanças publicas e a sua melhor fiscalização, temos as mil e uma cuturrices do burocracismo mesquinho, perdido no labyrintho dos tramites legaes e dos canaes competentes, defrontando os factos e interpretando as leis com uma myopia mental que as lunetas baças de um esteril bacharelismo não podem supprir.

Para a maioria dos que entre nós exercem a funcção de dirigir ou fiscalizar, dirigir é crear obstaculos, fiscalizar é complicar. E o mal é generalizado. O menos graduado dos funccionarios, na escala dos informantes, sorri com malicia satanica ao deparar a objecção, que levantará, no seu parecer, como barreira intransponivel: e, sem duvida, papel que não foi impugnado é papel que não foi estudado...

Taes são os processos da nossa burocracia: tal o rigor na exegese das nossas leis orçamentarias, votadas por um Congresso distrahido que, na maioria dos casos, dá o seu assentimento automatico a medidas que não estudou e cujo alcance proximo ou remoto beatamente ignora.

Força é, pois, confessar que a desordem e deficiencia de nossa legislação financeira explicam e excusam muitas das nossas faltas e desmandos.

Contra esse estado de coisas algumas vozes têm clamado sem grande exito: mas, graças aos seus esforços, já nelle se deteve a attenção difficil dos nossos legisladores.

Frutos dessa semeadura são os trabalhos da Commissão Especial de Contabilidade Publica, nomeada pela Camara dos Deputados, a instancias do sr. Josino de Araujo, e nenhum mais sazonado do que o parecer do illustre representante de Minas Geraes, acompanhado do projecto de lei organica da Contabilidade Publica.

De facto o relatorio, que patenteia no seu autor conhecimento cabal do assumpto de par com antiga devoção a esse genero de estudos, é incontestavel que o projecto Josino consubstancia os melhores principios de direito financeiro e encerra medidas capazes de influirem na regularização das finanças publicas em nossa terra.

Estabelecendo em moldes mais seguros a centralização da contabilidade, consagrando definitivamente o systema de contabilidade por exercicio, providenciando sobre a proposta orçamentaria e o seu processo no Congresso, firmando preceitos sobre a receita com o escopo de sua melhor arrecadação e sobre a despesa, orientados no proposito de mantel-a rigorosamente dentro das dotações orçamentarias e do exercicio financeiro, curando dos bens publicos e regulando a situação dos que pela sua guarda respondem perante a Fazenda Publica, o projecto redigido pelo sr. Josino de Araujo, de accordo com o vencido na Commissão Especial, trará beneficos resultados e deve ser convertido em lei no mais breve prazo.

Bem possivel é que alguns dos seus dispositivos mereçam modificações, que preceitos novos devam ser introduzidos. Na discussão, em plenario, muito ha que esperar das suggestões dos estudiosos e dos experientes na materia.

Sem nenhum titulo que me autorize a tratar do assumpto, a não ser a funcção que exerço junto ao Tribunal de Contas, não me furto a um pequeno reparo, que me parece de todo ponto procedente.

Entre outras, para só cuidar da parte do capitulo VI, em que se regula a tomada de conta dos responsaveis por bens publicos, o projecto Josino de Araujo contém medidas cuja realização dependem de uma nova reforma do Tribunal de Contas.

Estou a perceber o enfado, senão a ironia desdenhosa com que se me ouviu a proposição. Mas é a verdade. A despeito das excellentes intenções que presidiram á reforma de 1918, o Tribunal de Contas, em relação á tomada de contas dos exactores e pagadores, continúa na mesma situação que a determinou, já para que me não tachem de pessimismo, não ouso affirmar que os males se aggravaram.

A Camara de tomada de contas, o corpo de auditores e o Ministerio Publico especial não attingirão os fins da reforma que os creou se, corrigindo-se a quasi monstruosa macrocephalia actual, não se der ao corpo instructivo do Tribunal o indispensavel desenvolvimento, tornando possivel a creação das delegações nos Estados e avolumando o serviço de tomada de contas na directoria do tribunal que o tem a seu cargo.

Sem esse complemento, — com lei ou sem lei de contabilidade, — a tomada de contas permanecerá no estado que levou a commissão especial a declarar no seu parecer de 27 de agosto de 1917:

"Ou se remodela o instituto do Tribunal de Contas, ou se o supprime de vez."

Loucura fôra admittir pudesse ser aceito o ultimo alvitre.

Cabe, pois, ao Congresso, do mesmo passo que votar a lei organica de Contabilidade, corrigir as falhas da reforma feita em 1918 no Tribunal de Contas.

E' ocioso dizer que sem o regular funccionamento desse orgão official nenhuma lei de contabilidade, por sábia e perfeita que seja, realizará o fim almejado.

Octavio TARQUINIO.

ASSUMPTOS ECONOMICOS E SOCIAES

O CONSELHO ECONOMICO DO TRABALHO (2)

A idéa da exploração racional de todos os recursos do paiz, da adopção de methodos technicos os mais proprios para augmentar o rendimento nacional, impulsionando as forças physicas dos productores, é uma das que mais se assignalam no recente programma dos partidos operarios.

Ao mesmo tempo que este programma tem a tendencia do que se pode chamar um espirito collectivista, se se entende por isso que elle affirma a necessidade de confiar a gestão das empresas destinadas a servir aos grandes interesses collectivos e não a grupos particulares que tiram um proveito sobre o conjunto dos consumidores, mas a agrupamentos dos proprios consumidores alliados aos productores e aos representantes do poder publico. Trata-se ahi de uma especie de nacionalização das empresas, mas esta transformação da gestão dos interesses economicos não implica de modo algum, como previa Marx, uma luta de classes seguida de uma subversão da sociedade actual. Ao contrario, ella pode realizar-se por uma sorte de movimento continuo, sem precipitações, nem acontecimentos catastrophicos, e, são os mais moderados dentre os militantes operarios que se mostram mais interessados em defender e em fazer triumphar a idéa.

A declaração já citada (vide O JORNAL de 3) precisa notadamente o caracter desta nacionalidade que é apresentada hoje pelos operarios como o meio principal de restabelecer a situação economica dos paizes trabalhados pela guerra e de realizar um pouco de justiça na sua distribuição.

"Fazendo sua, a concepção da naturalização da qual elle se applicará a definir as condições de realização, o Conselho Economico do Trabalho não entende perpetuar e consolidar a formula do Estadismo actualmente em vigor e que não soube justificar as esperanças postas nelle.

A nacionalização, tal como a comprehende e a reclama o movimento operario, é a entrega aos productores e aos consumidores associados dos meios de producção e da troca da qual elles foram desapossados em proveito de alguns.

Desarmar o Estado, fazendo-o evoluir, retirando-lhe as forças de coerção que tem, subtrair das mãos do capital as direcções da producção e da distribuição, dar ao trabalho os direitos aos quaes aspira e as responsabilidades que deve assumir, eis a obra a realizar."

A doutrina do Conselho Economico do Trabalho não se limita, aliás, á consideração das forças e necessidades economicas sómente da nação; ella comprehendeu que os problemas da producção e da repartição não podiam ser resolvidos hoje senão alargando-os; comporta tambem ella a noção de uma vastissima organização economica que a guerra nos acostumou a considerar como uma coisa não sómente possivel, mas realmente existente e de alcance verdadeiramente pratico. Os alliados, no curso da guerra, levaram um certo tempo a perceber que a coordenação de seus esforços economicos era não menos indispensavel que as dos esforços militares; organismos communs de compras, de producção e de distribuição estreitamente combinados para o custeio da guerra e para a utilização do credito dos paizes neutros — todos estes meios foram postos em obra, e, se o armisticio veiu interromper ou enfraquecer a acção, isto não prova que a sua sobrevivencia não possa ser util, mesmo em tempo de paz.

Em presença da penuria actual de materias primas e da desegualdade das nações no ponto de vista da apropriação dos recursos economicos do mundo, não é duvidoso que só a volta ao regimen dos entendimentos internacionaes para a distribuição dos generos alimenticios e dos productos essenciaes não seja de natureza a auxiliar o mundo a sair do mal-estar economico de que soffre.

O Conselho Economico do Trabalho está persuadido, e desde logo, elle toma o compromisso de internacionalizar a sua acção e de propôr solução que exigirão, para serem postas em vigor, numerosos accordos entre os povos.

Quanto ao methodo que o Conselho entende seguir para alcançar o triumpho de sua doutrina, está em correspondencia estreita com o espirito mesmo da doutrina, que é, não um espirito de revolução violenta, mas um espirito de acção continua e de reformas systematicas. Este methodo pensa em appellar para a razão e não para a força.

O trabalho do Conselho e de suas secções foi muito bem definido na sessão inaugural, onde os representantes das grandes organizações que constituem o Conselho tomaram a palavra.

Este methodo se pode resumir: os technicos membros do Conselho reunirão rapidamente a documentação que a maioria delles já possue. Elaborarão projectos estudados (finanças, provisões, etc) e logo que os projectos tiverem soffrido a sancção do Conselho, uma propaganda activa será emprehendida para os fazer conhecer pela imprensa, pela conferencia, por esforços junto aos poderes publicos, dos membros do parlamento e, sobretudo, dos grupos organizados dos productores e dos consumidores ou dos technicos. Espera-se assim provocar um immenso movimento de opinião publica; crear entre as massas um verdadeiro espirito publico informado dos interesses geraes do paiz, esclarecido do caracter verdadeiro dos problemas a resolver e posto em condições de apreciar o valor das soluções propostas pelo Conselho. E' em summa, um appello á razão, ao raciocinio, ao estudo positivo que o Conselho se propõe lançar ao paiz. Elle quer que os cidadãos se governem por si mesmo, isto é, a tomar uma parte efficiente nos actos governamentaes, ou pelo menos, a collaborar com uma intelligencia completa da politica applicada no paiz.

"Não é mais possivel, dizia o sr. Jouhaux ao abrir a sessão do Conselho, governar os homens pela força, só ha direcção para attingir o fim: a da razão, da razão discutida, da razão experimentada, e é justamente porque somos partidarios desta razão experimentada que queremos com o Conselho Economico do Trabalho trazer não sómente critica, mas theorias constructivas."

Certo, em presença das difficuldades que a França deve vencer hoje para reconstituir as suas forças e para restabelecer a sua posição economica de antes da guerra, não seria excessivo encontrar homens de genio capazes de achar soluções efficazes e entre auxiliar as collectividades para realizal-as; entretanto, importa agir promptamente e o genio só se constitue lentamente. Não se deve, pois, perder toda a esperança e o Conselho Economico do Trabalho, coordenando todas as forças creadoras do paiz, pode esperar a realização desta tarefa de reconstituição.

"A harmonia dos esforços, dizia o delegado das Cooperativas da sessão inaugural, pode supprir ao poder do genio.

Todo o espirito do methodo do Conselho se acha evocado nesta phrase como na do sr. Jouhaux: fazer appello á razão e coordenar todos os esforços, taes são os bons instrumentos de acção sobre os quaes conta o Conselho Economico do Trabalho.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

Os navios ex-allemães":

"A attitude, franca e leal, assumida por esta folha, quando correram certos boatos, ácerca de suppostas transacções, sobre os navios ex-allemães, colloca-nos muito á vontade para commentar hoje, as noticias que acabam de ser divulgadas, em relação ao reconhecimento dos nossos direitos pelo governo francez.

Não podiam chegar com maior opportunidade, essas boas noticias.

Exactamente, ante-hontem, o sr. presidente da Republica, na sua mensagem ao Congresso, narrava, com minucia e com louvavel franqueza, tudo o que se tem passado, em relação a esse caso, desde a conferencia da paz até as ultimas negociações entaboladas entre os dois governos.

Segundo os termos do telegramma, aqui recebido pela embaixada franceza e por ella officialmente divulgado, a questão está liquidada e liquidada em termos satisfactorios para nós. Deante desse epilogo favoravel de uma controversia, que chegou a apresentar, por vezes, um aspecto desagradavel, é conveniente examinar a questão livremente, de modo a esclarecer muitos pontos, sobre os quaes a opinião publica ainda está entretendo idéas erroneas.

A exposição, tão lucida quanto sincera, que o sr. presidente da Republica fez na mensagem, mostra como foi difficil o problema diplomatico agora resolvido em termos favoraveis para nós."

E continúa:

"Em relação ao caso dos navios, resta, ainda, a resolver, a questão extremamente grave da sua venda. A mensagem mostra que o sr. presidente da Republica está, francamente, inclinado, no sentido da venda daquelles barcos. Confessamos que a argumentação do illustre sr. Epitacio Pessoa não conseguiu alterar a opinião contraria á venda, que já temos tido occasião de sustentar.

Os argumentos do presidente do Lloyd, endossados pelo chefe do Estado, na sua mensagem, trouxeram-nos novos elementos para robustecer a nossa convicção sobre a lamentavel situação daquella empresa; mas em nenhum delles vemos uma razão que justifique a alienação de toda essa frota, que nos será de valor inestimavel."

"JORNAL DO BRASIL"

Ainda a mensagem":

"A caracteristica do sr. Epitacio, em todas as modalidades da sua brilhante vida publica, tem sido o desassombro e o denodo das suas attitudes na defesa das suas idéas e na sustentação dos seus principios.

Essa virtude, mesmo os seus adversarios mais impenitentes, jámais lhe negaram, chegando-se mesmo a dizer que s. ex. tem a volupia da luta, o que não é certo, porque, como se sabe, quer na politica do seu Estado, quer na culminante phase actual de sua vida, s. ex. accentuou e vae accentuando a sua acção por um espirito largo e sereno de conciliação e de justiça.

A mensagem, ante-hontem dirigida ao Congresso Nacional, é um documento primoroso e raro pela sinceridade patriotica que presidiu á sua feitura, pela justeza dos conceitos, pela confiança nas energias vitaes do paiz, e no seu progresso sob o regimen institucional que adoptamos.

Dahi os applausos da imprensa, que reflectem os applausos da opinião publica. Todas as grandes questões do momento como ainda hontem evidenciámos, foram tratadas na mensagem á luz de um criterio seguro, de modo a ficar a nação esclarecida convenientemente sobre os seus interesses e sobre as suas necessidades mais urgentes.

Mas onde o sr. Epitacio Pessoa tocou a sensibilidade brasileira e o coração do povo, foi, sem duvida, no fecho da sua mensagem suggerindo ao Congresso, a trasladação dos despojos do imperador Pedro II e da imperatriz d. Thereza Christina, de Portugal, para o Brasil, de modo a já repousarem na terra patria por occasião do centenario da Independencia.

Em poucas palavras, o sr. Epitacio Pessoa mostra a reparação que importa essa medida de alto alcance moral, significadora da nobreza de uma Republica victoriosa, liberal e tolerante, e cuja solidez não poderá ser abalada pelo facto de serem restituidos ao seu seio os despojos veneraveis dos que encarnaram as instituições decahidas."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"O presidente da Republica, tratando em sua ultima mensagem da propriedade industrial, refere-se ás reclamações instantemente levantadas contra o serviço de patentes de invenção. E salienta a necessidade de ser reformada a actual legislação.

Ainda no decorrer deste anno, s. ex. enviará ao Congresso uma mensagem não só referente a esse assumpto, como ás marcas de fabricas, para o fim de creamos um departamento especial, de accordo com o compromisso que assumimos na Convenção de Paris, em 1883.

Não é essa a primeira tentativa de reforma de nossa legislação sobre propriedade industrial. Todas pararam na Camara, depois de enviadas ás commissões technicas. A ultima foi feita no governo do sr. Wenceslau Braz, com a apresentação de um projecto elaborado por um funccionario com estudos especiaes sobre esse serviço nos principaes paizes europeus e americanos.

Mas nada se fez, apezar de se manifestarem as nossas associações de classe, interessadas na reforma do regimen actual, que attenta contra a liberdade do commercio.

Que outra sorte esteja reservada ao projecto que vae ser enviado á Camara, ao menos para que o Brasil possa honrar sua palavra, empenhada ha quasi quarenta annos numa convenção internacional."

"A RUA"

O fim da Superintendencia.

"O poder judiciario vae ter, novamente, opportunidade de pronunciar-se sobre os actos da Superintendencia da Alimentação Publica, restringindo a liberdade commercial dentro do paiz. Como ninguem ignora, da primeira vez que um juiz, provocado por Durisch & C., que pretendiam fazer livremente a exportação de determinados productos, entrou no exame da legalidade da Superintendencia, concluiu que tal apparelho, em face do estado de paz em que nos achavamos com a Allemanha, não podia continuar funccionando regularmente. O poder executivo, porém, resolveu intervir na lide, mostrando ao juiz, autor da sentença, que, não tendo nós feito até aquella data o deposito da approvação do Tratado de Paz em Versailles, continuavamos em estado de guerra, motivo por que immediatamente o juiz reformou o seu julgado. Mas o deposito em questão foi feito logo depois, em dias de dezembro, pelo que voltamos á plena vigencia da legalidade.

Continuando o commercio, apezar disso, constrangido pelos actos compressores da Superintendencia, resolveu a firma Barboza Albuquerque & C., que acaba de ver-se privada de mandar uma partida de assucar para S. Paulo, dirigir-se ao poder judiciario, pedindo remedio para que, quanto antes, seja restabelecida, entre nós, a liberdade commercial.

Dada a maneira por que, em tempo, se pronunciou o juiz sr. Raul Martins, cujas sentenças são sempre confirmadas pelo Supremo Tribunal Federal, é quasi certo que o poder judiciario decretará a illegalidade do funccionamento da Superintendencia, que, a bem dos superiores interesses do Brasil precisa desapparecer do nosso mecanismo governamental."

"A NOITE"

Em "commentario":

"Annuncia um telegramma desta manhã que a Argentina prohibiu a exportação de trigo. Noticia identica veiu ha duas semanas, mas não foi confirmada. Se esta se confirma agora, teremos pela frente um grave problema a resolver dentro de poucas semanas, qual o de abastecer-se o paiz do pão necessario ao consumo.

Quando, ha tempos, a Superintendencia do Abastecimento permittiu a elevação do preço do pão, salientámos aqui a necessidade que havia de cuidarmos a sério do problema do abastecimento de trigo e da farinha, salientando que, como é, aliás, voso nosso, não nos haviamos prevenido a tempo dos "stocks" necessarios ao consumo e que se providencias immediatas não fossem tomadas, acabariamos por não encontrar mais á venda esse genero de primeira necessidade. O acto do governo argentino prohibindo a exportação de trigo, mostra que tinhamos toda a razão, pois, se o mercado argentino se nos fecha, só temos que recorrer ao americano, cuja capacidade de venda está tambem quasi esgotada e onde só poderemos encontrar farinha a preços muito mais elevados do que no Rio da Prata.

A INCOHERENCIA MATERNA

(De SYLVIO)

— Não coma com a faca. Com o garfo é que deve ser. E' feio dar a um objecto um uso diverso daquelle para que foi feito!
— E, então, porque a mamãe me bate com a escova de cabello do papae?

BOLETIM

A OFFENSIVA POLACA

A sorpresa do ataque. — As negociações frustradas. — A hora suprema do bolchevismo. A França e os Estados Unidos. — A situação.

Causou uma certa sorpresa a noticia do ataque que, em fins de abril, fizeram os exercitos de Pilsudski entre o rio Dniester e Pripet.

A nova frente é de cerca de 300 kilometros e as operações parecem ser as mais sérias que jamais teve de enfrentar o governo bolchevista de Moscou. A sorpresa do ataque foi grande na Inglaterra e em outros paizes, mas é discutivel que tenha sido total em outros, como na França e nos Estados Unidos.

Em principios de abril, o governo russo propunha um armisticio ás operações manhosas que continuavam esporadicamente e isoladamente entre os russos e os polacos; offerecia-se a discutir a paz com a Polonia, em Varsovia, em Moscou ou na Esthonia. Os polacos recusavam o armisticio, mas aceitavam conversas na linha de frente, em Borisof, num vagão de estrada de ferro. Traduzia isto um fraco desejo de paz; era antes uma concessão polaca ás suggestões conciliadoras de Lloyd George.

Os polacos estavam apenas a ganhar tempo; descrentes da invencibilidade russa, sonhavam em impôr á Russia, em Moscou, uma paz polaca, sem discussões contradictorias, nos moldes de Versailhes — ou de Saint Germain. Este typo de paz, de preparação unilateral, para o uso de um interlocutor mudo, tem hoje, no mundo diplomatico, admiradores incondicionaes. Os polacos estão em boa escola.

Apesar do evidente desejo de chegar a um accordo, aliás filho da necessidade, a Russia acha-se hoje reduzida a contar com a sua superioridade numerica com transportes deficientes e recursos problematicos.

Chegou a hora suprema em que de duas coisas uma: ou a derrota virá desprestigiar definitivamente o bolchevismo e desarraigal-o para sempre de Moscou, ou a victoria virá suggerir ao mundo occidental que a solução bolchevista da questão social não é totalmente desprovida de interesse.

Esta ultima alternativa, encarada nas suas consequencias; pois o successo é o maior agente de propaganda, levou a França a se interessar especialmente no conflicto russo-polaco.

Voltando ás tradições diplomaticas do seculo XVIII, a França republicana imita hoje á França de Luiz XV, no tempo de Estanislau Leckzinski. Oxalá que não acabe a "missão" franceza como a gloriosa mas desastrada aventura do conde de Piélo em 1734!

Por outro lado a autorização concedida pelo Congresso Americano de um credito de seis annos para o pagamento de machinas, uniformes, armas e viveres desembarcados em Dantzig por conta da Polonia, vem provar que a "sorpresa" do ataque polaco não foi fulminante no mundo politico dos Estados Unidos.

A união das forças de Pilsudski ás tropas ukranianas de Petlura e aos russos de Wrangel é a mais séria ameaça que tem soffrido, até hoje, a Russia Vermelha. Mas o appetite territorial e financeiro da Polonia, que reclama as fronteiras historicas da "Imperial" Polonia de 1772, talvez desagrade e inquiete os "brancos" e ukranianos incluidos, nos limites reivindicados.

A promessa de um plebiscito, sob a direcção polaca, não constitue talvez, para elles, uma garantia sufficiente.

Nesta situação internacional complicada, e angustiosa, que fazem hoje o Supremo Conselho e a Liga das Nações? Serão belligerantes tambem?

Delgado de CARVALHO.

O conto d'O JORNAL

VELHO ARTISTA

O theatro estava litteralmente cheio. Garridamente ornamentado, tendo no jardim o attractivo de uma banda militar, o grande salão de espectaculos apresentava um aspecto encantador assim a regorgitar de um publico fino e enthusiasmado.

Era um espectaculo em homenagem a um dos antigos actores da companhia. Era este um nome feito e que no cartaz de uma peça era garantia de seguro exito, tanto valor lhe reconheciam, tão popular e querido se fizera.

O velho Moreira, como lhe chamavam, era de facto um homem de edade respeitavel e era tido como um perfeito cavalheiro, dotado de qualidade de caracter, que o tornavam querido não só nas rodas theatraes como mesmo na sociedade. Era, emfim, um homem bom, honrado, sendo por isso respeitado por todos.

Naquella temporada, fazia elle o principal papel de uma peça que, fazendo extraordinaria carreira, fôra muito proveitosa para o empresario que, agradecido organizou para aquella noite um espectaculo em honra do seu artista principal e seu amigo particular.

Quiz o empresario organizar uma festa digna delle e o publico ajudou-o, por isso é que o theatro nessa noite, apresentava tão soberbo aspecto.

Para essa noite foi escolhida uma peça de grande montagem, muito apparatosa e que exigia grande comparsaria.

Tinha sido augmentado o corpo de côros e contratado um corpo de bailarinas para executar o ballado da peça.

Começou o espectaculo no meio de geral agrado. Scenarios deslumbrantes, onde se apresentavam aos olhos deliciados do publico, fantasticos palacios doirados e sumptuosos. Maravilhosos effeitos de luz faziam sobresair a riqueza do guarda-roupa; um desempenho perfeito e uma musica deliciosa, arrancavam applausos freneticos dos espectadores.

No ultimo acto havia uma scena em que no esplendido jardim de uma princeza, as aias vinham dansar para divertil-a. O velho artista, que fazia o papel de um rei poderoso, pae da princeza Flor de Anil, tambem estava em scena por occasião do ballado.

As bailarinas vinham todas vestidas com trajes orientaes, recobertas de pedrarias e envoltas em amplos mantos de gaze transparente.

Quasi todas bonitas, ostentando orgulhosas as fórmas tentadoras na seminudez do trajo luxuoso. Entre ellas, porém, havia uma que decerto causaria admiração e piedade á quem nella attentasse o olhar.

Muito magra, de uma magreza tal que nem a amplitude das largas roupagens, nem as ondas de gaze cor de rosa que a envolviam, conseguiam disfarçar. O rosto fino e alongado, onde brilhavam uns olhos negros, de expressão estranha, como que allucinados, olhos grandes e tristes de alguem que soffre essa mulher não era decerto bonita, mas tinha um ar de soffrimento e sympathia, que chamava a attenção para ella.

Dansava como as outras, mas os seus movimentos não eram tão graciosos e leves, não tinham a mesma desenvoltura, e seu corpo esguio e leve parecia recusar-se aos exercicios que lhe impunham.

Notava-se nella como que um grande abatimento physico ou uma manifesta má vontade de dansar.

Emquanto as dançarinas executavam uma dança do oriente, toda cheia de volteios estonteantes e attitudes voluptuosas, o velho artista, como bom entendedor, admirava a belleza da dança e o encanto das mulheres que a executavam.

De subito o seu olhar fitou-se na bailarina triste. No seu rosto pintou-se uma forte expressão de pena e de admiração. Seguiu-a com o olhar, emquanto durou a dança e notou que no fim, a pobre mulher quasi exhausta, tinha os grandes olhos negros afogados em lagrimas. Elle comprehendeu que naquella alma devia haver algo de extraordinario, talvez algum doloroso drama, quem sabe?

O ballado terminou e as bailarinas recolhendo-se nos bastidores, levavam com ellas uma revoada de palmas.

Dahi a pouco terminava o espectaculo e o querido artista recebia da sala em peso a mais completa e carinhosa ovação. Cobriram-no de flores e palmas ensurdecedoras victoriavam o seu triumpho...

O actor, mal o panno desceu pela ultima vez, correu ao camarim para mudar de roupas, e sempre sobre a impressão que lhe causára a bailarina extranha, veiu para os bastidores, silencioso e recolhido, como que esperando alguem. Seu olhar mergulhava por aquella verdadeira floresta de sarrafos e cordeame á procura de alguma coisa que não encontrava.

De um dos campinas da comparsaria elle viu de repente sahir uma mulher. Era a que elle procurava, a mesma que tanto o impressionára em scena.

A rapariga vestia um pobre vestido preto muito usado, e envolvia a basta cabelleira preta com um velho gorro de velludo preto. Era nova ainda. O seu rosto agora limpo das grosseiras pinturas, apresentava um aspecto doentio e macilento. Fundas olheiras, listravam-lhe as faces pallidas de cêra, fazendo parecer maiores ainda os olhos grandes e tristonhos.

O seu todo era o de uma verdadeira infeliz.

O artista chamou-a. Ella sobresaltou-se. Não iriam despedil-a?! Parou inquieta junto ao velho a fital-a, com o olhar assustado, toda tremula.

Elle perguntou-lhe affectuosamente:

— A senhora está doente?

Ella balbuciou um não que mal se ouvia.

— Mas vejo-a tão abatida...

— Não é nada. Fadiga talvez...

— Nunca a vi aqui no theatro...

— E' que estou aqui ha poucos dias. Fui contratada para o ballado...

— Ah! Quer saber? Eu, como vê, sou um velho que trabalhou por ser pae, e talvez por isso sinto por si uma grande sympathia. Perdoe-me se a incommodo, mas pareceu-me que soffre. Por que não me diz a causa? Talvez eu lhe pudesse ser util em alguma coisa, minha filha.

A moça começou a chorar em silencio. Elle pegando-lhe carinhosamente nas mãos proseguiu:

— Vamos. Diga-me o que tem. Não lhe mereço confiança? Eu vou acompanhal-a á casa, se me der licença. Pelo caminho me dirá tudo, sim? E' longe?

— Não.

— Então vamos.

E lá foram os dois, ruas em fóra. Ella disse-lhe então:

— Quer saber por que soffro?

— Pois quero sim.

— Escute então. Eu sou muito pobre. Quando era pequenina perdi minha mãe. Meu pae era corista de theatros nessa occasião, e eu ia á sempre aos ensaios com elle e gostava muito de ver as mulheres dançar. Aprendi insensivelmente a dançar tambem. Quando fiquei moça, comecei a fazer parte das companhias em que meu pae trabalhava. Era bonita, diziam. Um dia apaixonei-me por um artista nosso companheiro e dessa paixão principiou a minha desgraça. Meu pae oppoz-se ao casamento... Fugi então e passados tempos, abandonada, com uma creancinha nos braços, voltei para junto do meu pae que no seu grande amor por mim encontrou força para me perdoar. Não quiz porém que eu voltasse ao palco. Eu cuidava da casa, do meu filho e no tempo que me sobrava cosia para uma loja de alfaiate.

Tudo ia bem pois meu pae continuava a ser corista e o que elle e eu ganhavamos dava para vivermos. Um dia, á volta de um ensaio, meu pae chegou doente. Pensei que não fosse coisa de cuidado, mas elle acamou e até hoje não ficou bom.

Coitado! Está quasi todo paralytico! Ha seis mezes que isto dura.

A principio, algum dinheiro que tinhamos juntado, serviu-nos de auxilio... depois foi escaceando. Comecei a costurar mais ainda para acudir ás despesas. Fiz serões até alta madrugada e estraguei assim a saude. Meu pae e meu filho não tem ninguem por elles. Que fazer senão trabalhar mais ainda para não os ver morrer á mingua ou ir para a Santa Casa? Veiu agora esta companhia e embora com desgosto de meu pae, escripturei-me, de fórma que trabalho de noite aqui, vou para casa e coso até ás tres horas, amanhã tambem tenho de coser o dia inteiro. E' assim que eu vivo e é por isso que soffro. Tenho muita tosse... mas Deus é grande. Disse-lhe tudo. Se quer ver a verdade, venha commigo, é ali a nossa casa, verá a minha pobre familia...

Quando ella acabou o velho não podia falar de tão commovido com a dolorosa historia que ouvira. Tinha os olhos cheios de lagrimas... Depois disse:

— Hoje não. Depois virei vel-os. Até amanhã, sim?

Despediram-se. O velho, nessa noite recolheu-se logo ao quarto em que habitava. Pensou muito na melhor maneira em auxiliar aquella infeliz rapariga.

No dia seguinte dirigiu-se ao escriptorio da empresa e o chefe ao vel-o recebeu-o o mais amavelmente possivel:

— Então que é isso? Tão cedo por aqui? Que ha?

— Meu amigo, queria pedir-lhe um favor.

— Pois não!

— Diga-me. Quanto rendeu o meu espectaculo de hontem?

— Justamente 3:800$000.

— Bem. Obrigado. Poderia dar-me esse dinheiro hoje mesmo?

— Como não? Ganhou-o bem meu caro Moreira.

— Agora outra coisa: conhece uma das dançarinas novas, uma magrinha, que veste de rosa no ballado da peça?

— Ah! Sim. E' a Dora. Pobre rapariga. Contratei-a mais por compaixão do que pelo que ella vale agora, como bailarina. Está tuberculosa, coitada! Mas como é honesta prefere trabalhar assim a viver atôa, como as outras. Ao menos tem juizo.

— Obrigado pela informação.

Recebeu o dinheiro e retirou-se deixando o empresario intrigado com seus modos mysteriosos e com a pressa que mostrou em receber o dinheiro.

. . . .

Ao outro dia Dora recebia das mãos de um "rapido", um embrulho e uma carta. Hesitante rasgou o sobre-escripto e cheia de commoção leu o seguinte:

"Minha senhora:

A sua historia causou-me a mais viva impressão e desejo muito auxilial-a no amparo que empresta á sua familia. Como não sou rico, faço o que posso. Peço-lhe permissão para lhe offerecer tudo o quanto apurei hontem no meu beneficio. E' pouco, mas nas suas mãos terá melhor applicação do que nas minhas. Falei com o empresario que a dispensa de cumprir o contrato. Poderá descansar mais e cuidar do seu doente com calma. O mais que lhe peço em troca de acceitar a minha offerta, é que me estime um pouco, como se eu tambem pudesse chamar-lhe — minha filha."

Desse dia em deante, o artista que envelhecera sem pensar em crear uma familia, agregou-se á da pobre moça, onde era adorado, como o melhor dos amigos, e nas horas vagas deliciava-se com as traquinadas do lindo filhinho de Dora, que sempre a rir e a galrar chamava-o "o outro vôvózinho".

Iveta C. RIBEIRO.

PEÇAM
COGNAC
"Jules Robin"
(C 1016)

AVISO
A Joalheria Oscar Machado participa que, em virtude das grandes obras de construcção do seu novo edificio, passou provisoriamente, a funccionar no predio da Rua do Ouvidor n. 139, onde continúa a fazer grandes reducções no seu enorme stock de joias e obras de arte.
(C 1.333)

Thermometros Casella, legitimos. Casa Hermanny, G. Dias 34. (C. 1795)

DYNAMOGENOL
GERADOR DA FORÇA
(C 78)

A constituição da Mesa da Camara

A reunião dos leaders ainda não está marcada

Ainda hontem a Camara nada fez no sentido da constituição de sua mesa, que continúa a ser o unico assumpto de ordem do dia.

Não houve numero para votações e se houvesse nada adiantaria para a organização da mesa. A respectiva eleição só se fará depois da reunião dos leaders de bancadas, reunião que se não poude ainda effectuar devido á ausencia dos srs. Bueno Brandão e Andrade Bezerra, respectivamente leaders das bancadas de Minas Geraes e de Pernambuco, que devem chegar ao Rio dentro de dois ou tres dias.

Os vapores ex-allemães

A leitura da nota no Collectivo

Durante o despacho collectivo hontem realizado, o presidente da Republica deu a conhecer aos ministros o theor da nota do governo francez sobre os vapores ex-allemães, tendo sido abordados outros pontos da questão a que se refere a mencionada nota.

Logo que o ministro do Exterior regresse de S. Paulo o governo responderá á nota da França.

O presidente da Republica vae a Therezopolis

A annunciada visita do presidente da Republica a Therezopolis vae ter logar agora, devendo realizar-se sabbado.

Ainda não se sabe a hora da partida de s. ex., que provavelmente terá logar pela manhã.

O presidente far-se-á acompanhar de sua esposa, do presidente do Estado do Rio e de membros da sua casa civil e militar.

S. ex. regressará da cidade fluminense sómente na segunda-feira, 10 do corrente.

Tesouras para todos os fins. O maior sortimento. Preços modicos. Casa Hermanny. G. Dias, 34.

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções
o VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS BITTENCOURT
111, R. Uruguayana, 111
(C 833)

COMMENTARIOS

AS SECCAS .

Já aqui consignamos o bom proposito de se dar ao nordéste, simultaneamente com os meios de se modificarem as suas condições de vida, a conveniente apparelhagem para o maximo aproveitamento dessas novas condições, que devem resultar do plano de obras adoptado e em via de execução.

Referindo-se a esse assumpto do mais alto interesse nacional, o presidente da Republica, na sua mensagem, encarece a sua importancia do ponto de vista moral, politico e economico, triplice aspecto pelo qual não póde deixar de ser encarado o problema, desde que nelle se attente, no intuito de estudal-o e resolvel-o.

Dado como irrecusavel o resultado da construcção de açudes, barragens dos rios e canaes de irrigação e do desenvolvimento e ampliação dos meios de communicação, devia-se ter em vista, naturalmente, a capacidade da população que se terá de fixar na região, assim melhorada, não só a população existente como aquella que, necessariamente, concorrerá a estabelecer-se nas terras irrigadas, beneficiadas pelas massas de aguas dos reservatorios e servidas por estradas de ferro ou de rodagem e caminhos vicinaes, que lhes tragam facilidade de movimento e communicação.

Neste ponto, o presidente não tem nem podia ter duvidas, conhecendo por si mesmo, como conhece, "essa gente laboriosa, cuja coragem e resistencia assombram aos que não lhes conhecem os meritos". E' é esse, sem contestação, o factor, talvez maximo, a levar em conta para garantia do exito e compensação do sacrificio que venha custar á nação o beneficiamento do nordéste, a restauração da sua capacidade productora, se não de todo isenta, pelo menos consideravelmente alliviada dos devastadores effeitos das seccas.

Mas os melhorados o clima e o sólo, asseguradas as condições do trabalho, as populações do nordéste poderão voltar á sua plena actividade, e por isso mesmo ser que se deve contar com todo o beneficio esperado, se se não attentar, tambem, para o preparo pratico, a reforma dos methodos agricolas, quer da lavoura quer da pecuaria; para a facilitação dos meios financeiros e instituição do credito; e para a indispensavel approximação do lavrador e do criador dos centros onde deverá ser aproveitado, com o maximo possivel de compensação, o producto do seu trabalho.

E' essa a apparelhagem que consideramos necessaria, e da qual é conveniente cuidar desde já, de modo que, ao ser applicada, seja, em tempo, em cada zona da região das seccas, que fôr sendo dotada das novas condições de vida e de actividade.

OS VOLUNTARIOS DA PATRIA

O Congresso, no desejo talvez de render culto aos velhos voluntarios da Patria, resolveu o anno passado equiparar os seus soldos aos dos officiaes do Exercito. E o Poder Executivo sanccionou este acto, o Tribunal de Contas registrou o credito e seguiram os tramites legaes. Está tudo, pois, resolvido. Falta, porém, o essencial: que os voluntarios recebam os cobres.

E até hoje os do Rio Grande do Sul esperam que a Delegacia Fiscal queira executar a lei, não obstante a Contabilidade da Guerra ter feito a distribuição. E os velhos voluntarios, que supportaram galhardamente os embates do Exercito de Lopez, tremem hoje deante do espectro do exercicio findo.

Pedimos ás autoridades que olhem para os velhos, porque os cabellos brancos tambem lhes appareceram.

ARCHITECTURA A VAPOR

Ha dias o ministro da Justiça mandou abrir concorrencia publica, entre architectos brasileiros, o que é circumstancia louvavel, para o projecto do Palacio da Justiça. Até este ponto tem, pois o ministro os nossos mais sinceros parabens. O que, porém, nos causou estranheza, foi o exiguo prazo maximo de 60 dias imposto no edital de concorrencia para apresentação dos trabalhos dos architectos.

Como é sabido entre profissionaes a elaboração de um projecto de tal importancia architectonica demanda serios estudos e, por melhor que seja a pratica, o esforço e a tenacidade dos architectos, interessados em apresentar-se á concorrencia, nada poderão elles fazer de perfeito ou proximo disso, com o espaço de dois mezes, que lhes foi tão avaramente concedido para a entrega dos fructos da sua arte.

Já é tempo de possuirmos um Palacio da Justiça, digno das elevadas funcções que nelle vão ser exercidas, e que, pela sua grandiosa e adequada construcção, consiga varrer-nos para todo o sempre da memoria o avantesma repugnante do velho pardieiro que, até hoje, nos serve de Forum, numa adaptação porimbamba e coxinagó...

Ora, com tal premencia de tempo, a menos que se não queira dotar a capital da Republica, com mais um mostrengo, que se junte ao dos outros mostrenguinhos e mostrengões, iria augmentar a mostrengaria monstruosa já bastantemente offerecida ao governo pela incompetencia artistica dos mestres de obras apadrinhados e afilhotados das mais prosperas bancas da advocacia administrativa do paiz — com tal premencia de tempo, diziamos, é humanamente impossivel que appareça a julgamento algum trabalho original, moldado segundo as nossas necessidades, expurgado de plagios e decalcações de plantas de outros edificios estrangeiros, a não ser que algum mais expedito e melhor informado já possua o seu projecto preparado muito antes da abertura da concorrencia, o que, sob o ponto de vista particular, viria tornar dilatado o escasso prazo de dois mezes marcado no edital para os inexperientes e imprevidos.

E' de esperar, portanto, que o ministro da Justiça, prorogue o prazo de tão importante concorrencia, de maneira a consentir que architectos de valor e nomeada possam a ella comparecer com projectos onde o estylo e o bom acabamento se irmanem, evitando, assim, a malfadada architectura a vapor, só toleravel pelos constructores de paredes e sub-empreiteiros de empreitadas, embutidos de sentimentos gananciosos, mas, como é publico e notorio, completamente destituidos de qualquer noção artistica e de qualquer vocação profissional.

A escarlatina no Instituto Ferreira Vianna

Os enfermos em convalescença

O sr. Mauricio de Abreu, inspector de Prophylaxia Sanitaria, de ordem do sr. Carlos Chagas, procedeu, hontem, a rigorosa desinfecção no Instituto Ferreira Vianna, onde appareceram varios casos de febre escarlatina.

[illegible] no hospital S. Sebastião, onde se acham internados os sete alumnos daquelle Instituto, [illegible] em franca convalescença e os demais em boas condições.

O sr. Carlos Chagas determinou que os communicantes fiquem sob vigilancia medica.

Os novos uniformes da Marinha

A conclusão dos trabalhos da commissão

Sabemos que a commissão encarregada de elaborar o novo plano de uniformes da Marinha terminará os seus trabalhos esta semana, sendo os mesmos submettidos á approvação do ministro da Marinha.

O Montepio dos Funccionarios Publicos Civis

O regulamento vae ser apresentado ao ministro da Fazenda

O sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, em carta dirigida hontem aos directores de contabilidade dos ministerios, convidou-os para uma reunião em seu gabinete, no Thesouro Nacional, amanhã, 7 do corrente, para tratar da exposição que deverá acompanhar o regulamento do Montepio dos Funccionarios Publicos Civis, que se acha prompto e impresso em arminho, devendo ser apresentado ao ministro da Fazenda no sabbado proximo.

A tomada de contas do Governo

O ministro da Fazenda pede e recommenda providencias

O sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, em aviso-circular dirigido aos seus collegas das demais pastas, solicitou-lhes as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas ao seu ministerio, com a maior urgencia, as contas referentes ao exercicio de 1918, de que trata o § 1º do art. 1º da lei n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911.

Ao mesmo tempo o sr. Homero Baptista recommendou ao director da Contabilidade Publica a organização urgente dos dados e elementos que deverão ser opportunamente fornecidos ao Congresso Nacional, os quaes deverão ser enviados até 15 de maio corrente, para que possa ser feita a tomada de contas do governo.

Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá

Approvação das instrucções regulamentares

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, attendendo ao que lhe propoz a Inspectoria Federal das Estradas, approvou, por acto de hontem, as instrucções regulamentares organizadas por essa repartição para a construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, cujos trabalhos serão confiados a uma commissão de caracter provisorio e subordinada á Inspectoria das Estradas.

Os estudos serão feitos administrativamente e as diversas construcções serão executadas administrativamente ou pelo regimen de tarefas, conforme deliberação da Inspectoria.

A referida commissão será dirigida por um engenheiro chefe e a seu cargo todos os serviços concernentes á estrada.

Com excepção dos serventes, apontadores, feitores, mestres de obras, trabalhadores, operarios e aprendizes, todos os demais empregados da commissão serão titulados pelo director da Inspectoria e o pessoal restante perceberão vencimentos que forem arbitrados pela autoridade competente.

Os jornaleiros com a diaria de 10$ a 15$, no maximo, só serão admittidos por designação do inspector das estradas.

As nomeações do engenheiro chefe e dos demais funccionarios titulados, cujos vencimentos annuaes forem de 6:000$ ou superiores, serão feitas por portaria do ministro; as dos funccionarios titulados, cujos vencimentos annuaes forem de 3:600$ até 6:000$, exclusive, por portaria do inspector das estradas e as dos demais funccionarios e jornaleiros, pelo engenheiro chefe. Todos os nomeados serão demissiveis "ad nutum".

Ao ser recebida a estrada pela commissão, será feita successivamente a medição de cada obra que esteja sendo executada pelo regimen de tarefas ou por administração, de modo a ficar bem discriminada a parte já realizada.

Para a execução dos trabalhos, quer de estudos, quer de construcção, serão organizadas instrucções geraes pelo engenheiro chefe que as submetterá á approvação do inspector federal das Estradas.

Navalhas Suecas, marca Hejestorand, as melhores. Casa Hermanny. G. Dias, 34.

A visita do rei Alberto

Como será tripulado o "Uberaba"?

O director do Lloyd nada tem a oppor

A visita de s. m. o rei Alberto ao Brasil, annunciada para agosto do anno corrente, tem despertado, e muito, a attenção da nossa alta administração. Todos se interessam pela honra que o soberano dos belgas vae proporcionar ao nosso paiz. E, ao mesmo tempo que se cuida da sua recepção, trata-se, tambem, do modo por que Alberto I deverá ser transportado ás terras sul-americanas.

Está assentado, definitivamente, que s. m. venha no "Uberaba", que é uma das melhores unidades do Lloyd Brasileiro, a qual será comboiada pelo couraçado "S. Paulo". Mas, a quem cabe tripular o "Uberaba? Eis a questão: ao pessoal da Marinha de Guerra ou ao do Lloyd Brasileiro? Ha quem pugne para que seja a possante unidade mercante guarnecida pelos marinheiros do Lloyd. Ha, entretanto, quem se interesse para que seja o "Uberaba" tripulado pelos homens da Armada. E chegou-se até a dizer que o director do Lloyd se oppoz a que os seus subordinados fossem, nessa commissão, substituidos pelos do sr. Raul Soares. O director do Lloyd conferenciou ante-hontem a respeito do assumpto, com o ministro da Marinha. Mas, conforme nos falou o sr. Alves de Farias, nada está decidido. E nos adeantou:

— Nada tenho a oppôr, sobre o caso. Resolvel-o-á o ministro da Marinha como bem entender, e certo estou de que, caso não siga pessoal meu, não considerarei tal facto como um desprestigio para o Lloyd.

Segundo corre, no Lloyd, o "Uberaba" seguirá para Antuerpia guarnecido pelos seus antigos tripulantes, levando, como passageiros, a officialidade e marinhagem de guerra que delle deverá tomar conta naquelle porto belga.

Até Antuerpia, o "Uberaba" fará viagem commercial, transportando carga e passageiros, passando, então, pelas adaptações que necessitar, afim de receber o rei-soldado.

O "Poconé" talvez não vá a Hamburgo

Deixou hontem o porto desta capital, ás 14 horas, o paquete "Poconé", do commando do sr. Santos Maia, com destino ao Velho Mundo. O "Poconé" leva um pequeno carregamento para Hamburgo, motivo por que, talvez, caso não receba mais carga para esse porto allemão, faça ponto terminal da sua viagem em Rotterdam, na Hollanda. A seu bordo seguiram muitos passageiros, na sua maioria para Portugal, estando completa a sua lotação. De volta do Velho Mundo, receberá o excellente paquete em Hamburgo ou Rotterdam 1.100 immigrantes allemães, que se destinarão ao nosso paiz.

O "Poconé" transporta 85.640 volumes, tomados em Santos e nesta capital, que se destinam aos seguintes portos: 2.736 para Lisboa, 80 para Leixões, 64.050 para o Havre, 9.671 para Antuerpia, 7.058 para Rotterdam e 42 para Hamburgo.

Extradição de cidadãos uruguayos

O Supremo Tribunal julga-a legal e procedente

O ministro presidente do Supremo Tribunal Federal communicou hontem ao ministro da Justiça haver aquelle Tribunal, na sessão de hontem, julgado legal e procedente o pedido de extradição de Alberto Palacios e Alfredo dos Santos Farias, feito pela Legação da Republica do Uruguay.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A banha do Rio Grande do Sul sem transporte

Do director da Compagnie Auxiliaire, do Rio Grande do Sul, recebeu a Superintendencia o seguinte telegramma:

"Recebi o vosso telegramma do dia 15 do mez corrente: "Peço vossas providencias no sentido de serem destinados tres vagões permanentes para o transporte de banha na linha de Caxias, onde productores estão na imminencia perder devido deterioração cerca quatrocentos mil kilos."

Em resposta informo-vos que, tanto quanto nos tem sido possivel, vamos attendendo a esses transportes; não obstante e em attenção ao vosso telegramma, estamos recommendando que esses transportes não sejam perdidos de vista. — (A.) M. Castrian, director."

Partida Internacional de Xadrez

BRASIL X ARGENTINA

No salão do Club de Xadrez, no Club de Engenharia, realizou-se hontem, á tarde, a eleição do quadro de jogadores que disputará a 2ª partida de xadrez a ser jogada domingo proximo entre o Club Argentino de Xadrez e o Club de Engenharia desta capital.

Da apuração do acto os cinco mais votados foram os srs. Barbosa de Oliveira, Caldas Vianna, Raul de Castro, A. Trompowsky e Eduardo Cohn.

Entre estes cinco será escolhido o presidente.

Os directores dos telegraphos do Brasil e da Argentina e o director da Western estão combinando uma série de medidas visando o abreviamento da transmissão e recepção dos lances.

O jogo será iniciado domingo proximo, ás 10 horas.

Doenças do pulmão
Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos, Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 13, r. 7 de Setembro. Consultas das 13 horas em deante Tel. C. 4992
(C 84)

DINHEIRO? Sob penhores de joias e mercadorias.
MENOR JURO
MAIOR OFFERTA.
Companhia Aurea Brasileira. — 11, Avenida Passos, 11.
(C 82)

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
Rua do Ouvidor, 88, 1º andar
Drs.
José Leal de Mascarenhas
Eduardo Espinola Filho
Expediente: das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas (B 581)

Melhoramentos na Limpeza Publica

O que o prefeito pretende executar

Sobre os melhoramentos porque vae passar a Limpeza Publica, — aos quaes já tivemos opportunidade de alludir, — obtivemos no gabinete do prefeito os seguintes esclarecimentos:

"Desejando o prefeito, com a approximação do Centenario, dotar esta cidade com um serviço completo de limpeza publica, determinou que fossem feitos estudos para installação dos primeiros fornos incineratorios a serem construidos e, em seguida, o respectivo edital de concorrencia, o qual deve ser publicado por estes dias.

Versará a proxima concorrencia sobre tres usinas a serem localizadas respectivamente nos bairros de Gavêa, Copacabana e Botafogo, com a capacidade incineratoria de 40, 60 e 200 toneladas diarias, além das installações annexas, de apagamento ou resfriamento e aproveitamento das escorias; laboratorios; compartimentos para a administração, para a lavagem e esterilização do recipiento; transportadores de lixo; balanças e guindastes.

Cogita-se, finalmente, de aproveitamento do calor produzido, para serviços da usina ou fins industriaes.

A construcção dessas usinas será o inicio da execução de um plano geral, já traçado e approvado, abrangendo tambem o material rodante, actualmente em uso, o qual será substituido por outro, de fórma especial, com disposições para bem garantir a hygiene do serviço, devendo ser tambem, para maior prestesa e economia, admittida a tracção mecanica.

A fórma e natureza dos fornos dependerão do typo adoptado pela fabrica constructora.

As principaes condições exigidas serão:

Incineração por auto-combustão natural do lixo, ou com o auxilio de insufflação de gazes quentes nas cellas, ou ainda pelo deseccamento do lixo, submettido préviamente á acção do calor;

Queima completa dos gazes, por combustão em camara, onde a temperatura attinja de 1600º a 2000º;

Dispositivos convenientes para a destruição immediata, pelo fogo, de animaes mortos e de generos alimenticios deteriorados, apprehendidos pela Hygiene Publica;

Finalmente, chaminé provida, na base, de collectores de poeiras, carriadas pelos gazes, de modo que estes sejam expellidos inteiramente depurados.

O prefeito mandou organizar os citados editaes de accordo com as conclusões do trabalho minucioso e completo, apresentado, a respeito, pelo engenheiro sr. Costa Ferreira, que teve occasião de estudar o assumpto na Europa. O estudo e a apreciação das condições mais convenientes, a serem incluidas no edital, estão entregues á Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, que, por estes dias, deverá apresentar as bases definitivas das exigencias.

Resolvida, por esse modo, a questão do destino de parte do lixo desta capital, impõe-se, consequentemente, a immediata transformação do serviço de collecta a domicilio. Serão, para isso, admittidos recipientes especiaes, devendo-se praticamente separar o que fôr de natureza combustivel e destinado á incineração, do que, por outro lado, fôr incombustivel, distincção que, tanto quanto possivel, prevalecerá egualmente na varredura dos logradouros publicos.

Parte da collecta domiciliar do lixo será feita mediante permuta diaria dos recipientes cheios e hermeticamente fechados, por outros, limpos e esterilisados na usina: adoptar-se-á, ao mesmo tempo, o transbordo para o proprio vehiculo pela parte superior, havendo para isso tampas de corrediça, sem que se faça a manipulação, ou se perceba a desagradavel apparencia do lixo. O recipiente de materias incombustiveis será em separado.

Far-se-á a descarga directa e automaticamente á bocca do forno, facilitando-se por guindastes especiaes a carga directa e superior delle. Não haverá separação, catação, triagem ou manipulação de lixo, evitando-se o máo aspecto de taes operações e a inconveniente dispersão de poeiras ou a exhalação de gazes incommodos."

Melhoramentos no porto de Santos

Construcção de um caes e abertura de um canal

Por aviso de hontem e de accôrdo com o que lhe solicitou o inspector federal de portos, rios e canaes, o titular da pasta da Viação autorizou esse chefe de serviço a destacar da fiscalização do porto de Santos, funccionarios technicos, addidos ou effectivos, daquella inspectoria, e que sejam actualmente disponiveis, para procederem aos estudos de um cáes de tres kilometros de extensão, a ser construido no mencionado porto e á abertura de um canal no baixio em frente á boia dos Limões.

O inspector de portos abonará aos referidos funccionarios diarias até 12$000, por conta da quota de...... 300:000$000, parte do credito de 1.500:000$000 aberto pelo decreto n. 14.075 de fevereiro ultimo e completará o pessoal necessario, com a admissão de um ou dois engenheiros diaristas, caso assim seja preciso.

Os fiscaes de Clubs e a Superintendencia

Uma commissão no Cattete

Esteve hontem á tarde no palacio do Cattete uma commissão de fiscaes de clubs de mercadorias, que servem na Superintendencia do Abastecimento.

Esses funccionarios, que percebem minguados ordenados como fiscaes de clubs, foram pedir ao presidente da Republica que não lhes seja extensiva a recente ordem dada para que voltem ás suas repartições os empregados que dellas se achem afastados. Allegam os fiscaes que sendo reduzidissimo o numero de estabelecimentos a fiscalizar, apenas onze, e maior de vinte o numero daquelles funccionarios, os que servem na Superintendencia nenhuma falta fazem ao serviço, tanto assim que nem foram requisitados pelo ministro da Fazenda.

A commissão foi recebida pelo secretario da presidencia, que recebeu o memorial em que os fiscaes justificam a sua pretenção.

O QUE E' FACTO
é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias, 37, telephone central 994. (B 575)

Dr. José F. Belesa
Assistente do Hospital da Misericordia e Polyclinica de Botafogo
Residencia: Rua Corrêa Dutra, 52. — Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 41, das 3 1|2 ás 4. Teleph. Central, 3.595.
(C. 665)

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Devido ao grande numero de portadores de cartões que se têm dirigido ao O JORNAL, pedindo para que seja dilatado o prazo para o resgato dos bilhetes premiados, e de accordo com a S. A. Granja Avicola e Pastoril, ficou resolvido que aquelle prazo só termine no dia 10 do corrente.

Têm, pois, os portadores de cartões premiados mais 10 dias do prazo para a escolha e resgate dos seus terrenos.

O escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, fica aberto das 10 ás 16 horas. O resgate dos cartões premiados effectua-se com o pagamento de 65$000 a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote, no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empreza lhes offereceu.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottonio n. 37, sobrado.

O AMAZONAS SEM JUSTIÇA

Um telegramma ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Communico a v. ex. que o Superior Tribunal de Justiça, em sessão secreta, realizada hoje, resolveu fechar o palacio da Justiça, deante da situação insustentavel do Poder Judiciario, sem receber vencimentos.

Os desembargadores e juizes estão atrazados entre 13 e 74 mezes.

Aguardamos respeitosas medidas que o alto criterio de v. ex. queira tomar. Saudações. (a) Estevam de Sá, presidente."

O Superintendente do Abastecimento no Cattete

Esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica o sr. Dulpho Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, tendo assistido a essa conferencia o ministro da Agricultura.

O decreto operario de 1º de Maio

Está convocada para amanhã, ás 18 horas, na séde do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, uma assembléa geral, na qual serão esclarecidos alguns pontos referentes á lei de 1º de maio, pela commissão de directores que, a respeito do mesmo assumpto, conferenciou com o prefeito.

Para Senhoras:
Para Crianças:
Para o Lar:
Os mais bellos e variados artigos de 'AGASALHO' pelos menores preços, nos
"Armazens Brazil"
ASSEMBLÉA, 104
Gonçalves Dias, 6
(C 1845)

(C 1858)

A tranquillidade do lar depende de vossa bolsa ide ao
Sonho de Ouro
habilitae-vos aos 100 CONTOS para depois de amanhã vosso lar será feliz.
Avenida Rio Branco, 158
OSCAR & C.
(C 1624)

FACTOS E INFORMAÇÕES

102 ANNOS E OLHOS PERFEITOS

A sra. Agnes Gooding Reader, de Ashford, Kent, na Inglaterra, que acaba de celebrar o seu centesimo segundo anniversario na posse completa de todas as suas faculdades. Como se vê da gravura, nessa edade, a sra. Agnes lê perfeitamente sem o auxilio de oculos

Mais de cem annos de constante progresso attestam as vantagens de V. S. escolher como o seu banco.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

PAGA 4% AO ANNO

EM CONTAS LIMITADAS

COM TALÕES DE CHEQUES

AVENIDA RIO BRANCO, 83

(C 83)

DEPURATIVO INDIGENA

(CONFECCIONADO SOMENTE DE VEGETAES)

...De sabor agradavel, é a maior descoberta para purificar o sangue. Produz bom appetite, boa pelle, engorda, remoça e dá alegria. Infallivel na cura das inflammações do utero, rachitismo, flores brancas, ulceras, eczemas, furunculos, empingens, fistulas, sarnas, dôres no peito, inflammações dos olhos, rheumatismo em geral, darthros, escrophulas, boubas e tudo mais que tiver a sua origem na impureza do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: RIACHUELO, 271, RIO DE JANEIRO.

P. FERREIRA & C.

C 1.738)

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

(C. 504)

Alfaiataria Wilson

Ternos sob medida de tecidos de pura lã a 70$ 80$ e 90$

220, URUGUAYANA, 220

Esquina da rua Theophilo Ottoni — Teleph. Norte 4.111

(C 1849)

FOSSAS SANITARIAS

BIOLOGICAS E SCEPTICAS

PRIVILEGIADAS

Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica e construidas de cimento armado. Installadas no Hospital Paula Candido e Quartel da Primeira Companhia Ferro-Viaria, em Deodoro. Mais de 800 installações já feitas em pouco tempo, em Ipanema, suburbios da Central e Leopoldina e nos Estados.

Condições vantajosas. Enviamos prospectos para todo o Brasil.

Henrique & C. — Rua Primeiro de Março n. 43, sobrado

Rio de Janeiro — Telephone 65, Norte

(C 1735)

Cumprindo o codigo maritimo e o convenio

O "Ayuruoca" e o "Guaratuba" com dois terços de brasileiros

Mereceram reparos dos jornaes as circumstancias do "Ayuruoca" ter aportado ao nosso porto, sem trazer a bordo um unico tripulante brasileiro, apesar da sua nacionalidade brasileira.

Reparos identicos foram feitos a proposito do "Guaratuba", outro dos ex-allemães arrendados á França pelo nosso governo e tambem na Guanabara.

Agora, segundo era corrente hontem nas rodas maritimas, a Capitania do Porto interviu, intimando o representante do governo francez em nossa capital, a collocar a bordo dos dois navios nacionaes dois terços de tripulantes brasileiros e a substituir por um brasileiro o commandante francez do "Ayuruoca", fazendo cumprir assim o codigo commercial maritimo e as clausulas do convenio que foi estabelecido com a França.

Para chefe das machinas dos dois cargueiros, substituindo marujos francezes, teriam sido nomeados os machinistas Eduardo Sharo e Severino Augusto Freitas, respectivamente para o "Ayuruoca" e o "Guaratuba".

O "Benjamin Constant" vae emprehender mais um cruzeiro

O capitão de mar e guerra Severino Maia, commandante do navio escola "Benjamin Constant", communicou ao almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, que o alludido vaso de guerra, depois de desembarcar os aspirantes de marinha na enseada Baptista das Neves, havia feito o exercicio determinado pelo Estado Maior, que era o de rocegar uma ancora.

O commandante do "Benjamin" communicou tambem ao almirante Frontin estar prompto para voltar ao porto desta capital.

O chefe do Estado Maior enviou áquelle official um despacho, determinando que fizesse mais um cruzeiro de oito dias e depois regressasse ao Rio.

ESCOLA NAVAL

A reabertura das aulas

O almirante Thedim Costa, director da Escola Naval, communicou ao ministro da Marinha, que hontem, ás 11 horas, começaram os trabalhos lectivos da Escola Naval.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Para commemorar a passagem do 31º anniversario da fundação do Collegio Militar desta capital, haverá hoje, ás 13 horas, uma sessão solemne em que serão distribuidas medalhas de prata e bronze aos alumnos que durante o anno lectivo findo obtiveram bom aproveitamento, aptidão militar e comportamento e bem assim os titulos de agrimensor áquelles que tendo concluido o curso do Collegio, a elles fizeram jus pelo que são os mesmos convidados a comparecer ao estabelecimento á hora acima referida.

54

Se V. Ex. quer vestir-se com distincção sem pagar luxo visite a GUANABARA na sua nova installação R. Carioca, 54 Teleph Central 92

(C 60)

CATARRHO DOS PULMÕES

Cura rapida com o — PEITORAL MARINHO —

Rua Sete de Setembro, 186

(C 76)

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

De ordem do sr. presidente e de accordo com os estatutos em vigor, convido os srs. directores e conselheiros a se reunirem, hoje, em sessão de directoria, ás 17 horas, na séde social sita á rua Marquez de Pombal n. 41. Ordem do dia: Interesses sociaes.

Rio, 6 de maio de 1920.

Pelo secretario,

Joaquim da Costa Oliveira.

C. 1857

Trens de cosinha e aluminium e Artefactos de Borracha

Rua da Alfandega, 107

(C 1752)

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico. As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

Rua do Ouvidor, 151

FILIAL:

Rua da Quitanda, 79

(Canto Ouvidor)

(C 1.280)

A REFORMA DO LLOYD BRASILEIRO

O governo pensa em dar-lhe nova organização

A opinião do sr. José Carlos Rodrigues

Ha dias, já, que corre ser intuito do sr. presidente da Republica, senão uma das suas principaes preoccupações, dar uma nova organização ao Lloyd Brasileiro, ou por meio de uma reforma ou outra medida que attenda ás necessidades e interesses do paiz, do publico e da empresa.

Parece vingar a idéa da nomeação de uma commissão composta de elementos technicos e praticos, de autoridade, para estudar o assumpto em todos os seus varios aspectos e

O sr. José Carlos Rodrigues

apresentar um relatorio indicando o mais acertado a fazer.

Entre os nomes citados para essa commissão estava o do sr. José Carlos Rodrigues que durante dez mezes presidira os negocios do Lloyd Brasileiro.

Fomos ouvil-o hontem. O sr. José Carlos Rodrigues affirmou-nos, inicialmente, que ignorava o intuito do governo e, ainda que fosse convidado para fazer parte da noticiada commissão não poderia aceital-a porque já está de passagem comprada para a Europa, no "Andes", devendo embarcar no dia 13 do corrente.

Isso não evitou que interpellassemos o sr. José Carlos Rodrigues sobre o que, na sua opinião, o governo deveria fazer com o Lloyd Brasileiro.

E o sr. José Carlos Rodrigues disse-nos, em resumo, o seguinte:

— "O Lloyd deve continuar a ser uma empresa nacional e a cabotagem não deve sair de mãos de brasileiros. Mas na minha opinião a empresa precisa ser cedida pelo governo a alguma empresa nacional, com todas as garantias reaes e substanciaes. O governo é sempre o peor dos administradores como se vê no Lloyd: se a politica e os amigos o obrigam a intervir continuamente na gerencia dos negocios minimos, e a augmentar o numero de empregados e os seus salarios, e crear escalas desnecessarias, a dar contratos lesivos, etc. O Lloyd precisa ser gerido estrictamente como uma casa commercial. Reparem só nisto: o governo mantem no Recife como "fiscal do carvão" um bacharel em direito que só crêa difficuldades á administração e até ha pouco ganhava 1:000$ por mez: entretanto não ha fiscaes no Pará, Bahia ou em Montevidéo: o logar do Recife é apenas o de um favor politico. Disse-me um amigo de Maceió, chegado ha dias, que certo commandante não passa por ali sem tomar cem ou mais toneladas de côco babassú, a 60$ por tonelada: outro dia tomou 120 quando o seu paquete trazia ainda 500 toneladas de carvão. E o carvão custa 90$000. Naturalmente o commandante faz de 20$ a 30$ por tonelada do côco: qual a empresa particular que consentiria nisto?

Mais ainda: ha uma firma fornecedora do carvão que acaba de instituir uma acção de damnos por mais de mil contos por quebra do contrato: não sympathiso com ella, cujas manobras bem pude apreciar quando fui presidente do Lloyd, durante dez mezes: mas pelo que disse-me reputado advogado, a firma nesta reclamação tem um caso bem defensavel devido á inexperiencia e leviandade de um dos ex-presidentes do Lloyd.

O actual director, a julgar pelo que leio, tem feito muito: mas elle nem ninguem póde arcar com o peso da atmosphera official que o cerca. De que servem os córtes de empregados (aliás muito parciaes ainda), quando não se véla, por exemplo, na longa estadia dos paquetes nos portos? Vim dos Estados Unidos, ha dois annos no "Curvello": pois elle demorou-se aqui, creio que um mez, antes de ir a Santos deixar a carga que para ali trouxe: quanto custou esta demora? E o lucro liquido da viagem por quanto foi reduzido? Em summa, o Lloyd ha de dar "deficit" sempre que fôr mantido pelo governo. Em tempos normaes o negocio da navegação é procurado ainda entre as nações européas: muito mais aqui, com os elevados salarios e alto custo de tudo quanto entra no manejo de um navio, aggravado isso por pessima lei de navegação que obriga os armadores a certas despesas desnecessarias.

O Lloyd deve, pois, ser cedido a uma ou mais empresas "com capitaes bem á vista". Essas cessões de seu material ou de parte de seus serviços são insustentaveis. Considero um crime a recente cessão das melhores chatas do Lloyd a uma empresa particular,—um crime e uma loucura".

HA CADA UM!...

O desespero do Filgueiras

O Filgueiras é um rapaz que quando se vê com dinheiro não descansa emquanto não o gasta. No principio do mez entrou numa joalheria e comprou um alfinete para gravata por 700$. Não se lembrando que o mez tem 30 dias, foi indo e quando chegou pelo dia 16 já estava sem dinheiro. Não sabendo como resolver o problema, voltou á joalheria e pediu para lhe comprarem o alfinete com algum abatimento, mas o dono da casa apenas lhe queria dar 250$. Ora o Filgueiras ficou furioso, "pois comprar por 700$ para vender por 250?" Foi quando um amigo lhe disse: "porque não foste á Casa Roberto á rua Primeiro de Março 43, que compra pelo seu justo valor e vende apenas com o lucro de 5 a 10 o|o e torna a comprar a mesma joia com o mesmo abatimento ou a troca por outra joia sem prejuizo algum?"

Ahi é que ficou sabendo mas... para outra vez. (C 1.847

Uma novidade na tela

As projecções dissolventes em cores naturaes

Trouxe-nos hontem sua visita o artista William Sandoz, que vem exibir nesta capital uma invenção sua, verdadeira maravilha na arte photographica que pela primeira vez será apresentada no Rio, apesar de parecer que não podia haver novidades para nós em materia de projecções sobre a téla cinematographica.

O sr. Sandoz apresentará na téla de uma das nossas salas de projecções quadros tomados directamente da natureza pelo explorador francez sr. Gervais Courtellemont sobre as novas placas "autochromos" dos irmãos Lumière, ou sejam verdadeiras photographias em côres proprias, nitidas e brilhantes.

Assim apresentadas o que o inventor denominou "projecções dissolventes em côres naturaes", teremos occasião de apreciar uma verdadeira novidade scientifica, que está destinada ao mais franco successo.

Além de "As grandes civilizações, seu encadeamento e evolução até os nossos dias", outros quadros serão apresentados no decorrer do espectaculo, e entre elles os seguintes: "India esplendorosa e mysteriosa"; "Egypto e alto Egypto"; "Visões do Oriente"; "A França na Africa do Norte"; "Hespanha pittoresca; "A bella França", com paizagens e edificios; "Paris através das edades"; "Versailles"; "Fontainebleau"; "Os campos de batalha da França", etc. etc.

Formam esses quadros excellentes programmas, que serão brevemente exhibidos em dias successivos.

Antes de se apresentar ao publico o sr. Sandoz offerecerá uma sessão á imprensa, e nessa occasião mme. Lantiez pronunciará pequeno discurso em portuguez sobre esse sensacional trabalho, de extraordinario e surprehendente effeito, absolutamente novo entre nós.

O sr. Sandoz vem do extremo norte do Brasil, onde exhibiu seu invento, que causou admiração, quando apreciado pela imprensa no Theatro da Paz, de Belém do Pará.

O RECENSEAMENTO

Uma circular da directoria de Estatistica

O sr. Bulhões de Carvalho enviou a todos os directores de collegios e estabelecimentos de ensino do paiz, a seguinte circular:

"Sr. director — Seria da maior conveniencia que os alumnos dos nossos educandarios fossem postos ao par da maneira de consignar, nas listas domiciliarias do recenseamento, as informações exigidas pelos differentes quesitos que figuram nos alludidos impressos. Esse conhecimento prévio habilitaria a nossa mocidade a auxiliar vantajosamente a acção do governo, por occasião do proximo censo, ministrando ás pessoas de sua familia, responsaveis pelo preenchimento daquelles boletins, as instrucções de que pudessem ellas carecer sobre o modo por que devem ser respondidas as perguntas formuladas pela Directoria Geral de Estatistica.

E' por isso que, tomando a liberdade de solicitar a vossa collaboração na obra patriotica do recenseamento, rogo-vos explicar aos alumnos desse instituto de ensino — o que é uma lista de familia, como deve ser preenchida, esclarecendo-os, tambem, sobre a natureza, a necessidade e o fim dos inqueritos censitarios, e dissuadindo-os de quaesquer infundados preconceitos quanto aos objectivos do governo, que não visa, com a indagação projectada, o levantamento de novos impostos, nem a collecta de elementos que facilitem o sorteio militar.

Encontrareis, acompanhando o presente officio, dois exemplares da lista domiciliaria e, juntamente, cartazes de propaganda, que peço mandardes affixar nas aulas ou em logar bem visivel, chamando a attenção do corpo discente para as respectivas legendas, cujos dizeres poderão servir de thema ás mais desenvolvidas explanações.

Confiado no esclarecido civismo do nosso culto magisterio e antecipando os meus agradecimentos pelo inestimavel concurso da vossa collaboração pessoal, em prol do magno emprehendimento com que pretende o governo federal commemorar condignamente o primeiro centenario da independencia, sirvo-me da opportunidade para apresentar-vos os protestos da mais distincta consideração".

ATAQUES

cura rapida com

DYNAMOGENOL

(C 18)

JOIAS A PRESTAÇÕES SEMANAES

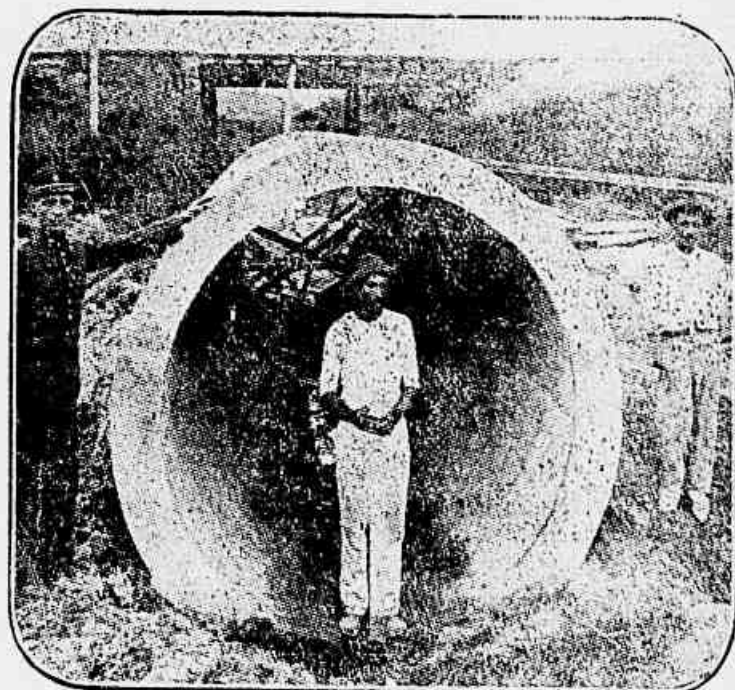
com direito a 2, 3 e 6 sorteios por semana. Joias, apparelhos de lavatorio e chá, de metal prateado. Ternos de casemira sob medida e muitos outros artigos.

BARBOSA & MELLO

154, Rua Buenos Aires, 154

(C 52)

A VIAÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

A construcção da estrada de Braz de Pinna a Vigario Geral

O grande tubo de cimento armado da estrada de Braz de Pinna a Vigario Geral, que está sendo construido na Parada do Lucas

As estradas de rodagem, ligando os pontos remotos do Districto ao centro da cidade, mereceram do sr. Amaro Cavalcanti, quando prefeito, toda a attenção.

Foi durante sua administração que a maior parte dos rios hoje utilizados foi construida ou reconstruida.

Entre essas estradas, figura a de Braz de Pinna a Vigario Geral, delineada nos ultimos dias de sua gestão no governo da cidade e que, por falta de verba, só começou a ser construida na administração do sr. Paulo de Frontin.

Dahi por deante, os trabalhos têm proseguido sem interrupção e devem ser concluidos dentro do prazo de oito mezes.

A gravura que encima esta noticia, representa o grande tubo de cimento armado que está sendo construido na Parada do Lucas e se destina a escoar as aguas do rio Irajá, logo a seguir á ponte da Leopoldina.

Construido no proprio local, mede esse tubo 20m. de comprimento por 2m. de diametro e 0,20c. de espessura.

Começou a ser construido ha cerca de quinze dias, e é trabalhado por cinco homens sob a direcção do engenheiro Torres de Oliveira.

Ficará encaixado perpendicularmente ás linhas da Leopoldina na Parada do Lucas e por sobre elle passa a referida estrada, que correrá sempre parallela ao leito daquella via-ferrea até alcançar Vigario Geral.

E' a ultima estrada a ser construida ou, antes, é das ultimas a serem terminadas.

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

J. AZEVEDO & C. concessionarios - S. PAULO

— A VENDA EM TODA A PARTE —

(C 1775)

PODEROSO PURIFICADOR DO SANGUE, DE EFFEITO RAPIDO E INFALLIVEL EM TODAS AS DOENÇAS DERIVADAS DA SYPHILIS SUPERIOR A'S INJECÇÕES. VENDE-SE EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA TAVARES: PRAÇA TIRADENTES, 62

RIO DE JANEIRO

(C. 156)

Precisa V. Ex. de um terno sob medida ?

Joias, relogios ou roupas brancas ?

Inscreva-se nos clubs da COOPERATIVA ESPERANÇA

Planos variadissimos, desde 1$000 a 24$000 semanaes, com 2 a 30 sorteios por semana. Acceita agentes na capital e interior; da optima commissão. Peçam prospectos e catalogos illustrados a

—o— RICARDO AUGUSTO BIATO —o—

RUA DOS ANDRADAS N. 79 — Teleph. N. 5039 — RIO DE JANEIRO

(C 1750)

56, Rua Gonçalves Dias, 56 - Caixa Postal, 36

(C 1856)

Banco Español del Rio de la Plata

CASA MATRIZ — BUENOS AIRES

Capital realizado e fundo de reserva Rs. 250 000:000$000

Filiaes nas principaes praças da Europa e da America do Sul

Representação directa em todas as praças do exterior

E' o que mais vantagens offerece ao publico para a guarda de suas economias em conta corrente, desde 50$000. — Paga 4 % de juro e dá talão de cheques para as retiradas, que poderão ser feitas em qualquer momento, sem aviso prévio, seja qual fôr a importancia.

Deposito a prazo fixo de um anno — 6 %

9 — RUA DA ALFANDEGA — 9

(C 1836)

CHRONICA DA CIDADE

Em transito para Gothemburgo

O "Salerno" tem installações modelares

A Saude do Porto, representada pelo sr. Almeida Nunes, inspector, auxiliado pelo doutorando Candido Godoy, verificou as boas condições sanitarias em que o "Salerno" aportou, hontem, á Guanabara, vindo de Buenos Aires e Santos.

O navio-motor sueco, impulsionado pelas suas machinas á explosão e á electricidade, dispondo de dois possantes motores movidos a oleo combustivel, que os competentes consideram modelares, destina-se a Gothemburgo. Leva os seus porões abarrotados de café e outros productos brasileiros, assim como pequena quantidade de artigos argentinos.

Cortado por vidro

O carvoeiro Ezequiel da Silva, com 19 annos de edade e residente á rua José Bonifacio n. 10, pisou, na sua residencia, sobre um pedaço de vidro, cortando-se na planta do pé direito.

Ezequiel medicou-se na Assistencia e retirou-se para a sua residencia.

Saiu a passeio e não voltou

A's autoridades do 21º districto, Chas Laren, residente á rua Marquez de S. Vicente, n. 670, communicou que de sua casa desapparecera, pela manhã o seu progenitor Chas Green, de nacionalidade ingleza e com 81 annos de edade.

Green, na occasião em que desappareceu, trajava terno de roupa escura, botas pretas e bonnet de côr cinzento-escura.

As autoridades prometteram providenciar a respeito.

Enlouqueceu

Francisco Antunes, portuguez, casado, com 44 annos de edade e morador á rua Ruy Barbosa, n. 23, enlouqueceu subitamente e saiu para a rua a praticar desatinos.

Preso pela policia do 7º districto, foi Antunes removido para a Central de Policia, afim de ser examinado.

Aggredida pelo irmão

Ao 1º delegado auxiliar, apresentou queixa contra seu irmão, Antonio Fróes da Cruz, a sra. Josephina Fróes da Cruz, moradora a rua Uruguayana n. 7, que disse ter sido esbofeteada por elle.

A queixosa foi submettida a corpo de delicto e o inquerito sobre o occorrido foi iniciado.

Uma senhora maltratada por um delegado

O chefe de policia recebeu em seu gabinete de trabalho a sra. Margarida Gonçalves, viuva e commerciante estabelecida á rua Marechal Floriano, n. 214, que conforme declarações que nos veiu prestar, foi tratada desattenciosamente pelo delegado Sá Osorio, do 12º districto.

Ao chefe de policia a negociante expôz com todas as minucias o modo incivil por que diz ter sido tratada pelo delegado referido, que assumira tal attitude, para ser agradavel a Elisa Villa, proprietaria da casa de commodos existente á rua do Lavradio, n. 178, sobrado, que déra provas de ser da intimidade da autoridade.

Bastante interessado ficou o chefe de policia pela exposição da senhora, e finda a narrativa, fez intimar Elisa Villa para os precisos esclarecimentos.

Ao delegado do 12º districto, foram tambem pedidas informações a respeito.

Regressaram da Colonia Correccional

O "Laguna" voltou do sul

O "Laguna", com sete dias de travessia, fundeou hontem em nosso porto. O velho navio nacional, veiu procedente de Florianopolis, com escalas por Laguna e Dois Rios, conduzindo 109 passageiros.

Neste total vieram incluidos 76 correccionaes e 10 praças, procedentes da Colonia de Dois Rios. Foram esses presos encaminhados pela Policia Maritima, á Casa de Detenção, onde aguardarão destino.

O sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto, auxilado pelo academico Candido Godoy, verificou as boas condições sanitarias em que chegou a antiga unidade do Lloyd.

QUÉDAS

Antonio Venises dos Santos, solteiro, com 27 annos de edade e residente á rua Visconde de Itauna n. 97, caiu, naquella rua, ferindo-se no mento.

Antonio foi medicar-se na Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Antonio José da Silva, solteiro, com 22 anno de edade e residente no boulevard 28 de Setembro, 253, que foi apanhado por uma lingada, a bordo do "Minas Geraes", ferindo-se no rosto;

José Alves, casado, com 30 annos de edade, e residente á travessa dos Pedregues n. 25, que foi pisado por um burro, na avenida Mem de Sá, ferindo-se no pé direito;

José Avelino, com 14 annos de edade e residente á rua Nova de S. Leopoldo 78, que foi colhido por uma machina, na rua Senador Euzebio n. 43, esmagando um dedo da mão direita;

João Ribeiro da Costa, solteiro, com 30 annos de edade e residente em Bento Ribeiro, que foi attingido por um ferro, na rua da America, ferindo um dedo da mão esquerda;

Antonio Ferreira, solteiro, com 36 annos de edade e residente á rua General Polydoro n. 104, que foi alcançado por uma ponta de pedra, no Tunnel Novo, ferindo-se no pé direito;

Antonio Silva Campos, casado, com 33 annos de edade e residente á travessa Vasconcellos n. 54, que attingido por um fragmento de aço, naquella travessa, feriu-se no braço direito; e

Quirino Pereira, viuvo, com 40 annos de edade e residente á rua D. Carlos n 13, que foi apanhado pelas rodas de uma carroça que dirigia, na praia do Caju', ferindo-se acima da coxa direita.

O regulamento dos vehiculos

O regulamento dos vehiculos, que está protelando a reforma por que deve passar a Inspectoria de Vehiculos, foi, afinal concluido hontem pelo 1º delegado auxiliar, que vem adoecendo continuamente, atacado de impaludismo.

O novo regulamento foi passado a machina por uma auxiliar do cartorio da 1ª delegacia auxiliar e hoje deve ser entregue ao chefe de policia, que, depois de estudal-o remettel-o-á ao ministro da Justiça, para que seja sanccionado pelo presidente da Republica.

Morreu sem assistencia medica

As autoridades do 18º districto, removeram para o Necroterio da Policia, por haver fallecido sem assistencia medica, o recem-nascido Arthur, filho de Antonio Joaquim Fernandes, morador á rua Capitulino n. 47.

Uma desconhecida morre no hospital

A Assistencia soccorreu, ha dias, na sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 934, uma desconhecida de côr preta e de 65 annos de edade presumiveis, que, em estado de coma, foi removida para a Santa Casa da Misericordia, onde falleceu.

O seu cadaver foi transportado para o Necroterio.

"POLLAH"

A BELLEZA DO ROSTO

A limpeza perfeita da cutis — Eliminação rapida das Sardas, manchas, espinhas, etc. — A scientifica alimentação da pelle e o desapparecimento das rugas

FEIA!

Apesar de ter apenas 24 annos a minha cutis era enrugada, oscura e sem vida, como uma pessoa de edade avançada.

Depois de experimentar todos os remedios que me aconselharam, inclusive o tratamento por electricidade, sem obter resultado algum, afastei-me da sociedade e das minhas amigas, tal era o meu desgosto.

Foi nesse máo periodo da minha vida que tive a felicidade de receber o seu livro "A Arte da Belleza", depois de o lêr, resolvi experimentar o seu crême "POLLAH". Hoje bemdigo a hora em que o fiz, pois com o uso durante algumas semanas, fiquei com uma nova cutis, clara, lisa e macia, com o brilho da juventude. Tendo voltado a frequentar a sociedade, minhas amigas, admiradas da minha transformação, têm todas recorrido ao admiravel "POLLAH".

ALZIRA FERNANDES. — Rio de Janeiro.

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C. — Ouvidor, 58, e nas principaes perfumarias do Brasil. — Remettemos gratuitamente o livrinho Arte da Belleza, a quem enviar o "coupon" abaixo aos Representantes da "American Beauty Academy" — Rua 1º de Março, 151, sobrado, Rio de Janeiro.

(O JORNAL) — Côrte este "coupon" e remetta — Srs. Reprs. da "American Beauty Academy" — Rua 1º de Março, 151, sobrado. — Rio de Janeiro.

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

(C 1824

PREVENDO UMA NOVA GUERRA...

As precauções do commandante do "Hercules"

Trazendo carvão para a Standard Oil, o "Hercules" amanheceu, hontem, em nosso fundeadouro, vindo de Norfolk.

A sua entrada em nosso porto chamou a attenção geral. O cargueiro hollandez, além de trazer o nome e o porto de registro, Amsterdam, em letras garrafaes, dispostas na extensão do costado, veiu com baleeiras de cipó, bóias de cortiça e outros apetrechos proprios para serem utilizados em caso de sinistro, promptos a serem lançados ao mar.

Parecia, por estes preparativos que o dirigente do "Hercules" temia o naufragio imminente do seu navio...

Interrogado pelas autoridades do porto, o capitão do vapor hollandez, um polyglota e "causeur" apreciavel, explicou a situação dessas precauções. A situação européa não era clara e podiam bem, de um momento para outro, romper novas hostilidades, tornando-se os proprios alliados de hontem... E em qualquer emergencia a Hollanda ficaria neutra.. o "Hercules" viajava daquella fórma...

O "Hercules" possue mastros duplos, dispostos em modo original, servindo de supportes para possantes guindastes.

SOCCOS

Emilio Coelho, solteiro, portuguez, padeiro, com 36 annos de edade e morador á rua da Alfandega n. 279, onde tambem trabalha, tirou a noite para jogar uma partida de bilhar no café de n. 79, da rua de S. Jorge. Em meio da partida surgiu entre elle e o parceiro acalorada discussão, que serenou com a intervenção do dono da casa, José Loureiro Castro, que, para se livrar do freguez, o aggrediu a soccos.

Loureiro ficou detido algumas horas na delegacia do 4º districto.

Um despejo "sui generis"

Acabou ficando sem os seus objectos

Viviam no quarto de n. 16 da casa da rua da Alfandega n. 380, da qual é encarregado Antonio Duarte, os nacionaes Rozendo de Paula Fonseca e Antonio Julio Xavier.

Acontece que ambos brigaram e o Xavier, para vingar-se do companheiro, de parceria com o encarregado da casa, sophismou um despejo, retirando do quarto todos os moveis de Rezendo.

Este procurou a policia do 4º districto e apresentou queixa.

A policia obrigou, então, os dois a entregar os objectos do queixoso.

Ao receber os moveis e a sua mala, Rozendo verificou que lhe haviam sido furtadas todas as suas roupas, além de 30$000, duas pedras de brilhantes, quatro rubis, abotoaduras de ouro e outros objectos.

Immediatamente procurou as autoridades do 4º districto e, por meio de um requerimento, solicitou a abertura de um inquerito, para apurar a responsabilidade dos dois homens accusados.

E o inquerito foi iniciado.

Um automovel quasi incendiado

Pela rua Conde de Bomfim subia, á noite, o auto particular n. 902, de propriedade do sr. Aureliano Machado, quando em frente á delegacia do 17º districto houve um desarranjo no carburador, que se incendiou.

O "chauffeur" parou o auto, e, com o ajudante, trataram de abafar o fogo que não foi para deante, não sendo chamado o Corpo de Bombeiros.

Os prejuizos foram pequenos.

ATROPELADO POR UM BONDE

O menor Antonio dos Santos, brasileiro, com 8 annos de edade e morador na rua Benedicto Hyppolito n. 152, ao atravessar a rua de S. Pedro, em frente ao n. 112, foi atropelado pelo bonde n. 486, linha "Barcas", conduzido pelo motorneiro Narciso Col Fraie, do regulamento n. 3.299, de nacionalidade hespanhola, solteiro, com 39 annos de edade e morador na rua Imperial n. 141.

O menor, que recebeu contusões na coxa esquerda, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

O motorneiro culpado foi preso pelas autoridades do 3º districto.

Uma alumna intelligente

No collegio Anglo Americano á Praia de Botafogo n. 482, o professor interroga em uma aula de historia natural a alumna Delly, porque é que o cerebro feminino pesa 20 grammas menos que o masculino, que se conclue dahi? Delly responde — é que nos cerebros femininos não entram questões de quantidade, mas sim de qualidades, tal e qual como as capas de borracha da casa H. Schayé da Ave. Gomes Freire dezenove, que todo o mundo procura, devido a superioridade em qualidade e serem mais aperfeiçoadas que as estrangeiras.

(C 1.843

Vias Urinarias

Dr. Estellita Lins, de regresso de sua viagem a Europa, onde fez estudos de aperfeiçoamento em Paris, Berlim, etc.

Consultas: das 13 ás 18. — São José, 81. (C 1.376)

FOGÕES CRISTALDI

Fogões - Geladeiras e Jardineiras

E. GRECO

RUA FERREIRA VIANNA, 56

Tel. B. M. 1.452

(C 1.568

O RIO ESTÁ REPLETO DE LADRÕES

UM GATUNO BALEADO

Roubos, furtos e prisões

Os sete ladrões presos no 11º districto

O Cáes do Porto continua a ser um dos pontos mais preferidos pelos ladrões, apesar da existencia da policia particular do proprio Cáes e da coadjuvação das policias dos 8º, 11º e 2º districtos.

Por occasião das descargas de mercadorias para os armazens e trapiches no longo do Cáes do Porto, os gatunos surgem em todos os lados e abrem saccos, amarrados e caixas, furtando ou roubando o que encontram.

Um dos pontos mais atacados vem sendo a porta do trapiche S. João da Barra, situado á avenida Venezuella.

Para evitar os successivos assaltos, o sargento Gouveia, commandante da policia particular do Cáes do Porto, designou para fiscalizar a referida porta o guarda n. 33, Agostinho da Fonseca, que foi atacado por um grupo de desordeiros e ladrões, entre os quaes estavam os conhecidos por "Zinho" e "Moleque Congo", que o atacaram a pedradas.

O guarda n. 33, do Cáes do Porto, Agostinho da Fonseca

O guarda não se afastou do seu posto e defendeu-se da aggressão, fazendo uso do seu revólver, que disparou contra os atacantes.

Estes fugiram quando viram um companheiro caido, por haver sido ferido.

Um dos tiros attingira o lado direito do thorax do "Moleque Congo", cujo nome é José de Souza, e tem 26 annos de edade e é solteiro e sem residencia.

Immediatamente foi sciente do facto a Assistencia Municipal, sendo "Congo" medicado e removido para a Santa Casa.

O guarda Fonseca, acompanhado do sargento Gouveia, presentou-se á policia do 11º districto, onde relatou o occorrido, tendo sido aberto inquerito a respeito.

Sete ladrões presos

O investigador do 11º districto effectuou a prisão de sete ladrões que ficaram de ser processados por vadiagem.

Os larapios presos são os seguintes: Manoel Octavio, Felippe Barbosa Francisco Vicente, vulgo "Haja Saude"; João Nery da Fonseca e Joselino Furtado de Mendonça, bem como João Candido de Rezende, que furtou 42 saccos de assucar do trapiche Rio de Janeiro, e Manoel Ferreira, vulgo "Manoel Socego".

Este ultimo penetrou no quarto do taifeiro José Leandro da Silva, morador á rua da Gamboa n. 37, furtando-lhe varias roupas que estavam numa mala.

"Manoel Socego" confessou o furto e disse tel-o vendido a um maritimo que seguiu viagem, embarcado a bordo de um navio.

Perseguido pelo clamor publico

O gatuno Hermogenes Narciso de Souza, em companhia de outro larapio, assaltou, em pleno dia, a casa de n. 80, da rua Nabuco de Freitas, aproveitando o momento em que a familia estava distrahida no interior do predio.

Emquanto Souza fazia o saque, o outro ladrão montava guarda, mas o assalto foi presentido e os ladrões fugiram, sendo preso Hermogenes quando perseguido pelo clamor publico.

O outro conseguiu escapar.

Souza foi levado para a delegacia do 14º districto, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, seguindo depois para a Detenção.

Conduzindo um embrulho

Pelo guarda nocturno n. 20, foi preso quando conduzia um embrulho pela rua General Canabarro, o individuo José Figueiredo, que foi levado para a delegacia do 15º districto.

Figueiredo não soube explicar a procedencia do embrulho, que continha roupas de uso, acabando por dizer que havia encontrado na rua.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

Um dentista furtado

O dentista Raty João Eis, residente á rua Domingos Lopes n. 79, queixou-se á policia do 23º districto de que de seu gabinete installado em sua residencia, havia sido roubada uma caixinha contendo varios pedaços de ouro, bem como varios objectos que lá estavam.

A queixa foi registrada, tendo sido aberto inquerito.

Outra victima

A' policia do 23º districto queixou-se tambem o trabalhador Cassiano Augusto, morador na 4ª turma da Linha Auxiliar, em Tunyassu', de que foi furtado em dois relogios, um capote, um cobertor e dois despertadores.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

Um arrombamento interrompido

Com atelier de objectos de pelles é estabelecida á rua Sete de Setembro n. 132, a senhora Julie de Luis.

A's primeiras horas da noite, quando todos os empregados se retiraram, foi a porta do estabelecimento fechada.

Aproveitando esse momento, dois ladrões, munidos de pé de cabra e outros instrumentos proprios para roubo, deram inicio ao arrombamento pela vitrine.

Retiravam um boá e uma barra de sala, quando foram presentidos pelo gerente da casa, que deu o alarma.

Os gatunos trataram de fugir, mas um delles, foi cercado por populares que prenderam o ladrão que foi levado á policia do 3º districto, onde disse chamar-se Antonio dos Santos, ser solteiro e mecanico.

Em seu poder foi apprehendida a barra da sala roubada e uma carteira com cantos de ouro, alfinete de ouro com pedras, bolsa de prata e 116$000.

O gatuno foi autuado em flagrante.

O "Tião" revoltou-se

"Tião da Favella" é o vulgo pelo qual attende um larapio e desordeiro, residente no morro da Favella.

"Tião da Favella" hontem, quando passava pela praça Tiradentes, foi preso pelos agentes do Corpo de Segurança de ns. 114 e 224, que o apresentaram ás autoridades do 4º districto.

Na delegacia, quando "Tião" era recolhido ao xadrez, atracou-se com o 3º sargento do 2º batalhão da Brigada Policial, Antonio Loureiro, ferindo-o.

Autuado em flagrante, foi "Tião" finalmente recolhido ao xadrez.

O sargento foi medicado pela Assistencia Publica, recolhendo-se depois á sua residencia.

Ficou com os "cascos" do outro

As autoridades do 4º districto queixou-se Antonio Cunha, empregado nas officinas da Alfandega, de Romeu Rodrigues Seara, residente á rua Senhor dos Passos n. 92, accusando-o de lhe haver furtado 180 garrafas vasias, para cerveja.

O larapio Hermogenes Narciso de Souza

Foram-lhe promettidas providencias.

Ficou sem a capa

O marinheiro nacional de n. 4.913, procurou a policia do 4º districto e queixou-se contra Rosa de tal, residente no sobrado de n. 166, da rua Tobias Barreto, accusando-a de lhe ter furtado uma capa de borracha.

Foram-lhe promettidas providencias.

A prisão do Avinhão

Augusto Avinhão é o nome que usa um audacioso larapio, que ha muito vinha sendo procurado pela policia pelos innumeros furtos que tem praticado.

Encontrava-se em um café da rua Luiz de Camões, quando foi preso pelo agente de n. 112 do Corpo de Segurança.

Em poder de Avinhão foram encontradas uma lima e duas gazuas.

Prisão de um pronunciado

Por estar pronunciado como incurso nas penas do artigo 304 do Codigo Penal, foi preso e recolhido ao xadrez do 3º districto Francisco Lo[illegible], que deverá seguir para a Central de Policia hoje.

Multado pela Saude do Porto

O "Lindenhall", para tomar carvão, "arribou"

Vindo de Bahia Blanca, o cargueiro "Lindenhall" chegou, hontem ao nosso porto. O navio inglez transporta trigo para a Europa, tendo arribado á Guanabara, para abastecer as carvoeiras.

A Saude do Porto multou em 200$ o dirigente do "Lindenhall", por não ter trazido carta de saude do porto argentino.

QUEM PERDEU?

O fiscal Sizinio de Sant'Anna entregou ao commissario de serviço, no 14º districto policial, uma estante de madeira propria para gazeteiro, encontrada pelo guarda de 2ª classe 1.074, em seu posto de ronda á Praça da Republica.

— Foi remettida ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma bengala com castão de metal branco, encontrada hontem no camarote n. 31 do theatro Lyrico, pelo guarda de 1ª classe 336.

— Pelo guarda civil de 1ª classe de n. 7, foi encontrado na praça Tiradentes, um molho de quatro chaves pequenas, que foi entregue ás autoridades do 4º districto.

As chaves foram entregues em cartorio, onde se acham á disposição do seu legitimo proprietario.

Trocou de remedio

Djanira Maria de Castro, residente na rua de S. Jorge n. 18, encontrava-se enferma. Em sua residencia, ao invés de ingerir o medicamento, tomou uma outra poção para uso externo, resultando sentir-se incommodada.

Medicada pela Assistencia Publica, Djanira ficou em tratamento em sua residencia.

VICTIMAS DE TREM

Despedaçado

No Necroterio da Policia foi necropsiado o corpo de Abel Teixeira de Carvalho, com 13 annos de edade e que, conforme noticiámos, fôra despedaçado por um trem na estação do Engenho de Dentro.

Como causa da morte attestou o medico legista — esmagamento do abdomen — depois do que baixou o corpo á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Caiu

Quando saltava do trem C S 12, em movimento, ao passar o comboio pela estação da Piedade, aconteceu cair o nacional José Custodio Lopes, brasileiro, vendedor de jornaes, solteiro, com 24 annos de edade residente á rua de Cascadura.

Custodio, que recebeu contusões pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

A policia local registrou a lamentavel occorrencia.

A morte de um tripeiro

Ante-hontem, á noite, foi encontrado por uma ambulancia da Assistencia, um desconhecido de côr branca e de 60 annos de edade presumiveis, que fôra atacado de apoplexia na rua da Regeneração, esquina da rua 15 de Novembro.

Removido para a Santa Casa da Misericordia, apenas se soube ali que se tratava de um tripeiro chamado Martins e residente á rua da Regeneração n. 49. O tripeiro, mais tarde, falleceu naquelle hospital, sendo o seu corpo removido para o Necroterio.

Partiu a clavicula do outro

Na pedreira de propriedade de João Alves de Siqueira, situada na estação de Tuyassu', estava vendendo parati o operario Francisco Trindade, quando foi chamado á ordem pelo dono da pedreira, que prohibiu ali a venda daquella bebida.

Entre Trindade e Siqueira travou-se discussão, acabando o segundo por aggredir o primeiro a páo, fracturando-lhe a clavicula esquerda e produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal e recolheu-se á sua residencia, depois de apresentar queixa á policia do 23º districto, onde foi aberto inquerito a respeito.

Excessivamente carregado

O "Competitor" em viagem para Cork

Arribado, para tomar carvão, o "Competitor", esteve hontem, por horas em nossa bahia. A' tarde, proseguiu em seu rumo, em direcção ao porto hollandez de Cork.

Procedeu o cargueiro inglez de La Plata, onde recebeu grande carregamento de trigo. Veiu por isso, calando 21 pés, quasi navegando com a linha do seguro enterrada nagua.

Diabruras de um boi

Uma das suas victimas morreu na Santa Casa

Foi ante-hontem que o coração da cidade se tomou repentinamente de aprehensão e de pavor.

Um touro, desencabestrando-se, embarafustou pelas ruas mais movimentadas do Rio, numa carreira allucinada, ferindo cinco homens, um dos quaes gravemente. Era elle José Ferreira, solteiro, com 30 annos de edade e residente á rua do Lavradio n. 94, que, soccorrido pela Assistencia, como desconhecido, foi recolhido á Santa Casa da Misericordia.

Ferreira falleceu naquelle hospital, sendo o seu cadaver transportado para o Necroterio.

Deshumanidade

Durante a ultima madrugada, a pequena Ruth, de 15 mezes de edade, filha de Manoel Alves, morador na casa n. 22, da rua Uranos, em Ramos, foi acommettida de fortes convulsões, motivo por que aquelle cavalheiro solicitou os serviços do medico Euclydes de Faria.

Com bastante sorpresa da parte de Alves, aquelle facultativo recusou-se a attendel-o.

Bastante afflicto, o pae da creancinha enferma recorreu a outro facultativo, que, mais humanitario, attendeu ao chamado.

Mais tarde, Manoel Alves procurou a policia do 22º districto e queixou-se contra o medico Euclydes de Faria.

Foi aberto inquerito sobre o caso.

Morreu queimada

A domestica Firmina Maria do Nascimento, casada, com 18 annos de edade e residente em Engenheiro Neiva, tentando, ha dias, suicidar-se, fez explodir sobre si mesma um lampeão de kerozene, na sua residencia, recebendo queimaduras generalizadas pelo corpo todo.

Recolhida á Santa Casa da Misericordia, com guia da Assistencia onde se medicara, Firmina falleceu naquelle hospital, sendo o seu corpo levado para o Necroterio da Policia, onde o necropsiou o sr. Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte: queimaduras generalizadas.

O MAL IRREMEDIAVEL

Morta por um auto

Foi necropsiado no Necroterio da Policia o cadaver de Petronilha Maria da Conceição, com 38 annos de edade presumiveis que, conforme noticiámos, fôra pilhada por um auto na rua S. Francisco Xavier.

Como causa determinante da morte, attestou o medico legista — ruptura traumatica do estomago.

Após a pericia, foi recomposto o corpo, que baixou á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma senhorita atropelada

A senhorita Manoela Gomes Cunha, brasileira, solteira, com 16 annos de edade e residente á rua Benedicto Hippolito n. 199, quando atravessava a Avenida Rio Branco, foi atropelada por um automovel, cujo motorista, após o desastre, conseguiu escapar á acção das autoridades do 1º districto, que, sabedoras do desastre, abriram inquerito sobre o mesmo.

A victima, depois de pensada pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

PEDRADA

O mecanico José Frias, casado, com 26 annos de edade, brasileiro e morador á rua Conselheiro Paranaguá, n. 14, ao passar pela Avenida Mem de Sá, recebeu uma pedrada que lhe produziu escoriações na região cornea esquerda e na face do mesmo lado.

As autoridades do 12º districto, de nada souberam.

BOCCA AMARGA AO DESPERTAR

Depois de noites passadas sempre inquietas, devido aos desarranjos do meu apparelho digestivo, levantava-me com a bocca amarga, saburrosa, secca. — Soffria tambem de azias, enxaquecas, indigestões, dôres no estomago e bilis.

Durante o dia tinha muita séde e depois de tomar alguma quantidade de agua, desarranjavam-se-me os intestinos, tendo colicas e desintheria.

A's vezes sem ter feito alteração alguma na comida que, geralmente, constava de frango e arroz, começava a sentir ansias no estomago, que só terminavam depois de muito vomitar.

Muito teria dado por vêr-me novamente com saude e livre de tantos padecimentos. Entretanto, Deus quiz que com pouco me visse de todo curado, achando nas PILULAS DO ABBADE MOSS a completa cura para minha doença: e, hoje, livre de todos aquelles incommodos, exclusivamente com as PILULAS DO ABBADE MOSS, recorro a este meio para patentear a minha gratidão, procurando ser util aos meus semelhantes.

JOSE' SANCHES VELLINGA.

Uruguayana, 4 de Abril de 1919.

Em todas as drogarias e pharmacias. — Agentes: Silva, Gomes & C. — Rua 1º de Março, 151. — RIO.

(C 1.850

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Os italianos no Adriatico

Os planos para o desenvolvimento dos seus portos

Trieste será o segundo porto depois de Genova

ROMA — Março (Correspondencia da "Associated Press") — Comquanto não esteja ainda resolvida a questão do Adriatico, os italianos têm se dedicado com o maximo empenho ao estudo dos differentes problemas concernentes ao desenvolvimento commercial dos novos portos sobre os quaes a Italia exercerá supremacia economica e administrativa.

Com este proposito os italianos procuram por todos os meios dedicar-se febrilmente ao trabalho de levantar plantas e atacar as obras, sem mesmo aguardar a palavra definitiva da Conferencia da Paz.

E' que mui intelligentemente, a necessidade de se desenvolver materialmente os principaes portos da costa veneta, Trieste, e Fiume, formando uma rede commercial destinada a ser uma das primeiras do mundo.

O engenheiro Candiani, que acaba de concluir importantes estudos sobre o problema e vem de relatal-os brilhantemente no "Comité" Economico Nacional das novas provincias da Italia, salienta que Veneza, Trieste e Fiume, devem constituir um mesmo systema de trafego e communicações, não só no interesse da Italia como tambem dos paizes que ellas servem de escoadouro.

Veneza, por exemplo, já apresenta vestigios de vida nova.

Ha um anno apenas que o trabalho ali recomeçou normalmente, e uma nova Veneza industrial, com o seu porto, a cidade remodelada, os arsenaes, um novo systema de canaes, docas e caes, surge aos olhos do visitante.

Milhares e milhares de operarios trabalhando dia e noite operam o milagre da transformação.

Dentro de cinco annos esta obra formidavel de remodelação material será mais um monumento da engenharia italiana.

No anno de 1912 fundearam no porto de Veneza 2.250.000 toneladas de navios mercantes, dos quaes 850.000 arvorando o pavilhão austriaco e 900.000 a bandeira italiana.

Cincoenta e cinco por cento das mercadorias carregadas por esses navios consistiam em carvão mineral e 17 por cento em cereaes.

O commercio exportador de Veneza sempre foi pequeno e em 1912 era apenas de 330.000 toneladas.

O desenvolvimento da zona de influencia veneziana depende principalmente de uma rêde de communicações com a cidade de Trento, por meio de uma estrada de ferro através o Val Sugana; uma nova linha de Conegliano, por Vittorio, até Bellune e Pieve di Cadore; de Bavia Villa a Dobbiaco, onde fazendo juncção com a actual estrada de ferro, encurtará consideravelmente o caminho de Brenner e Innsbruck, proporcionando que a estrada do desfiladeiro de Reschen communicando-se directamente com a Suissa pelo valle do Adige e o Inn, facilite á Italia alcançar os portos do mar do Norte.

Trieste é o mais importante porto do Adriatico.

Em 1913, nelle ancoraram 14.234 navios representando uma tonelagem bruta de cinco e meio milhões: sendo 4.222.000 austro-hungaras, 690.000 inglezas e 370.000 toneladas italianas.

Com a administração italiana, Trieste será o segundo porto depois de Genova, que recebe todos os annos, approximadamente, sete milhões de toneladas.

A importação em Trieste, em 1913, era de 2.290.000 toneladas, especialmente, de carvão; e a exportação foi de 1.316.000, de materias primas, com especialidade madeiras.

As communicações ferro-viarias de Trieste com o interior ainda são boas, restando, apenas aperfeiçoal-as.

O projecto italiano pretende crear uma nova rêde de communicações fluviaes com Vienna e Monfalcone.

Além disso, o porto será ampliado.

Fiume já é um porto de primeira ordem: possue excellentes machinismos, etc.

Durante o anno de 1913, recebeu 2.889.000 toneladas de navios, das quaes 1.301.000, ou 45 %, com a bandeira hungara; 829.000 ou 29 %, com a austriaca; e 197.000, ou 7 %, com o pavilhão da Italia.

A importação por mar, foi de 827.000 toneladas, das quaes 237.000 de madeiras e carvão, 200.000 de cereaes e trigo.

A exportação foi de 1.181.000 toneladas, incluindo 380.000, de assucar e 326.000 de madeiras e carvão.

Fiume necessita porém, de uma nova rêde de communicações com Trieste, a Dalmacia, o "hinterland" e principalmente com os paizes vizinhos.

A invasão polaca

Aos poucos os polacos se approximam de Kiel

Os prognosticos de Krassin, representante bolchevista

VARSOVIA, 4. (A. P.) — Os polacos estão pouco a pouco se approximando de Kiew, estando hontem apenas 23 kilometros distante de lá. Segundo se diz, os bolchevistas acham-se desmoralizados, atirando os mercenarios chinezes contra os Vermelhos que se retiram desordenadamente.

O AVANÇO SOBRE KIEW

PARIS, 5. (A.) — Telegrammas procedentes de Varsovia annunciam que as forças polacas ainda continuam avançando, lentamente, direcção de Kiew, estando já desde hontem a 35 kilometros da cidade.

Os mesmos despachos asseguram que as forças bolchevistas estão completamente desmoralizadas, sem animo para sustentarem combate, tornando imminente a quéda de Kiew, dentro de poucos dias.

A desordem entre as forças bolchevikis alastra-se com grande intensidade, já tendo sido fuzilados muitos mercenarios chinezes, devido á inefficacia de seu auxilio contra os polacos e ukranianos.

Os ultimos corpos do exercito bolcheviki, que foram transportados para a frente polaca, vindos do sul da Russia, já começam a retirar-se sem receber ordens do commando superior.

O SAQUE DOS VERMELHOS

VARSOVIA, 5. (A. P.) — Consta que os bolchevikis estão saqueando as casas e armazens nas vizinhanças de Kiew, que pretendem evacuar. A Cruz Vermelha norte-americana está preparando um trem com generos destinados á população civil desta cidade.

KRASSIN PREVE A DERROTA POLACA

COPENHAGUE, 5. (A. P.) — O sr. Krassin, representante bolcheviki aqui, sendo entrevistado sobre o avanço polaco na direcção de Kiew, disse que os polacos se achavam bem preparados com instructores francezes e com o ouro americano, mas que a Republica do Soviet tinha sobre elles dois annos de experiencia militar e se achava de novo de posse do petroleo e do carvão, pelo que não era difficil diagnosticar os resultados da nova guerra a que fôra forçada.

PRELIBANDO O VICTORIA

VARSOVIA, 5. (A. P.) — Estão sendo organizados trens especiaes destinados a conduzir visitantes desta cidade para Kiew, quando fôr tomada pelos polacos.

As bilheterias da estrada de ferro, tem estado repletas de gente que deseja fazer este passeio.

OS QUE OS VERMELHOS TOMARAM EM BAKU

LONDRES, 5. (A. P.) — Um radiogramma de Moscou annuncia officialmente que as tropas bolcheviquistas capturaram grande quantidade de benzina, kerozene e oleo lubrificante, em Baku. As minas de oleo continuam em plena actividade.

Accrescenta o despacho que navios inimigos estão cruzando nas direcções norte e léste das costas do mar de Azov. Alguns vasos de guerra bombardearam a cidade de Tangarog, no dia 2 do corrente.

A INGLATERRA QUER RESPOSTA DE SUA NOTA

LONDRES, 5. (A. P.) — O secretario da Liga das Nações, sr. Drummond enviou outro telegramma ao ministro das Relações Exteriores do governo bolcheviki, sr. Tchitcherin, pedindo respondesse á nota da Inglaterra de 17 de março, na qual perguntava-se se o governo do Soviet estava disposto a facilitar a tarefa da commissão de investigação da Liga.

AMSTERDAM PERDEU A CONFIANÇA BOLCHEVISTA

HAYA, 5. (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou declara que Amsterdam não é mais considerada como sendo um centro de propaganda para o mundo bolcheviquista. A conferencia de Moscou foi assistida por representantes maximalistas da Noruega, e da Suecia, sendo então decidido tirar á Amsterdam esse poder, por terem os communistas lá divergido dos bolchevikis da capital russa, em questão de principios.

A RUSSIA E A ARMENIA

LONDRES, 5. (H.) — O "Times" publica um telegramma de Constantinopla informando que o governo da Russia dos Soviets propoz á Armenia encarregar-se da politica externa desse paiz e prometteu-lhe a independencia e as mesmas concessões territoriaes offerecidas pelos alliados. A Russia dos Soviets dará tambem á Armenia o auxilio militar necessario á realização das suas aspirações nacionaes.

A parede geral na França

Os mineiros resistiram á ordem decretada pela C. G. T

Pode-se considerar fracassado o movimento

PARIS, 5 (A. P.) — As estradas de ferro transportaram hoje um numero satisfactorio de passageiros, tendo corrido tambem varios trens de carga, descongestionando assim a plataforma das estações.

A situação relativa aos mineiros é encorajadora nas docas continua a mesma. Tres chefes trabalhistas foram presos em Toulon.

Consta que os grevistas estão intimidando as familias dos que não adheriram ao movimento, principalmente na cidade de Tours.

Os chefes da parede mostram-se optimistas.

HA HESITAÇÕES ENTRE OS MINEIROS

PARIS, 5 (H.) — Observa-se nitidamente que a ordem de grève, expedida para varios centros mineiros de conformidade com as instrucções da Confederação Geral do Trabalho, provocou hesitações entre os operarios. A referida ordem encontrou resistencia caracterizada que, em determinados centros, se traduziu na organização de um energico movimento anti-grevista.

A situação dos ferroviarios melhorou ainda durante o dia de hontem. O trafego continúa normal nas rêdes de léste, do norte e do sul. Numerosos operarios da estrada de ferro Paris-Lyon-Mediterraneo voltaram ao trabalho, apezar da pressão exercida pelos extremistas.

AS MEDIDAS DO GOVERNO

PARIS, 5 (H.) — Os soccorros auxiliares de automoveis previstos em caso de grève não foram utilizados pelas autoridades.

Ficou decidido que não terão appellação as penas judiciarias ou disciplinares que forem impostas aos paredistas.

Nas minas, a situação continúa satisfactoria. Os mineiros dos Departamentos do Norte e do Pas-de-Calais não abandonaram até agora o trabalho.

Espera-se para breve a cessação da parede dos estivadores e dos inscriptos maritimos em vista do movimento ter sido determinado apenas pelo sentimento de solidariedade.

HA TENDENCIAS PARA MELHORAR

PARIS, 5 (H.) — A situação creada pela grève dos ferroviarios apresentou de hontem para hoje, ao meio dia, uma nova tendencia para melhor. Alguns paredistas voltaram ao trabalho nas rêdes do sul, mas as melhoras observadas nas condições do serviço são sobretudo devidas á entrada em actividade de maior numero de voluntarios.

Relativamente á situação nas minas, não houve modificação sensivel nas ultimas vinte e quatro horas. O trabalho continúa normal nas minas dos Departamentos do Norte e do Pas-de-Calais.

OS METALLURGICOS

PARIS, (A. P.) — A união metallurgica, na região de Paris, resolveu declarar a grève geral, que deve se tornar effectiva amanhã com o fim de apoiar a Confederação Geral do Trabalho e em signal de protesto contra o procedimento da policia, prendendo varias pessoas, nas manifestações do dia 1º de maio.

A PRISÃO DE UM CHEFE FERROVIARIO

PARIS, 5 (H.) — Foi preso hontem á noite nesta capital, á saida de uma reunião proletaria, o sr. Sirelle, membro do Conselho Federal dos Ferroviarios. Apezar do sr. Sirelle estar cercado por grande numero de companheiros, não se deu incidente algum no momento da sua prisão.

UMA DECLARAÇÃO DA C. G. T.

PARIS, 5 (H.) — Nos circulos officiaes é crença geral que a parede dos ferroviarios, que não acarretou nenhuma interrupção do trafego regular nas estradas de ferro, attingiu o maximo da sua intensidade e terminará proximamente com o fracasso completo do movimento.

A Confederação Geral do Trabalho publicou hontem á tarde uma declaração dirigida ao governo e que parece destinada a preparar um terreno de conciliação, de iniciativa dos ferroviarios.

A declaração, depois de lembrar que a reorganização dos transportes ferroviarios pela nacionalização das vias-ferreas é o objectivo essencial do movimento paredista de agora, observa que tal transformação não poderia ser obra de uma simples decisão de caracter esporadico.

E conclue:

"O governo pode assumir compromissos e dar garantias que constituiriam para o proletariado uma real segurança de que a sua reivindicação principal está em vias de applicação. Para esse effeito, os projectos elaborados pelo governo, pela Confederação Geral do Trabalho e pelo Conselho Economico do Trabalho, podem soffrer exame provisorio para o paiz."

A OPINIÃO DA IMPRENSA

PARIS, 5 (H.) — O facto caracteristico do dia, é que a imprensa julga de importancia capital, foi o de se ter a Confederação Geral do Trabalho offerecido para discutir com o governo a solução do conflicto ferroviario. A imprensa moderada vê nesse facto a prova de que fracassou o movimento preparado pela C. G. T. e que a propria Confederação já está disso absolutamente convencida.

Diversos jornaes aconselham o governo a desconfiar do convite que lhe foi dirigido. Na opinião do "Eclair" o offerecimento da Confederação não é sincero e deve ter unicamente por fim ganhar tempo para procurar outra solução, aliás, impossivel do problema. O "Echo de Paris" declara que a opinião publica não poderia admittir que o governo commettesse a imprudencia de aceitar a proposta do sr. Jouhaux que, segundo o jornal, tendo perdido a partida, por elle proprio qualificada de decisiva, não passa neste momento de uma pretenção de todo ponto pessoal.

Quanto aos orgãos socialistas e syndicalistas estes insistem com o governo para que aceite o offerecimento da C. G. T. e esforçam-se por demonstrar a necessidade da discussão que, segundo acreditam, porá fim ao conflicto. A esse respeito, a "Batalha" diz que, recusando-se a discutir com os representantes do trabalho, o governo demonstraria ignorar os verdadeiros interesses do paiz. O sr. Cachin, em artigo que subscreve na "Humanité", aconselha o governo a sair do obstinado silencio em que se tem mantido porque, a continuar assim correrá o risco de ter que enfrentar os peores incidentes. O "Jornal do Povo" declara que não haveria inconveniente nem humilhação no facto das duas partes interessadas entrarem em negociações.

A Conferencia Internacional do Commercio

PARIS, 5 (H.) — Realizou-se hontem, á tarde, no palacio do Luxemburgo, a sexta assembléa plenaria da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio.

O sr. Deschanel, ao abrir a sessão, deu as boas vindas ás delegações estrangeiras e insistiu na necessidade de uma collaboração estreita entre os alliados, tal como fôra praticada durante a guerra. O barão de Camps, presidente do Conselho Parlamentar belga, e o presidente da delegação britannica pronunciaram calorosos discursos de saudações á França. O sr. Chaumet, presidente da commissão parlamentar franceza, apresentou ao sr. Deschanel os presidentes das diversas delegações estrangeiras.

De Italia

UMA CONFERENCIA DE MINISTROS

ROMA, 5 (H.) — Realizou-se hontem á tarde uma reunião do Conselho de Ministros.

Segundo informa "A Tribuna", nessa reunião foi examinada a situação parlamentar e o Conselho approvou diversas medidas relativas á ordem publica e que o governo pretende manter por todos os meios e com a maior energia.

BADOGLIO E NITTI CONFERENCIARAM

ROMA, 5 (H.) — O general Badoglio teve hontem uma longa conferencia com o sr. Nitti, presidente do Conselho de Ministros.

AS AUDIENCIAS DO PAPA

ROMA, 5 (H.) — Sua Santidade o Papa recebeu hontem em audiencia particular o encarregado de Negocios da França e pouco depois o arcebispo de Quito.

Os funccionarios allemães no Sleswig

BERLIM, 5 (H.) — Respondendo á nota em que a Dinamarca manifesta o desejo de executar o artigo 109 do Tratado de Paz, que lhe dá o direito de substituir todos os funccionarios allemães com exercicio na primeira zona do Sleswig, o governo allemão contesta que os magistrados estejam incluidos na disposição do referido artigo e, consequentemente, julga que elles devem permanecer nos respectivos cargos. Quanto aos demais funccionarios, o governo allemão está prompto a substituil-os.

Os spartacistas assassinam

BERLIM, 5 (A. P.) — O barão Westerholt-Isenburg, cujo castello, em Sythen, fôra saqueado no principio de abril, foi hoje encontrado morto, com um tiro na cabeça, nas vizinhanças da sua propriedade, suppondo-se ter sido assassinado.

O barão ia servir de testemunha no processo contra os Vermelhos, em Muenster, os quaes, segundo se diz, tinham offerecido pela sua cabeça vinte mil marcos. Nos ultimos dias, o barão recebera muitas cartas ameaçadoras.

O gabinete hespanhol

MADRID, 5 (H.) — O novo gabinete ficou assim constituido: Dato, presidencia e Marinha; Bergamini, Interior; marquez de Lema, Estrangeiros; Visconde de Eza, Guerra; Bugallal, Justiça; Espada, Instrucção; Domingues Pascual, Finanças; Ortuno, Obras Publicas; Canal, Trabalho.

Esta ultima pasta foi creada em substituição do Ministerio dos Abastecimentos.

Os productos allemães

BERLIM, 5 (A. P.) — Um importante membro da commissão allemã, encarregada de fomentar as relações commerciaes com a Inglaterra, escreve de Londres, dizendo que devido á grande quantidade de machinas e ferramentas norte-americanas, torna-se muito difficil a competição allemã. Accrescentou o missivista que ainda se passarão muitos annos, antes que os operarios inglezes queiram usar de ferramentas fabricadas na Allemanha. Recommenda ainda aos manufactureiros allemães, que tenham paciencia e que exhibam os seus melhores productos, nas grandes exposições industriaes.

O representante da França em Berlim

PARIS, 5 (H.) — O governo designou o sr. Maurice Herbette para o cargo de embaixador da França em Berlim.

O novo diplomata irá occupar o seu posto logo que os alliados restabeleçam as suas embaixadas na capital allemã.

Assumptos portuguezes

Os novos cruzadores

LISBOA, 5 (A.) — São esperados brevemente aqui, vindos da Inglaterra, dois cruzadores do typo moderno, que foram ali adquiridos pela Commissão Naval Portugueza, actualmente em Plymouth, cidade militar daquelle paiz, e em missão de compra de navios de guerra para Portugal.

Ha uma grande ansiedade em vêr chegar os novos vasos de guerra da nossa Armada, que amarrarão no Tejo em bóias que a Majoria Geral da Armada já designou e que ficam, a primeira para o de maior callado e tonelagem, em frente á Torre de Belem, e o segundo, de menor dimensão em frente ao Arsenal de Marinha, na linha que enfia com a ponta de Cacilhas.

Os jornaes publicam hoje as photographias dos cruzadores que se esperam.

REPRIMINDO A MENDICIDADE.

LISBOA, 5 (A.) — O governo, attendendo á seria campanha levantada pelos jornaes desta capital, expediu ordens terminantes aos governadores civis das principaes cidades do norte e do sul do paiz no sentido de reprimir a mendicidade que alastra, mais por vicio do que por necessidade.

No mesmo tempo que estas ordens foram expedidas, tambem foram dadas instrucções para a protecção a dispensar aos verdadeiros indigentes, impossibilitados de trabalhar, já por velhice, já por molestia, ou outro qualquer justificado motivo, albergando em asylos proprios esses necessitados infelizes.

Os jornaes abriram subscripções para o effeito de creação de casas proprias para albergue de velhos desamparados, e escolas para os filhos dos pobres, que não podem crear seus filhos em virtude dos seus affazeres.

Essas subscripções tem sido muito bem acolhidas pelo publico, que para ellas concorre, louvando a acção dos jornaes.

A EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO RIO

LISBOA, 5 (A.) — A Commissão de Artistas, organizadora da exposição de pintura portugueza, que se vae realizar brevemente no Rio de Janeiro, está activando todos os seus trabalhos, contando poder partir ainda este mez para o Brasil.

Sabemos que entre os principaes quadros que ahi serão expostos e que já foram entregues áquella commissão, figuram "A varanda dos Rouxinóes" de José Malhôa, grande prix na Exposição do Panamá no pacifico e "Costa da Mira" (Algarve) do illustre marinhista Falcão Trigoso, medalha de ouro da mesma exposição do Panamá.

Para essa exposição foram solicitados quadros de quasi todos os pintores portuguezes do norte e do sul, incluindo mesmo, segundo nos informam, alguns trabalhos de pintores da escola "futurista", representada por artistas novos de talento.

Nas rodas de artistas vae grande azafama na conclusão de obras que devem figurar na projectada exposição que, ao que parece e nos dizem ser importante, não só no numero como na qualidade, visto que se farão representar os maiores expoentes da pintura em Portugal, desde Columbano a Malhôa, circulando por todas as escolas e por todos os nomes de reconhecido merecimento.

A QUESTÃO DO MINISTERIO DOS ABASTECIMENTOS

LISBOA, 5 (O JORNAL) — Segundo se dizia nos corredores da Camara, os deputados Cunha Leal e Orlando Marçal não voltarão a tomar parte nos trabalhos parlamentares emquanto se não resolver definitivamente a questão relativa ao Ministerio dos Abastecimentos.

A LEI DO INQUILINATO NAS COLONIAS

LISBOA, 5 (O JORNAL) — Consta que vae ser posta em execução nas colonias a lei do inquilinato, que se acha em vigor na metropole.

O REGRESSO DOS OFFICIAES DA ARMADA

LISBOA, 5 (O JORNAL) — O ministro da Marinha acaba de expedir ordem de regresso á patria a todos os officiaes da Armada que se encontram no estrangeiro em commissões temporarias.

Foi sustada a partida de outras commissões de officiaes.

A EMBAIXADA NO BRASIL

LISBOA, 5 (O JORNAL) — Corre como certo que o sr. Domingos Pereira, indigitado para substituir o actual embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, não está disposto a ausentar-se do paiz nesta occasião.

O CORPO DO DUQUE DO PORTO

LISBOA, 5 (H.) — O "Seculo" noticia que o cadaver do duque do Porto vae ser transportado para Lisbôa a bordo de um vaso de guerra italiano e chegará talvez na proxima semana.

A revolta de Sonora

O GABINETE DO GOVERNO PROVISORIO

NASO — Estado de Sonora — Mexico, 5 (A. P.) — Os chefes do movimento revolucionario no norte do Mexico reuniram-se aqui hontem, afim de nomear um gabinete para o governo provisorio. O governador De La Huerta, do Estado de Sonora, foi proclamado presidente provisorio, até que o seu successor seja escolhido pelos diversos governadores dos varios Estados revoltosos.

O general Calles foi nomeado ministro da Guerra, o general Serano, chefe do Estado Maior, o general Salvador Alvarado, ministro das Finanças.

O governador de Michoacan, general Pascual Ortiz Rubio será convidado para a pasta da Viação; o sr. Enriquez Estrada, governador constitucional de Zacatecas será convidado para o Ministerio da Agricultura.

Os revolucionarios offereceram ao sr. Alberto Pani, ministro do Mexico na França, a pasta da Industria e Commercio, com a condição de sujeitar-se aos planos e idéas revolucionarios.

A PARTIDA DE "DESTROYERS" AMERICANOS

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O secretario da Marinha, sr. Daniels, ordenou hoje que a divisão de "destroyers" que aqui se acha com a frota do Atlantico parta immediatamente para Key West, onde ficará prompta para agir nas aguas mexicanas, caso isto se faça preciso.

Uma decisão da Polonia

VARSOVIA, 5 (H.) — O governo, tendo em vista o procedimento desleal dos funccionarios allemães das provincias cedidas á Polonia, intimou-os a deixar o paiz até ao dia 1.º de setembro proximo.

Bergamaschi em convalescença

ROMA, 5 (A. P.) — O sr. Leonidas Bissolati Bergamaschi, ex-ministro dos Auxilios Militares e Pensões, está quasi restabelecido de um ataque de pneumonia de que fora accommettido, após uma intervenção cirurgica.

As repressões do governo bulgaro

BERNA, 5 (A. P.) — O governo bulgaro está tomando serias medidas contra os communistas e contra os ferro-viarios em grève, segundo telegrammas procedentes de Sofia. Alguns delles foram sentenciados a muito tempo de prisão.

(C 1065)

A situação allemã

Demissão de generaes Kappistas

BERLIM, 5 (A. P.) — A commissão de inquerito do processo Kapp recommendou a demissão dos generaes von Hulsen, von Lettow-Vorbeck e Strentel, dos coroneis barão von Wangenheim a Lidebour, do tenente-coronel von Klewitz e do major Mathias.

PRISÃO DO GENERAL VON SCHWETTOW

BERLIM, 5 (H.) — A "Gazeta de Voss" noticia que o procurador geral expediu mandado de prisão contra o general von Schwettow, que é accusado de ter prestado auxilio á revolução chefiada por von Kapp.

A SUISSA NÃO QUER HOSPEDAR KAPP

GENEBRA, 5 (A.) — Não podendo permanecer na Suecia, devido á opposição do governo sueco, o sr. von Kapp, ex-chefe do governo communista da Allemanha, dirigiu um pedido ao governo da Suissa, solicitando permissão para fixar residencia no paiz.

Em resposta, declarou o governo federal que negaria autorização para a entrada na Suissa do autor do golpe de Estado allemão, estendendo essa medida a quatro outras personalidades allemãs, inclusive dois generaes reaccionarios, que tambem solicitaram refugio.

O PRIMEIRO MINISTRO DE SAXE

BERLIM, 5 (H.) — O socialista Buck foi eleito primeiro ministro de Saxe.

AS LUTAS COM OS SPARTACISTAS

DUSSELDORFF, 5 (A. P.) — Bandos armados, que andam pelas vizinhanças de Stoffeln e nos arrabaldes occidentaes desta cidade, travaram luta com a policia de segurança do Reichswer e com a policia municipal.

Os guardas vermelhos perderam dois mortos e quatro feridos. O restante foi obrigado a internar-se no territorio occupado, onde foi desarmado.

Foram presos ahi doze delles.

A RESTAURAÇÃO DA ORDEM NO RUHR

BERLIM, 5 (A. P.) — O governo telegraphou para as autoridades militares de Munster e Cassel, dizendo que a restauração da ordem, na região sudéste do districto do Ruhr e no léste de Dusseldorff não deve ser feita por forças regulares, mas por forças da policia de segurança, sob a fiscalização civil.

A CONFERENCIA DE SPA

PARIS, 4 (H.) — O "Matin", do hoje, diz-se autorizado a assegurar que os delegados á proxima Conferencia de Spa já receberam instrucções para não aceitar a cifra das reparações fixadas pela Allemanha se esta cifra não for baseada em calculos devidamente documentados. Os representantes da França poderão, porém, aceitar um numero determinado de annuidades, com o total minimo de cada annuidade, susceptivel de ser augmentado á medida que a situação economica da Allemanha o permitta.

ALLEMÃES CONTRA POLACOS

BERLIM, 5 (H.) — Os jornaes inserem telegrammas de Oppeyn communicando que os operarios allemães invadiram as casas de residencia dos principaes chefes polacos e obrigaram-nos a entregar-lhes as suas armas e os emblemas nacionaes polacos.

A' noite a população penetrou nas repartições polacas e destruiu todo o mobiliario, atirando-o á rua.

O ministerio dinamarquez

COPENHAGUE, 5 (A. P.) — Está assim organizado o novo gabinete dinamarquez:

Chefe do Gabinete e ministro da Fazenda, sr. Niels Neegard.

Ministro do Exterior, sr. Scavenius.

Ministro das Obras Publicas, sr. J. C. Christensen.

Ministro da Defesa, sr. Klaus Bernstein.

Ministro do Interior, sr. Sigurd Berg.

Ministro da Educação, Jacob Appe.

Ministro dos Transportes, sr. Siebsager.

Ministro da Justiça, sr. Svening Rytter.

Ministro da Agricultura, sr. Madsen Nydal.

Ministro do Commercio, sr. Tygoe Rother.

A paz com a Hungria

PARIS, 5 (A. P.) — A resposta do Conselho dos Embaixadores ás objecções hungaras aos termos do tratado de paz proposto, foi hoje entregue ao secretario da delegação da Hungria, em Versalhes.

Nem o texto, nem a resposta são negativos ao pedido da Hungria para que se realize um plebiscito nos territorios que o tratado projectado pretende della separar.

Foi concedido aos hungaros um praso de dez dias, a começar de amanhã, para replica.

O feminismo no sul da Africa

CAPETOWN, 5 (A. P.) — A Camara da Assembléa da União do Sul da Africa approvou, hontem, um projecto de lei concedendo á mulher o direito de eleição para o Parlamento.

A occupação da Thracia

CONSTANTINOPLA, 5 (H.) — Os subditos gregos domiciliados na Thracia estão organizando grandes festas para receber as tropas do seu paiz que são esperadas a todo o momento. Entretanto, outros elementos da população realizam reuniões em que se discutem os meios de ser pedida a autonomia da Thracia.

OS TURCOS QUEREM OPPOR-SE

CHICAGO, 5 (A.) — O correspondente do "Chicago Daily News", em Constantinopla, communica que Jaffar Tayar, ex-dictador da Thracia, enviou uma carta ao Grão Visir, informando-o que cumpriu as instrucções do ministro da Guerra, ordenando a mobilisação das forças, mas confessa que não poderá reunir tropas turcas sufficientes, porém, espera poder oppor-se aos gregos com a ajuda dos bandos bulgaros concentrados no norte da Thracia, com os quaes assignou um accordo.

Jaffar Tayar accrescenta que levará a cabo as operações, contando para isso com o consentimento das autoridades francezas.

Mukker-Bey que substituiu Jaffar Tayar, no commando geral das forças de Andrinopla, telegraphou ao governo communicando que reconhece a autoridade do Sultão, mas oppõe-se á occupação grega e para esse fim está organizando forças de defesa.

Para augmentar o exercito de voluntarios bulgaros, partiram esta manhã trinta officiaes nacionalistas que se vão unir aos bandos da Thracia.

A officialidade das tropas alliadas é de opinião que os gregos encontrarão forte resistencia por parte dos nacionalistas.

Ainda a região do Schleswig

PARIS, 5 (A. P.) — O Conselho de Embaixadores ouviu hoje de tarde a leitura do relatorio de sir Charles Marling, presidente da Missão Inter-alliada para o plebiscito do Schleswig e para a fixação dos novos limites resultantes do mesmo plebiscito. A questão está muito complicada em vista da variação do voto nas diversas regiões do Schleswig.

O Conselho estudará esta questão sómente depois de ter ouvido ao sr. Claudel, representante francez na referida missão.

O gabinete polaco em crise

VARSOVIA, 5 (A. P.) — Os jornaes predizem, para breve, uma nova reorganização do gabinete polaco, em consequencia da opposição que se levanta contra a politica de paz do governo. A exoneração do primeiro ministro Patex é considerada quasi certa por alguns jornaes e acreditam será elle substituido pelo conde von Tarnow.

Um accordo polaco-ukranio-finlandez

COPENHAGUE, 5 (A. P.) — O correspondente do "Berlingske Tidende", em Kovno, diz que o jornal "Sedodnia" annuncia que a Polonia, depois de um entendimento com a Ukrania, chegou a um accordo secreto com a Finlandia.

A questão irlandeza

Mais um assassinato

LISTOWEL-IRLANDA, 5 (A. P.) — O sargento de policia Mac Kenna foi morto á bala e dois guardas gravemente feridos, por um grupo de homens armados que os atacou hontem.

UM PROTESTO DE DEPUTADOS AMERICANOS

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Oitenta e oito membros da Camara dos Representantes enviaram ao sr. Lloyd George, primeiro ministro da Inglaterra e ao Parlamento desse mesmo paiz, um cablogramma protestando contra a prisão, sem processo, de varios politicos eminentes da Irlanda. Esse telegramma suggere que daqui por deante taes individuos considerados culpados sejam submettidos a julgamento, sem demora.

Contra os novos impostos

LONDRES, 5 (H.) — O "Daily Mail", em artigo inserto na edição de hoje, combate a creação de novos impostos e diz que o governo, em vez de augmentar as difficuldades do povo com outros tributos, devia convencer a Allemanha de que quem causou os enormes prejuizos da guerra é que tinha o dever de os pagar.

O ex-kaiser faz leilão

HAYA, 5 (A. P.) — Os cavallos, carruagens e arreios pertencentes ao ex-imperador da Allemanha foram annunciados á venda, hoje, no jornal "Handelsblad".

Entre esses objectos estão uns arreios de ouro, que foram presenteados ao Kaiser pelo Papa.

O annuncio offerece documentos comprobatorios do valor historico desses objectos. Fala-se, á bocca pequena, em Amerongen, que o ex-imperador acha-se muito necessitado de dinheiro.

O assassinato de um Grão Rabbino

MELILLA, 5 (A. P.) — O grão rabbino Abrahão Cohn foi hoje assassinado por um hebreu recem-christianizado, que lhe solicitára consentimento para voltar ao hebraismo, que não foi attendido.

O assassinio occorreu a alguns passos da Synagoga.

A primeira mina a funccionar

PARIS, 5 (A. P.) — Em Ancier, recomeçou a funccionar a primeira mina de carvão que fôra destruida durante a guerra.

Linimento Marinho
preparado de resinas e essencias do Oriente, cura qualquer dôr em cinco minutos. — Rua : : Sete de Setembro, 180 : :
(C. 78)

Tintas para impressão
Bromberg & Cia. = Rua Buenos Aires, 22
(C 1762)

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY, 45
HOJE — 360 — 45 — HOJE
20:000$000
POR $800 EM INTEIROS
Depois d'amanhã — A's 3 horas da tarde
363 — 2ª
Grande e extraordinaria loteria
Só jogam 18 mil bilhetes
100:000$000
POR 22$000 EM DECIMOS
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. END. TELEG. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO, 71, esquina do Beco das Cancellas Caixa do Correio n. 1.273.
(C 1837)

920

Do sabio professor allemão Dr. FUTCHER

O Sr. Sebastião Pereira Coutinho, commerciante.

Fomos procurados por este senhor, que nos disse ser sua vontade patentear o seu eterno reconhecimento para com o autor do grande 920, Dr. Futcher, pois tendo usado todos os depurativos, só lhe serviram para perder tempo e gastar dinheiro; pois que o seu soffrimento que eram boubas syphiliticas, só obedeceu ao maravilhoso 920, tendo conseguido com este preparado, em sete mezes, o que não conseguiu com os outros em seis annos. E', pois, necessario, que os que soffrem, vejam este exemplo, e que recorram ao sublimo preparado 920, que, além de ser a ultima palavra, basta a sua origem para se impor a tudo que se annuncia com espavento, mas que não passa de uma drogagem.

O GRANDE ELIXIR DEPURATIVO MUNDIAL, O UNICO RECEITADO PELA CLASSE MEDICA E PELOS ILLUSTRES CLINICOS DA HYGIENE.

O 920 cura Morphéa, Syphilis, Escrofulas, Boubas, Ulceras, Fistulas, Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-Nephrite, Cystites, etc., e todas as doenças que tenham a sua origem no sangue.

O 920 é, finalmente, o unico purificador do sangue, que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitaes da Europa.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourives, 30, e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

(C 1.851

O DIREITO E O FÔRO

EXTRADIÇÃO

O pedido veiu desde logo instruido

Devidamente instruido enviou a Republica do Uruguay ao nosso paiz, o pedido de extradição de Alfeu dos Santos Farias e de Alberto Palacios, que respondem por crime de morte, praticado em Santa Maria, na fronteira brasileira-uruguaya.

Pela superveniencia das férias forenses, o Supremo Tribunal não julgou desse pedido durante fevereiro e março. Em abril ultimo foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Alfeu dos Santos Farias, pedido que logrou deferimento, porque o ministro que o relatou, quiçá não tendo feito reparo que o pedido era formal, já sufficientemente instruido, achou que havia decorrido os sessenta dias dentro dos quaes o paiz requerente é obrigado a enviar os documentos comprobatorios do motivo da extradição. E decorrido esse tempo de prisão preventiva passava a ser illegal.

Concedida a ordem a 1 do corrente, hontem, foi a extradicção julgada.

Relatou o pedido feito, em relação a Alfeu dos Santos Farias, o ministro Edmundo Lins. Findo o relatorio, subiu á tribuna o advogado Pontes de Miranda, que salientou estar seu constituinte preso ainda, apezar de lhe haver sido concedido "habeas-corpus", desde sabbado ultimo, e se deteve por momentos na defesa do extraditando.

Passando a dar seu voto, o ministro Edmundo Lins assim fundamentou-o:

"Como resulta do relatorio feito, observaram-se, na especie, todos os requisitos do art. 8.º, da lei n. 2.416, de 28 de junho de 1911, e do art. 4.º letra B, do tratado entre o Brasil e o Uruguay, para a extradição de criminosos.

E não se verifica nenhum dos casos, em que, de accôrdo com o art. 2.º, dessa lei, a extradição não póde ser concedida, como tambem se não verifica a hypothese do art. 4.º.

A conclusão, pois, é que deve ser concedida a extradição.

Resta, pois, ainda examinar a especie, á vista do "habeas-corpus" que, na sessão anterior foi concedido ao extraditando por já se achar preso ha mais de sessenta dias.

Será esse "habeas-corpus", obstaculo á concessão do actual pedido de extradição?

Parece-me que a resposta será affirmativa á vista do paragrapho unico do art. 8.º citado, segundo o qual a prisão preventiva só poderá ser mantida por sessenta dias, e á vista da segunda alinea, do art. 10.º, que reza: "Effectuada a prisão do extraditando serão todos os documentos referentes ao pedido, enviados ao Supremo Tribunal Federal, de cuja decisão não caberá recurso".

Ora, solto o paciente pelo "habeas-corpus" que lhe foi concedido exactamente pelo Supremo Tribunal e "ex-vi" do paragrapho unico citado, não póde mais ser preso o extraditando e, por conseguinte, não pódem os documentos do pedido de extradição ser mais enviados ao Tribunal.

Temos, porém, de resolver a questão, não em face da lei citada, n. 2.416, de 28 de junho de 1911, mas do tratado de extradição, celebrado entre o Brasil e o Uruguay, a 27 de dezembro de 1916, approvado pela Resolução do Congresso Nacional, sanccionada pelo decreto numero 3.607, de 13 de dezembro de 1918 e promulgado pelo decreto n. 13.414, de 15 de janeiro de 1919.

Ora, segundo esse tratado, "em qualquer dos casos que ficam indicados, o individuo posto em liberdade, "não poderá ser preso" novamente pelo crime que motivou o pedido de sua extradição" (artigo 6º, paragrapho unico).

Ora, um dos casos indicados é quando o réo "depois de já concedida a extradição", obtiver em seu favor, uma ordem de "habeas-corpus", no Brasil, ou de liberdade no Uruguay.

Assim, pois, de accordo com o tratado, a concessão do "habeas-corpus", no Brasil, "anterior ao pedido de extradição", não é obstaculo a que tal pedido seja deferido.

E' o que se vê ainda do art. 7º e letra "a" do Tratado. Art. 7º — A entrega de um individuo reclamado "ficará adiada sem prejuizo de sua effectividade": a) durante o processo de "habeas-corpus". E apprehende-se a razão desse dispositivo: o individuo poderá obter "habeas-corpus" por falta de causa para a prisão, isto é, o pedido de extradição.

Verifica-se, depois, esse pedido com todas as formalidades legaes; já existe "justa causa" para a prisão, e, portanto, para ser deferido o pedido de extradição feito em virtude do tratado.

Accresce, na especie, que, de accordo com o art. 3º do Tratado o prazo de 60 dias é só para o paiz requerente apresentar os documentos do pedido de extradição.

Assim, pois, concluiu o ministro Lins, "concedo a extradição do paciente, que julgar o pedido legal e procedente".

O ministro sr. Hermenegildo de Barros, relator do "habeas-corpus" concedido sabbado ultimo ao extraditando, divergiu do seu collega ministro sr. Edmundo Lins, persistindo em acreditar que a concessão do "habeas-corpus" prejudicára a extradição.

O Tribunal, porém, julgou legal e procedente o pedido formal de extradição feito pelo Uruguay, não só quanto a Alfeu Farias como tambem quanto a Alberto Palacios.

Com relação a este o julgamento foi unanime.

A S. FELIX

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação julgou, hontem, dois conflictos de jurisdicção entre os juizes da 2ª e 4ª Varas Civeis suscitados por motivo da fallencia da Companhia de Fiação e Tecidos S. Felix e em que se inquiria áquella alta corporação da justiça local sobre a competencia do juizo em que deveria ser processada a referida fallencia.

Como amplamente temos divulgado, a medida judicial fôra requerida na 4ª Vara Civel, sem chegar, porém, a ser decretada a fallencia em virtude de um conflicto de jurisdicção entre este juizo e a Justiça Federal, representada pelo juiz seccional da 1ª Vara, onde os directores da S. Felix foram [illegible] a insolvabilidade da companhia, protestando para fazel-o ali pelo facto de ser ella devedora á União de impostos. Neste termo, o juiz da 2ª Vara Civel decretava, a requerimento de outro credor, a fallencia da companhia e o requerente da 4ª Vara Civel desistiu do seu pedido, além de outras occorrencias de que nos temos occupado e é do conhecimento publico. Resultou disso um dos conflictos hontem julgados pelo Conselho Supremo, sendo suscitante Antonio Soares Botelho.

Resolveu o Conselho julgar improcedente este recurso, pois a fallencia havia sido decretada na 2ª Vara Civel, onde deverá proseguir até termo final. Quanto á desistencia, ficou dos debates esclarecido que póde o requerente da providencia [illegible] dos seus direitos fazel-o porque sómente após a declaração da fallencia por sentença, o que [illegible], é que [illegible] todos os effeitos quer civis, quer criminaes.

Afinal, foi o segundo conflicto, suscitado por Carlos Mosel, na qualidade de credor da companhia, julgado improcedente, pela sua inopportunidade.

O objectivo deste conflicto era determinar prevalecesse ou o arresto feito pelo 2ª Vara Civel ou sequestro realizado posteriormente na 4ª Vara.

Resolveu o Conselho não [illegible] a preferencia de uma medida ou da outra, porque tendo sido decretada a fallencia os bens arrecadados ou sequestrados devem ser [illegible] no juizo da fallencia, que é unico e indivisivel.

EXPULSÃO DE BRASILEIRO

Decretada, a requerimento da policia paulista, a expulsão de Angelo Soave, accusado de bolchevismo, foi impetrada a seu favor uma ordem de "habeas-corpus".

Angelo Soave é negociante, estabelecido á rua Salles Oliveira n. 112, em Campinas, por cujo commercio pagou, no exercicio actual de 1920 impostos de industrias e profissões na municipalidade (recibo n. 862, série 16) e na Collectoria das Rendas Federaes (talão numero 373); é proprietario do lote n. 7 do terreno á rua Francisco Theodoro (escriptura lavrada em notas do tabellião Pontes em 11 de julho de 1908), do terreno á rua Francisco Ezydio esquina da rua 24 de Maio (escriptura no tabellião Camargo, livro 101, fls. 117 v.); casado, com tres filhos brasileiros, (Theresa, registrada sob n. 402, no livro 22, fls. 162, Alaira, registrada sob o n. 601, livro 29, fls. 149 e Octavio, livro 25, fls. 57, numero 246, todos no 1º Districto de Paz de Campinas).

Apesar disso, porém, foi expulso.

O juiz seccional, sr. Washington de Oliveira, apreciando o caso, concedeu a impetrada ordem pelos fundamentos seguintes:

"Em seu interrogatorio o paciente declara não ser anarchista, embora favoravel ao movimento operario; que, desde 1917, se absteve da mesma, pois não tomou parte em reunião nem em grève alguma, não é membro de nenhuma sociedade de operarios, e, na ultima grève, nem sequer saiu da sua casa, onde esteve recolhido por doente, não tendo dado motivo algum que justificasse a sua prisão e expulsão. Os documentos juntos provam que o paciente reside em Campinas desde 1895, ahi se casou em 1903, tem tres filhos brasileiros todos, nascidos e registrados em Campinas, respectivamente em 1905, 1908 e 1912; adquiriu propriedades immoveis em 1908 e em 1910; é negociante ali estabelecido.

Não consta que o paciente tenha por qualquer fórma revelado a intenção de mudar de nacionalidade — o que devia fazer, antes de sua apresentação ao consulado italiano em 1913 uma vez que estava sujeito ao serviço militar na classe de 1884 e a naturalização importava na isenção dessa obrigação anteriormente contraida. Nestas condições, baseado nas disposições dos arts. 63 n. 5 e 72 paragraphos 13, 14, 15, 16 e 22 da Constituição Federal, julgo procedente o pedido e concedo a ordem impetrada para que o paciente seja posto em liberdade e fique suspensa a execução do decreto de expulsão de que elle foi victima. Recorro para o Egregio Supremo Tribunal Federal, para quem recorro desta decisão, na fórma da lei."

Subindo o recurso para a superior instancia, foi hontem relatado em sessão pelo ministro Viveiros de Castro que se manifestou pela hypothese do Tribunal dizendo que do inquerito policial consta que o paciente tomou parte em varias grèves decorridas em S. Paulo, incitando os proletarios [illegible] boletins [illegible] folhetos incendiarios.

Findo o relatorio passou o ministro Viveiros de Castro a dar seu voto.

Não aceita, porém, o juiz relator [illegible] brasileiro [illegible]

Sempre tem votado contra a expulsão de estrangeiros domiciliados no Brasil porque muito respeita a Constituição da Republica. [illegible]

[illegible] para a expulsão dos anarchistas militantes, [illegible]

Trata-se de um homem que não é pernicioso á nossa sociedade.

As accusações que se lhe fazem [illegible]

Não havendo na especie os motivos que o levaram a votar pela expulsão de anarchistas militantes, negava provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

O ministro Edmundo Lins tambem votou pela concessão da ordem, sem, contudo suffragar integralmente os argumentos do relator quanto ao "habeas-corpus" porque se trata de um estrangeiro residente no Brasil.

Contra os votos dos ministros Muniz Barreto e Godofredo Cunha, foi confirmada a decisão concessiva do "habeas-corpus".

PAGAMENTO DE SORTE GRANDE

50:000$000

O SONHO DE OURO

pagou hontem o bilhete n. 27.307, premiado com 50 contos

Vendido no balcão desta feliz casa sabbado proximo passado

(C 1539)

CHRONICA DO FÔRO

INCOMPETENCIA DE JUIZO

Allegando estar soffrendo coacção illegal por parte do 2º delegado auxiliar, que mandou postar um guarda civil no corredor de entrada da sua residencia, á rua da Quitanda 17, afim de impedir que nella entrasse ou saisse livremente, requereu d. Amalia Campos Rangel, por seu advogado, um ordem de "habeas-corpus" no Juizo da 1ª Vara Criminal.

O sr. Leopoldo de Lima, respectivo juiz, por despacho de hontem, julgou-se incompetente para conhecer do pedido, em face da informação prestada pelo 2º delegado auxiliar, de que o guarda civil ali foi postado por ordem do chefe de policia.

A SESSÃO DE HOJE, NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 20 horas este Instituto.

Ordem do dia: I) — Votação dos pareceres da Commissão de Syndicancia;

II) Votação das conclusões da 2ª these da Comm. de Doutr. e Leg. Fed. (Pode o fiduciario desistir do fideicommisso?);

III) Continuação das discussões dos pareceres seguintes — 1º, das conclusões da Commis. de Dout. e Leg. Fed. sobre a 1ª these (pagamento do sello proporcional dos contratos por correspondencia); 2º, Remessa de vales; 3º, Registro de obras literarias estrangeiras; 4º, Lei do cheque.

AS ANILINAS

A Naegeli & C. foram concedidas pelo Ministerio da Agricultura diversas patentes para o processo de aperfeiçoamento no fabrico de anilinas e de posse dessas patentes fizeram pelo Juizo da 1ª Vara Criminal busca e apprehensão desse producto de propriedade da Fabrica de Tecidos Alliança, de Richard Whichello & Comp., de Samuel Machado da Silva e de M. J. Freitas & C., além de outros, offerecendo contra todos queixa-crime.

Processada esta devidamente, foram, afinal, processados, recorrendo da pronuncia os nomeados na relação acima para a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

Hontem, em sua sessão, julgou a 3ª Camara os recursos, sendo os debates oraes dos advogados das partes denunciantes demasiadamente prolongados.

Ao recurso da Companhia Alliança, negaram os desembargadores provimento, após preliminarmente conhecel-o. O de Walter Whichello & C. tambem conheceram preliminarmente e deram provimento para annullar o processo por illegitimidade de parte e egual solução teve o de Samuel Machado da Silva.

Finalmente o de M. J. de Freitas não conheceram, segundo preliminar levantada por Naegeli & C. Ltd.

O fundamento da illegitimidade de parte é terem sido as patentes concedidas a Naegeli & C. e não a Naegeli & C. Limitada.

O JURY

O JUIZ DECLARA O RÉO INDEFESO

O sr. Alvaro de Bittencourt Berford, presidente do Tribunal do Jury, considerou, hontem, um réo sem defesa, após a oração do seu advogado. O facto, que de ha muito não se verificava, causou, como é natural, um sem numero de commentarios com que se procurava applaudir a attitude daquelle magistrado da qual se realça, sem favor, a recta orientação dada aos trabalhos do Tribunal popular.

O réo era Valentim Firmino Viveiros que a 2 de outubro de 1919 assassinou, a tiros de revólver, no porto de Maria Angu', Francisco Nunes, fazendo a accusação, após as formalidades legaes, o promotor Gomes de Paiva.

Terminada esta, foi dada a palavra á defesa, representada pelo sr. José de Almeida, que por espaço de uma hora se deteve na tribuna.

Ao finalizar sua oração, o juiz Berford declarou julgar indefeso o réo pelo que officiaria á Assistencia Judiciaria solicitando-lhe os serviços e dissolvido, o conselho.

Valentim Viveiros deverá, deste modo, ser julgado sómente no fim do mez.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, em 5 de maio de 1920.

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretaria do sub-secretario, sr. Edmundo da Veiga.

A's 11 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, João Mendes, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti, vice-presidente, e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente declarou que, attendendo aos motivos apresentados pelo advogado do Estado do Ceará, na acção civel originaria n. 6, entre aquelle Estado e o do Rio Grande do Norte, resolvera adiar o respectivo julgamento para a sessão de 9 de junho vindouro.

"Rectificação" — O recurso de "habeas-corpus" n. 5.778 do Districto Federal: recorrente, o paciente Acacio Pereira de Figueiredo e recorrido, o Juizo Federal, teve a seguinte decisão: "Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, conceder a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Leoni Ramos e Pedro Lessa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 5.730 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, o tenente Fausto Marques de Salles. — Não se conheceu do pedido por não ser caso delle. Impedido, o ministro Edmundo Lins. Usou da palavra o advogado sr. Omar M. Dutra.

N. 5.789 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o paciente Eduardo da Pôs; recorrido, o Juizo Federal. — Por empate, deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli e Leoni Ramos. Ausente, o ministro Muniz Barreto.

N. 5.791 — S. Paulo — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Benedicto Francisco das Chagas. — Negou-se a ordem de "habeas-corpus" impetrada, unanimemente.

N. 5.792 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Angelo Soave. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 5.740 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Aristides de Mello. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos.

N. 5.750 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente José Matheus. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.740.

N. 5.710 — Espirito Santo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Manoel Joaquim Ferreira. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, Pedro Mibielli, Muniz Barreto, Leoni Ramos e Pedro Lessa.

Tiveram identica decisão a do "habeas-corpus" n. 5.710, os seguintes recursos "ex-officios":

N. 5.720 — Paraná — Relator, o ministro Godofredo Cunha; pacientes, Paulo, filho de Amandio J. Toledo e outros;

N. 5.795 — Espirito Santo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Lafayette Gomes de Oliveira;

N. 5.779 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Manoel Teixeira Penna;

N. 5.833 — Paraná — Relator, o ministro João Mendes; paciente, João Angelo de Deus;

N. 5.843 — Minas Geraes — Relator, o ministro João Mendes; paciente, Firmino Domingos de Souza.

N. 5.675 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o paciente Carlos Rodrigues Seguro; recorrido, o Juizo Federal da 1ª Vara. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Usou da palavra o advogado Felippe de Souza Mattos.

N. 5.797 — Santa Catharina — Relator, o ministro Guimarães Natal — Recorrentes, os pacientes Manoel José Elias e outros; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao presidente do Tribunal recorrido. Presidencia do ministro Pedro Lessa.

N. 5.817 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente José Alves. Foi confirmada a decisão recorrida, unanimemente. Presidencia do ministro Pedro Lessa.

N. 5.818 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Alvaro Ferreira da Costa. Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Pedro Lessa, P. Mibielli e Muniz Barreto. Ausentes, os ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha. Presidencia do ministro Guimarães Natal.

N. 5.798 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Alarico Lopes de Abreu. Negou-se provimento, contra os votos dos ministros Edmundo Lins e Muniz Barreto. Presidencia do ministro Guimarães Natal.

N. 5.827 — Pará — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, a advogada Aurora Marques; paciente, Maria de Lima Ribeiro; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Foi reformada a decisão recorrida e concedida a ordem, unanimemente. Presidencia do ministro Pedro Lessa.

PEDIDOS DE EXTRADIÇÃO

N. 23 — Republica do Uruguay — Relator, o ministro Edmundo Lins; requerente, a Legação do Uruguay; extraditando, Alfeo dos Santos Farias. Julgou-se legal e procedente o pedido de extradicção, contra os votos do ministro Hermenegildo de Barros, que julgava prejudicado o pedido, e do ministro Pedro Mibielli, que a negava. Usou da palavra o advogado, sr. Pontes de Miranda.

N. 24 — Republica do Uruguay — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; requerente, a Legação do Uruguay; extraditando, Alberto Palacios. Julgou-se legal e procedente o pedido de extradicção, unanimemente.

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

N. 477 A — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; suscitantes, Paixão & C.; suscitados, os juizes de direito das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Varas Civeis e da comarca de Petropolis, do Estado do Rio de Janeiro. Julgou-se prejudicado o conflicto, unanimemente.

N. 478 — Espirito Santo — Relator, o ministro Muniz Barreto; suscitante, o Juizo de Direito da comarca de Guandú, do Estado do Espirito Santo; suscitado, o Juizo de Direito da comarca de Carangola, do Estado de Minas Geraes. Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz de direito de Guandú, unanimemente.

N. 479 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; suscitante, o juiz de direito da comarca de Guandú, do Estado do Espirito Santo. Julgou-se prejudicado o conflicto, unanimemente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO

N. 2.710 — Rio de Janeiro (Sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargantes, Ferreira Machado & C.; embargado, René Signourel de Pelotis. Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 2.717 — Rio de Janeiro (Sobre embargos) — Embargante, Joaquim de Seixas Tinoco; embargados, Sebastião de Souza e outros. Foram desprezados os embargos, contra o voto do ministro Pedro dos Santos. Ausentes, os ministros Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Pedro Mibielli.

"As reivindicações operarias e o ponto de vista nacional da questão"

Conferencia do Sr. Anthero de Almeida, na festa de 1º de Maio, dedicada aos operarios da firma Pereira Carneiro & C. Lda.

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Damos, a seguir, na integra, a magnifica e patriotica conferencia, feita ante-hontem, na "Villa Operaria", pelo sr. Anthero de Almeida, director da firma Pereira Carneiro & C., Limitada:

"Exmo. sr. ministro da Viação, Exmo. sr. dr. prefeito de Nictheroy. Minhas senhoras. Meus senhores:

Caros operarios da Commercio e Navegação. E' a segunda vez que se me proporciona a satisfação suprema de vos dirigir a palavra no dia, que todo o mundo consagra á commemoração da festa do trabalho.

Deveis comprehender nitidamente o significado desta brilhante solemnidade, nos seus multiplos aspectos de belleza, nos seus variados requintes de gala e de pompa, solemnidade que já vae constituindo uma tradição imponente da carinhosa estima que liga a vossa leal cooperação aos destinos gloriosos da nossa empresa.

Tanto hontem como hoje, quiz a autoridade moral do prezado chefe o sr. conde Pereira Carneiro, que vos falasse especialmente ao espirito e ao coração, a linguagem sincera e expressiva do nosso apreço pela disciplinada harmonia dos vossos nobres sentimentos: no espirito, — scentelha admiravel da intelligencia humana, para que se illumine devidamente nas projecções fulgurantes do Bem,— ao coração, dynamo incomparavel de energia vivificante, para que se inflamme de ardor e de bondade no culto sempre crescente desta tradição.

Aqui estou, pois, meus senhores, para dar cumprimento a um gratissimo dever, em obediencia a seus dictames, e como exemplo de disciplina, não me era licito recusar a determinação de uma ordem do nosso commando superior.

Se bem que considere demasiado penosa para mim, missão de tamanha responsabilidade, para cujo desempenho integral me fallecem requisitos de cultura especialisada no exame das questões que envolvem o nosso problema social, não posso esquivar-me de vos entreter por algum tempo, procurando quanto possivel e na conformidade do nosso trato familiar e domestico, abordar algumas considerações de grande interesse para a vossa communidade, isto é, para os grandes interesses do operariado nacional.

No anno passado, apresentando á vossa anterior assembléa festiva, na ilha do Caju', o nome illustre do nosso estimado monsenhor Fernando Rangel, que, em brilhante conferencia, discorreu sobre a questão social, no ponto de vista catholico, eu tive opportunidade de vos saudar, lembrando que o socialismo christão, magnificamente estudado em memoravel Encyclica do grande Leão XIII, já havia derramado sobre os acontecimentos humanos a mais completa e abundante projecção de idéas e de principios objectivando precisamente a normalização dos conflictos sociaes.

Esta palestra, porém, sem pretender remontar a longas pesquizas, a demoradas peregrinações sobre o estudo do phenomeno social, que tem perturbado a vida de todos os povos, na luta incessante entre as duas correntes militantes do trabalho e do capital — visa, sómente, uma rapida observação conscienciosa sobre o que penso dever constituir as justas e razoaveis aspirações do operariado nacional, cuja actuação singular não offerece as affinidades caracteristicas que vinculam as grandes massas proletarias do mundo, formadas pela inconsciente estructura das velhas civilisações européas e pela entrosagem defeituosa do apparelhamento economico e social que as alimenta desde seculos passados.

O objecto, pois, deste nosso estudo, obedece, estrictamente a ligeiras considerações sobre o que concerne **ás reivindicações operarias e o ponto de vista nacional da questão.**

Examinemos o assumpto calma e reflectidamente.

A desordem que se observa hoje em dia na concordancia entre os interesses das classes trabalhistas e do capitalismo, impellindo divergentemente essas duas forças, da actuação necessaria á ordem economica e separando-as intermittentemente por um sulco de graves perturbações, dá ao conflicto social esse aspecto de uma grande e temerosa cratera vulcanica, de onde irrompem, em jactos continuos e de intensidade, mais ou menos pronunciada, as lavas incandescentes das agitações e dos tumultos. O estado agudo desse grande e irreparavel cataclysma fixou-se decisivamente no velho mundo depois da inundação formidavel do sangue fratricida, com que os povos cultos do occidente europeu celebraram o retrocedimento da sua propria civilisação.

As nações aguerridas, militarizadas, dispostas ao desespero do exterminio e do mutuo aniquillamento, enfrentando corajosamente todos os perigos, esgotando-se dia a dia, na caudal de sangue de seus heróes e na voragem indefinida dos seus recursos e das suas reservas monetarias, tiveram de capitular, afinal, na hora precisa da deposição das armas e dos exercitos combatentes, ante a avalanche dos successos revolucionarios da Russia Vermelha, transformada nas suas instituições e no seu organismo estructural por esse regimen inconsistente de revoluções successivas e de consideravel e profunda desordem interna.

Os homens de Estado, de maior responsabilidade, sentiram immediatamente o peso da torrente moscovita sobre toda a Europa. A infiltração das idéas communistas nas massas populares dos grandes centros, poderia, de um golpe inesperado, submetter o espirito das multidões ao enleio das novas doutrinas e á conquista das nossas reivindicações.

Moveram-se desde logo os conselhos da alta administração publica e para represar a onda avassaladora da agitação que batia ás portas da fronteira, ameaçando invadir os dominios recentes da paz interior, os parlamentos e os governos aceleraram o estudo da legislação do trabalho, conferindo desde logo ás classes trabalhadoras novas regalias e novas vantagens que de certo modo ampliaram as condições do regimen até então estabelecido e deram um curso mais favoravel á situação geral do operariado do mundo.

Cuidou-se da regulamentação official das horas de trabalho, da revisão dos salarios e da ordem a observar nos contratos de serviço, da legislação de seguros sobre os casos de accidentes, generalizando a medida com um caracter de maior amplitude, procurou-se dar uma organização mais liberal aos serviços de assistencia, e proteger mais efficazmente o trabalho das mulheres e das crianças — amparar a invalidez, a desenvolver o espirito de previdencia com a organização das caixas e cooperativas a estabelecer, enfim, garantias de maior utilidade pratica para o trabalho, subordinando-o a um regimen novo de respeito e de justiça a todos os interesses da dignidade humana.

Toda a questão social, meus senhores, envolve para a vida collectiva das nacionalidades esse aspecto de ordem moral, que constitue a suprema garantia de uma boa organização politica e economica.

As nações previdentes do mundo, que desejam crescer em prosperidade e fortalecer as reservas do seu poder economico, necessitam, para bem orientar a sua acção, do equilibrio regularizado dessas forças, obtidas na pratica constante e inalteravel de um regimen de ordem e de justiça.

O periodo das servidões humanas, com todos os seus caracteres de rebaixamento e de menospreço á dignidade individual, vae se transformando em nossos dias nessa extraordinaria tendencia de solidariedade social com um systema de obrigações, imposto pela ordem juridica para satisfazer á consciencia collectiva dos povos.

A intervenção do Estado justifica-se plenamente, não para systematizar uma nova fórma de tyrannia economica, mas para attender, como o fiel da balança, á precisa divisibilidade do peso que as duas forças devem comportar.

O equilibrio dessas forças consiste exactamente na applicação de um regimen em que o progresso economico se manifeste, como diz Coste, "na cooperação efficaz e concertada da acção publica, dos capitaes associados e do trabalho individualizado, sem nenhuma usurpação de um dos elementos sobre os outros".

Este é o interessante aspecto da questão social, em torno do qual gravitam todas as reivindicações operarias.

Não é bastante a formação de nucleos associativos de syndicatos de trabalhadores para a defesa commum da liberdade do trabalho, para as garantias do salario nos limites da sua justa e razoavel remuneração; é preciso que esse trabalho represente um coefficiente de nobilitante contribuição moral na escala dos valores com que devemos computar o poder economico do Estado.

E esse poder só florescerá vigorosamente, se a instituição revestir-se desse caracter de assistencia e de justiça continua e vigilante, ao organismo das massas proletarias, fornecendo-lhe a protecção necessaria, ministrando-lhe os elementos vitaes e evitando que o desperdicio das energias humanas se transforme nas crises funestas das explorações periodicas da multidão com o abalo consequente da ordem social.

E' mister considerar que essas explosões, resultantes de uma má distribuição dos principios fundamentaes da força que as anima e se vitaliza — creiam sempre para a vida collectiva dos povos a mesma tyrannia economica que procuram destruir.

Se o capitalismo, na sua fórma grosseira e mal comprehendida póde acarretar á ordem social os damnos que a legislação procura a todo o transe corrigir, o syndicalismo operario e os organismos associativos das classes trabalhistas que não se orientem nos moldes de uma disciplina moral e mais perfeita possivel, impõe egualmente na sociedade um regimen de verdadeira tyrannia, tanto mais nociva quanto no delirio das paixões e do enthusiasmo, a alma das multidões dominada inteiramente pela cegueira do desvairamento, não póde prever, nem medir as consequencias prejudiciaes da sua incalculavel oppressão. Nada lucra a sociedade com esses formidaveis atritos, com a intermittencia desses abalos periodicos, com a explosão desses movimentos, que separam do coração do homem os germens mais preciosos para a solidariedade organica dos povos.

Patrões e operarios precisam se entender devidamente para que o trabalho possa corresponder em toda a sua plenitude ao ideal economico, que é o engrandecimento progressivo de todas as forças productivas e a riqueza fundamental de todas as nações.

E' claro que a individualidade humana, por isso mesmo que se reveste de uma caracterização sempre varia e desegual em todas as suas manifestações physiologicas ou sociaes, não póde pretender uma distribuição analoga de forças na economia da vida collectiva. Todos somos obrigados a produzir e a movimentar as nossas energias, todos procuramos coordenar quanto possivel o rythmo das nossas sensibilidades de pensamento e de creação, anciâmos por ter de todas as coisas a visão encantadora da felicidade, illuminando os horizontes dos nossos anceios e das nossas aspirações com a luz e o esplendor de um porvir afortunado!

Mas, cada um de nós se movimenta e produz, como póde produzir, segundo as suas aptidões e a sua capacidade profissional, de conformidade com o seu criterio e a sua intelligencia, directivas de accordo com a sua actividade e a sua energia disciplinada, em perfeita harmonia com a sua resistencia moral e o seu temperamento organizador, qualidades e dons, faculdades e privilegios, concedidos por Deus á individualidade humana, mas cuja dosagem varia de um para outro typo, modifica-se de uma para outra organização, porque, na natureza creadora diversas entre si e essencialmente distinctas se apresentam sempre todas as manifestações de ordem physica e moral.

E é dessa disparidade da creação que se manifesta a belleza da vida collectiva.

Os prados enchem-se de flores e de fructos de todos os matizes, satura-lhes o perfume inebriante de todas as essencias!

A verde tapeçaria das campinas e dos vergeis se engalana de mil formas, de mil e bizarros aspectos para dar ao meio ambiente a impressão majestosa da vida triumphante.

As selvas, os bosques e as florestas cobrem-se dessa espessa vegetação confusa e multifaria — desde os troncos soberbos das velhas arvores millenarias até os arbustos adolescentes, em cuja ramaria emaranhada se confunde, numa amalgama do crescimento espontaneo, o ardil do enlace das flores sarmentosas pelos galhos altaneiros. E' ali, no sombrio ambiente da matta virgem, o scenario se apresenta sempre diverso, sempre transformado pela infinita variedade das cores, pela desegualdade caprichosa da forma, dos aspectos das especies vegetaes, como significação do papel que cada individuo desempenha no concerto harmonioso da natureza creadora. Vêde, meus senhores, o que se passa identicamente na formação geologica do nosso planeta e nos insondaveis dominios da sua estructura organica!

Desde os massiços graniticos que assoberbam os céos com a cadeia impetuosa dos seus cabeços imponentes, desde essas cordilheiras immensas que invadem as alturas, onde só alcandoram as aguias e os condores — até os extensos planaltos e chapadas, os valles e planicies que se estendem em nivel inferior; desde a majestade das cachoeiras e dos saltos que se despenham das formidaveis reprezas dos grandes rios interiores — até á serenidade physionomica dos corregos e dos riachos, á placidez dos lagos e das lagôas; desde os intermináveis e ondulantes recortes da facha litoranea de todos os mares e oceanos, com as suas ilhas, os seus archipelagos, os seus isthmos, as suas enseadas, as suas peninsulas, os seus innumeraveis aspectos physicos até essa assombrosa massa liquida, por onde se ligam os continentes e por onde a civilização permuta os seus valores e estreita os seus anhelos — toda esta complexa e irregular estructura da Terra nos proporciona as mais encantadoras perspectivas e nos suggere, com a desegualdade dos elementos de que se compõe — a propria harmonia da vida collectiva, na radiante belleza da sua solidariedade physica! E os crystaes e as pedras preciosas e todo esse material que enthesouram as profundezas do subsolo?! Como variam as suas especies e os seus valores, como divergem as suas crystallizações e os seus organismos, como pesam tão differentemente na balança das suas utilidades e applicações?!

A vida collectiva, em todos os traços da sua exteriorização, se manifesta sempre diversa, com pronunciamentos oppostos; ao lado das creações gigantescas, do infinitamente grande, ha o contraste das entidades minusculas, do infinitamente pequeno; defrontando a pompa da terra, ubere de fructos e de flores, ha a inclemencia da aridez do deserto, do solo safaro, da angustia perenne das dunas alvinitentes, onde apenas medram os cardos e os espinhos!

Ao lado do grande, do poderoso e do forte, encontra-se immediatamente o pequeno, o humilde e o fraco, porque, como bem ensina o eminente Rondel, "a fraqueza humana é um titulo tão valioso e importante, como a propria força é ella um elemento de combinação na harmonia universal das coisas e isto não sómente quando ella se mostra sob a apparencia da graça, mas ainda mesmo quando possa excitar sómente a piedade".

Não é o forte, meus senhores, mas o fraco, a unica entidade capaz de despertar admiravelmente os sentimentos da fraternidade social e é precisamente a sua fraqueza, a pedra de toque de todo o systema de assistencia e de beneficencia, indispensavel ao equilibrio da sociedade.

Eis como se exprime o grande La Boetie, no seu admiravel estudo sobre "La servitude volontaire":

"A natureza, concedendo a uns as maiores partes e aos outros as menores — quiz dar logar á acção do affecto fraternal, concedendo a uns o poder de dar auxilios e a outros a necessidade de os receber".

. . . .

Permitti, meus senhores, uma ligeira divagação para recordar aqui, a proposito do problema da assistencia, um episodio caracteristico do modo por que se orientam, ás vezes, os governos, no louvavel intuito, aliás, de reprimir abusos prejudiciaes á ordem social.

Em 1903, a policia do Rio de Janeiro, desejando expurgar da via publica o espectaculo da miseria itinerante, que augmentava assustadoramente, por todas as ruas e praças da cidade, iniciou uma campanha systematica contra os mendigos, atulhando os xadrezes de todos os districtos com levas successivas desses infelizes. Os impetos da minha alma torturada sentiram então o desvirtuamento do problema social em fóco e não pude deixar de fazer um commentario exprimindo a minha profunda tristeza deante de tal facto, commentario esse que mereceu de um dos mais autorizados matutinos desta capital o sympathico acolhimento da sua immediata publicação:

Assim me pronunciei então:

"Remover o mendigo da via publica não é o mesmo que remover o lixo. Entre uma e outra funcção existe notavel differença.

Lançamos cuidadosamente para fóra do nosso ambiente os detrictos domiciliares por uma questão de defesa sanitaria commum e de hygiene domestica, imprescindivel á vida do homem. A mendicidade, que é tambem um detricto, de natureza social, precisa ser lançada com todo o cuidado para fóra da nossa inspecção quotidiana; mas, por isso mesmo, que ella representa o estado morbido da sociedade, em todas as suas variantes com o caracter typico das grandes enfermidades moraes e physicas que atassalam os nucleos humanos nos grandes centros da civilização, é que deve ser abrigada com a mais carinhosa attenção em estabelecimentos hygienicos e confortaveis, montados e mantidos sob a immediata fiscalização dos poderes publicos."

E mais adeante, assim proseguia:

"Porque perseguir systematicamente a mendicidade?

Se não temos ainda edificios que a comportem com a precisa decencia e o decoro da civilização, preferivel é deixal-a seguir tranquilla o seu fadario de infortunios.

E ella em toda a sua nudez nos apresenta ainda uma bella lição de moral: pejada de desventuras, o pobre que collêa entre a turba, vae inconscientemente estereotypando as diversas gradações a que póde reduzir-se a fragilidade da natureza humana.

(Continúa na 7ª pagina.)

Côrte de Appellação

Sessão do Conselho Supremo — Presidencia do desembargador Montenegro, secretariado pelo sr. Elpidio Wattson. Presentes o procurador geral Moraes Sarmento e desembargadores Affonso Miranda e Ataulpho de Paiva.

Reclamação n. 135 — Reclamantes, os syndicos da liquidação forçada da Companhia Sorocabana e Itau'na. Improcedente contra o voto do relator; designado para redigir o accórdam o desembargador Celso.

Conflictos de jurisdicção — N. 137 — Inventariantes, Maegli & Comp., entre os juizes de direito da 5.ª Vara Civel e da 1.ª Criminal. — Improcedente.

N. 138. — Inventariantes, Frederico Dayer & Comp., entre os juizes da 1.ª Vara Criminal e da 5.ª Vara Civel. — Improcedente.

N. 139 — Suscitante, Fernando Mezitger Filho, entre os juizes de direito da 1.ª Vara Criminal e da 5.ª Vara Civel. — Improcedente.

N. 141 — Suscitantes, Antonio Soares Botelho, entre os juizes de direito da 2.ª e 4.ª Varas Civeis. — Prejudicado.

N. 143 — Suscitantes, Antonio Gonçalves da Silva, entre os juizes de direito da 3.ª e 6.ª Varas Civeis. — Procedente, julgando-se competente o juiz da 3.ª Vara.

N. 144 — Suscitantes Carlos Mosel, entre os juizes da 2.ª e 4.ª Varas Civeis. — Prejudicado, por inopportuno.

3.ª CAMARA — Presidencia dos desembargadores Virgilio de Sá Freire e Cicero Seabra, por impedimento do primeiro; procurador geral do districto, sr. Moraes Sarmento; secretario, sr. Clovis Baptista. Presentes os desembargadores Ed. Rêgo, Machado Guimarães e Angra de Oliveira.

Recursos crimes — N. 613 — Relator, desembargador M. Guimarães; recorrente, Companhia de Fiação e Tecidos Alliança; recorrido, Negli & Cia., — Conheceram preliminarmente do recurso e negaram-lhe provimento.

N. 618. — Relator, desembargador Angra. Richar Whicello, Walter Whicello, e John A. Finian, socios da firma Richard Whicello & Comp. — Os soccorridos, Naegli & Comp., Limitada. — Conheceram preliminarmente, dando provimento ao recurso para annullar o processo, por illegitimidade de parte.

N. 621 — Relator desembargador M. Guimarães; recorrente Samuel Machado da Silva; recorrido, Maegli & Comp., Ltd. — Idem.

N. 615 — Relator, desembargador, M. Guimarães; recorrente, M. J. Freitag; recorridos, Naegli & Comp. Limitada. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

"Habeas-corpus" — N. 3.321 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Placido da Silva. — Denegada.

N. 3.325 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Getulio Antonio dos Santos. — Concedida, para informações do chefe de policia.

N. 3.326 — Relator, desembargador Angra; paciente, Maria Campos Rangel. — Idem.

N. 3.327 — Relator, desembargador Ed. Rego; pacientes, Antonio Andrade e Arnaldo Costa. — Idem.

LUDENDORFF «MINHAS MEMORIAS DA GUERRA» 1914-1918

EM 2 VOLUMES

Unica traducção brazileira do original allemão

1º VOLUME.........15$000

Com 14 croquis no texto

OITO GRANDES CARTAS ESTRATEGICAS ANNEXAS

indispensaveis á leitura da obra

A' venda em todas as livrarias

UNICOS DEPOSITARIOS: ALVES, KASTRUP & C.ia, ALFANDEGA 165

(C 1706)

PESCADA DE LISBOA

CAÇAS de N. ZELANDIA

BRAZIL STORE

Restabelecimento da distribuição de caça e peixe ás 5as. feiras. Vendas por atacado e a varejo

Rua 1.º de Março, 23

Peixes Inglezes

QUEIJO "SERRA DA ESTRELLA"

(C 1.666)

The Yokohama Specie Bank, Limited

FUNDADO EM 1880

Casa Matriz - YOKOHAMA - JAPÃO

Capital Yen 100.000.000 Fundo de Reserva Yen 44.000.000

paga 4 % ao anno

em contas correntes de movimento sem limite com abertura desde Rs. 500$000.

RUA DA CANDELARIA, 23

Esquina da rua General Camara

(C 1848)

TODOS OS SPORTS

TURF

COTAÇÕES

Para a corrida de domingo proximo, foram hontem affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

Mandarim e Mirage 25
Médio e Kalem 40
Martingal 25
Lucina 30
Quebrequinho 50
Manganez 60

2º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Alpha . . . . . [illegible]
J'accuse . . . . . [illegible]
Gaucha . . . . . [illegible]
Galathéa . . . . . [illegible]

3º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros:

Rubens, Natrate, Metz e Merveille . . . . . [illegible]
Divino, Estoril . . . . . [illegible]
Gowan . . . . . [illegible]

4º pareo — "Criação Nacional" — 1.600 metros:

Lorena e Camutanga . . . . . [illegible]
Bemvinda e Betunia . . . . . [illegible]
Luzer e Eclypse . . . . . [illegible]
Las Palmas e Atalo . . . . . [illegible]
Lyrio . . . . . [illegible]

5º pareo — [illegible] — 1.200 metros:

Zuavo . . . . . [illegible]
Othelo . . . . . [illegible]
Lutador . . . . . [illegible]
Ello . . . . . [illegible]

6º pareo — "Grande Premio Derby Nacional" — 2.000 metros:

Ogano e Tufão . . . . . [illegible]
Tempestade . . . . . [illegible]
S. Paulo . . . . . [illegible]
Atrevido . . . . . [illegible]
Ipojuca . . . . . [illegible]
Kitchner . . . . . [illegible]

7º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.600 metros:

Melrose, Moscatel e Melik . . . . . [illegible]
Sable . . . . . [illegible]
Julepin e Quebec . . . . . [illegible]

8º pareo — "Itamaraty" — 1.750 metros:

[illegible] . . . . . [illegible]
Morecito . . . . . [illegible]
Cinderela . . . . . [illegible]
Kiosk . . . . . [illegible]

Diversas noticias

Desde hontem está o nosso grande publico turfista conhecedor da resolução tomada pela Commissão Central dos Criadores, votando "unanimemente" o parecer do sr. Paulo Frontin que, com pequenas restricções, levantou a desclassificação imposta anteriormente pela referida commissão ao criador sul-riograndense sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Ha cerca de dois mezes, quando estava em fóco esse escandaloso caso, publicou O JORNAL uma nota estranhando não só o modo irregularissimo pelo qual havia sido conduzido o processo (que chegou a termo sem ter o accusado opportunidade de se defender), como tambem ao facto de não ter sido publicado, como se tornava necessario, o celebre relatorio que serviu de base ás penalidades naquella occasião applicadas [illegible] unanimemente cancelladas.

Dessa publicação [illegible] margem a que o [illegible] destas linhas fosse alvo de grosseiras e maldosas insinuações e até chamado de "advogado do diabo", em nota publicada pelo "O Jockey", revista dirigida pelo ex-secretario da Commissão Central de Criadores.

Essa local não merecera, no momento, a nossa attenção, certos como estavamos de que em prazo não muito dilatado teriamos o ensejo de respondel-a cabalmente, argumentando com factos consummados.

Assim, depois da reunião de hontem, é chegada a occasião opportuna para que o publico turfista, dispondo de elementos seguros possa julgar com precisão a quem deve caber o epitheto de "advogado do diabo", se de facto ao chronista desta folha, que no exercicio de suas funcções criticou uma resolução que teve o prazer de vêr agora reformada "unanimemente", ou se ao "ex-[illegible]" secretario da Commissão Central dos Criadores, o "feliz" autor do celebre artigo "Penalidade excessiva".

E agora... uma pá de cal.

— Um pavoroso incendio destruiu o importante haras do sr. Mora Margaridos, no Uruguay, morrendo, entre outros animaes, Duc de Fleury e Aluminio.

— O sr. Carlos Coutinho vendeu á mme. Herminia Carneiro, por 5:000$, o cavallo Marimbo, filho de Polar Star e Finlandia.

— Será P. Zabala o piloto do potro Kitchner no "Grande Premio Derby Nacional", da corrida de domingo.

— Afim de disputar corridas na Mooca será embarcado por esses dias para S. Paulo o cavallo Majestade, do sr. Francisco Fortes.

— Vae passar ao regimen de bridão o cavallo Loisir, do Stud Paulo Machado, que será d'ora avante montado pelo jockey E. Rodriguez.

— Deve estrear domingo proximo, disputando a segunda prova eliminatoria, o potro Araú, do sr. A. J. Chavantes.

FOOTBALL

OS TREINOS DE HOJE

Vasco da Gama x S. Christovam

O director sportivo do C.º R. Vasco da Gama, solicita por nosso intermedio, a presença dos jogadores do seu 1º team, hoje, ás 16 horas, no campo da rua Figueira de Mello.

C. R. Flamengo x Villa Isabel

Haverá, hoje, ás 16 horas, no campo da rua Paysandú, um rigoroso treino entre os primeiros teams dos clubs acima.

Villa Isabel F. C.

A Commissão de Desportos do Villa Isabel, solicita, por nosso intermedio, a presença dos jogadores abaixo, hoje, ás 15 horas, na séde social, para reunidos seguirem para o campo do C. R. Flamengo, onde se effectuará um rigoroso match treino:

Carlindo, Jobel, Barbosa, Nemezio, Olivio, Braz, Alzimiro, Julinho, Braulio, Cery I, Cery II, Othon, Canby, Geminiano, Ary S, Neves, Cid e Pennaforte.

O Manguinhos será o tricolor dos suburbios da Leopoldina

A directoria do Manguinhos F. C., reunida sabbado ultimo, deliberou organizar o uniforme do club, no typo do nosso tri-campeão, com listas verticaes de côres: vermelha, branca e preta.

Romulo dos Santos na Commissão de Football do Manguinhos

Acaba de ser eleito membro da commissão de football do Manguinhos F. Club, o sportman Romulo dos Santos.

O CASO DO RECONHECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE AMATEURS

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Está despertando enorme interesse nos circulos sportivos de toda a Republica, o caso do requerimento apresentado pela Associação de Amateurs á Associação Argentina de Football, passando a ser reconhecida nesse caracter a alludida Associação de Amateurs.

Parece que a Liga de Rosario, filiada á Associação Argentina, que possue actualmente o melhor quadro de footballers argentinos, fará saber á Associação Uruguaya que protesta contra a pretensão da Associação de Amateurs.

Chega-se mesmo a affirmar que, se a Associação Uruguaya, violando as disposições internacionaes, erigir-se em arbitro nesta questão interna da Republica Argentina, [illegible] como aconteceu em 1919, [illegible] entre a Associação Paulista e a Confederação Brazileira, a Associação Argentina de Football romperá as relações com a Associação Uruguaya e sujeitará a questão á Federação Internacional do Amsterdam.

UM MATCH NA BAHIA

BAHIA, 4 (A.) — Realizou-se hontem animadissima festa promovida pelos chronistas desportivos, jogando o Botafogo Football Club contra o Victoria Football Club, vencendo este ultimo por 1 x 0. O encontro despertou enorme interesse, sendo os jogadores muito applaudidos.

(C 967)

"As reivindicações operarias e o ponto de vista nacional da questão"

(Conclusão da 6ª pagina)

E' bem justo e razoavel que o feliz transeunte se espelhe na physionomia pedinte de um miseravel que lhe perturba o passo, para melhor observar a sua situação moral, despertando-lhe nesse encontro subito os seus instinctos de solidariedade fraternal e christã. A sociedade, para o seu equilibrio, precisa de todos esses factores, por mais mediocres que pareçam ser ao nosso primeiro golpe de vista.

A policia, deve, antes de tudo, empregar as suas energias em medidas e providencias que aproveitem mais directamente o interesse da sociedade. Ahi estão o jogo, nas suas manifestações as mais engenhosas, o caftismo alastrando-se impudentemente e a prostituição que invade o lar honrado do operario, que arranca victimas de todas as classes pobres ou abastadas, canceros esses que irradiam por todo o nosso organismo social e que precisam de urgente e inadiavel tratamento. O caracter austero das nacionalidades provém, sobretudo da limpeza e da hygiene do seu meio social. Quando a frouxidão dos costumes permitte o abuso inveterado de vicios perniciosos como o jogo e os que se multiplicam na immundicie dos lupanares, a intervenção energica das autoridades — essa sim — é uma verdadeira e util prophylaxia defensiva contra o mal que se desenvolve."

Transportando para aqui alguns trechos do trabalho feito ha 17 annos passados, eu quero, apenas, significar-vos, meus senhores, que, se outra autoridade não tiver para prestigiar as considerações da minha palavra sobre o direito que assiste aos fracos da assistencia, da protecção e do apoio dos fortes, nesses conceitos que acabaes de ouvir, encontrareis sobejamente definidas as minhas idéas a respeito da situação de equilibrio social que até mesmo o problema da mendicidade reflecte como um objectivo culminante da harmonia entre as energias vitaes dos povos. Não é, entretanto, no exame desse problema que a minha palavra deve interessar-vos neste momento.

O nosso objectivo é outro; se bem que dentro da mesma modalidade social prendam-se, todavia, os factores de productividade economica, áquelles que constituem verdadeiramente os valores efficientes do Estado. Desejamos assignalar para o esclarecimento mais exacto da questão operaria, a imprescindivel concordancia das duas forças de activação social — o capitalismo e as classes trabalhistas sob um regimen commum de ordem e de justiça, para que o ideal economico possa attingir ao seu maximo expoente de producção e de desenvolvimento.

A technica desta organização assenta os seus elementos basicos nos principios da solidariedade affectiva, das relações entre o patrão e o operario e repousa nas garantias que um e outro devem estabelecer, voluntariamente para maior dignificação do trabalho.

E para que motivo, meus senhores, essas desordens de idéas, esse constante desidio de sentimentos, essas divergencias dolorosas nas justas aspirações da vida collectiva dos povos?

Porventura, devemos reivindicar com justiça, uma partilha egual dos mesmos privilegios de inspiração e de bondade, de intelligencia e de amor, de coragem e de resignação com que Deus dotou a individualidade humana?

Seria possivel estabelecer um regimen de perfeita egualdade entre os deveres, as responsabilidades, os direitos e os interesses de todos os povos? Claro que não.

A physionomia moral do individuo é que precisa ser egual quanto possivel; é della que depende principalmente a maior ou menor resistencia das energias sociaes, é della que emana, sobretudo, a maior ou menor robustez da vitalidade nacional.

Não é verdade que não podemos pretender, meus senhores, uma fusão de condições sociaes analogas em todo o universo?

A diversidade dos climas, dos costumes, das tradições, das crenças religiosas e do proprio "habitat" não impõe normas especiaes e particulares para a existencia de cada nucleo humano?

Não é natural que nas zonas polares só possam viver satisfactoriamente as phocas e os pinguins e que, em meio das geleiras eternas domine o esquimau serenamente?

E porque este typo de pygmeu, enleado nas pelles das rhenas e ursos brancos, diverge na sua pigmentação, nos seus caracteres, physicos e moraes das outras individualidades humanas que habitam os interiores africanos, a Australia, a Mongolia, as Indias e todas as regiões do globo? Se na ordem physica da constituição das raças humanas — o criterio da creação varia segundo os quadrantes, os parallelos e os tropicos, dando a cada zona o seu caracter correspondente e a cada individuo a sua organização peculiar, como devemos nos insurgir na ordem social contra a desegualdade das gradulações politicas, administrativas, financeiras e economicas e da distribuição dos bens materiaes se umas e outras marcham parallelamente na mesma razão dos valores da capacidade, das tendencias e das energias constructoras de cada um?

Os pendores da sabedoria divina foram dados na Terra, a um determinado numero de homens. Ninguem recebe egualmente dos céos — Dessa irradiação é que surgiram, por exemplo, as leis de gravitação universal, é que a sciencia tem podido abordar todos os problemas scientificos que já foram solucionados e prosegue na investigação constante de muitos outros que ainda dependem de solução.

Foi dessa luz que nasceram os instrumentos da perfuração dos veios da terra, das montanhas, da escalada aos abysmos, da temerosa correria dos ares e dos espaços, dessa vertiginosa e fremente actividade humana contemporanea.

Foi dessa aureola brilhante de Deus, que desengastaram os primores da Arte, na pintura, na gravura, na esculptura, na musica, na imprensa, na poesia, e em todas as manifestações do genio e da sensibilidade mental do homem.

E porque na exhaustiva agitação da vida actual, devemos condemnar systematicamente esses exemplares admiraveis do capitalismo fecundo e productor, desses extraordinarios cerebros de aço de que se compõe a dynastia financeira dos Rockefeller, dos Carnegies, dos Astores e dos Morgans, e de tantos outros do novo e do velho mundo, os quaes servem brilhantemente de typos representativos da grandeza economica dos paizes a que pertencem.

E porventura, meus senhores, o capitalismo de Rockefeller, por exemplo, offende a integridade do meio social americano? ou é antes um notavel vehiculador de recursos voluntariamente postos aos serviços da assistencia publica, ás instituições de ensino, de educação e de hygiene do povo, não só da America do Norte, mas de paizes estranhos?

. . . .

Vamos, agora, meus senhores, examinar o ponto de vista nacional da questão.

Poderemos, antes de tudo, considerar existente uma questão operaria no Brasil? As condições do nosso meio economico permittem desde já o fermento activo e generalizado das idéas que agitam os centros trabalhadores do mundo?

Fornecemos nós um campo propicio á germinação do conflicto pela invencivel e inconciliavel desintelligencia das nossas classes operarias?

Quer me parecer que não.

No Brasil, como em todo o continente sul-americano, difficilmente haverá crise de trabalho pelo excesso das massas trabalhistas em concorrencia.

O salario, entre nós, opera como se fosse uma simples mercadoria, ficando como esta sujeita á influencia directa das leis da offerta e da procura.

E' bem verdade que essa lei economica regula sómente a oscillação dos valores para os productos materiaes e na constituição do salario outros valores precisam ser computados devidamente, além daquelles que têm a sua consequencia na abundancia ou escassez da mão de obra.

Em todo o caso, podemos concluir com certo criterio, que, no Brasil, num paiz — que dispõe apenas de 25 ou de 26 milhões de habitantes, para uma área formidavel de oito milhões e quinhentos mil kilometros quadrados, muito difficil, senão impossivel será a questão operaria assumir por emquanto o aspecto irritante e prejudicial que se observa em outros paizes do mundo.

Entre nós, o capital reclama a cada passo contra a falta do braço operario, que é deficiente e quasi nullo em relação ás necessidades prementes de certas industrias e de determinados serviços. Paiz novo, exhuberante de riqueza, onde não se conhece absolutamente a tortura da fome, com todos os seus horrores onde as classes trabalhistas adquirem facilmente os recursos para occorrer ás suas necessidades mais imperiosas não se concebe que o problema operario tenha a sua focalização justificada, porque lhe faltam os elementos principaes para atear o fogo das reacções violentas. E' natural, até certo ponto que tenhamos de registrar uma vez por outra, esses movimentos parcellados das classes trabalhadoras para a reivindicação de certas vantagens, que ainda não se acham bem distribuidas em todos os departamentos do trabalho.

Mas esses eclipses parciaes, que não chegam a constituir uma crise profunda de desintelligencia das classes operarias com os seus patrões, têm sempre encontrado, felizmente para a nossa cultura moral, as fórmulas pacificas e equanimes de accôrdos negociados á sombra de um criterio dignificador, de modo que vamos dando aos nossos casos isolados e emergentes a solução racional que necessitam ter.

O facto é que não sentimos nem devemos temer nenhuma pressão dos formidaveis abalos que a questão operaria tem acarretado á ordem social do velho mundo.

Não estamos sob o peso de uma atmosphera de asphyxia, nem temos que capitular deante da força das nossas classes de trabalho, porque essa força, dadas as condições especiaes do nosso meio, é facil de ser orientada e conduzida no sentido do Bem, desde que no coração dos seus organismos directores vibre sempre o intensamente o amor da Patria e o esplendor dos seus gloriosos destinos.

Que importa, a fogueira a arder vigorosa e crepitante no coração de toda a Europa? e que de lá cheguem os écos do inflammado brazeiro a derramar pelos espaços em fóra as espiraes do fumo entontecedor?

Que importa, se o nosso ambiente, convenientemente preparado pela pratica moral dos bons principios, das bôas normas de reciprocidade de acção puder defender-se e resistir á invasão do mal?

E' o que precisamos fazer desde já, é do que devemos cuidar sem perda de tempo, isto é, intensificar com todo o carinho, guarnecer com todo o zelo, systematizar com todo o cuidado, a defesa do nosso meio ambiente, não por processos de força, de violencias e de attentados aos direitos do fraco, mas restituindo liberalmente pela communhão dos ideaes da verdadeira solidariedade humana — a consideração, o prestigio, os ensinamentos da disciplina moral e do civismo egualitario ás nossas classes operarias, para que ellas comprehendam a necessidade, antes de tudo, de um regimen perfeito da ordem social, como base da grandeza e do desenvolvimento economico do nosso amado Brasil.

Tenham as classes operarias da minha terra muita precaução e sentido com a grita dos inexpertos agitadores e theoristas empiricos que se deixam embeber facilmente as suas idéas no perfume estranho do além-mar e pretendem lançar o rastilho da demagogia doutrinaria no seio da nossa sociedade.

Aqui, a substancia inflammavel deve perder inteiramente a sua acção itinerante, porque a combustibilidade do nosso meio economico, e do nosso ambiente moral não offerece ainda as condições favoraveis para animar o incendio.

E devemos confiar na nossa grande e incommensuravel estrella, que as más tendencias do conflicto social não se alastrarão no nosso meio e saberemos neutralizar quanto possivel os perigosos effeitos dessa temerosa ignição.

O Brasil ainda não começou a esboçar os seus primeiros passos firmes e seguros, pelos dominios da sua expansão agricola e industrial. Os nossos campos vivem despovoados em sua grande generalidade, zonas immensas do nosso interior se acham ainda num lamentavel abandono: todo o planalto central do paiz com as suas riquezas pastoris e seus valores ainda inexplorados, jaz impassivel e resignado, á espera da nossa tardonha intervenção.

Como, pois meus senhores, sem miseria e sem fome, sem soffrimento e sem dôr, sem o braço operario e sem immigração seleccionada, sem densidade de população para cobrir sequer uma parte da nossa extensa área territorial, sem nenhum elemento de concorrencia premente no trabalho nacional, como poderá existir uma questão operaria no Brasil?

Naturalmente, devemos ter a previdencia precisa para encarar o assumpto, não como um problema social já definido em todos os seus termos, mas uma equação do futuro que encontrará, sem difficuldade a sua solução — se soubermos facilitar e garantir a harmonia dos interesses que collidem com as duas forças sociaes da questão.

. . . .

Ainda agora, meus senhores, acaba de reunir-se nesta capital o 3º Congresso Operario Brasileiro, para o exame das theses que dizem respeito ás organizações operarias do mundo.

Essas theses envolvem assumptos de grande relevancia para os interesses da ordem social e seria conveniente que todos nós prestassemos a devida attenção aos seus interessantes questionarios.

O Congresso procurou elucidar certos pontos que podem ser aqui condensados na seguinte ordem:

a) Necessidade da organização dos trabalhadores do campo;

b) Escolas operarias e meios de as manter e desenvolver com a orientação racionalista;

c) Organização operaria em face dos continuos attentados ao seu direito de reunião, de associação e das perseguições aos militantes proletarios;

d) Organização em face da perseguição e deportação dos trabalhadores estrangeiros;

e) Caixas de soccorros mutuos nos syndicatos de resistencia;

f) Organizações operarias e cooperativismo.

Além destes, outros themas foram discutidos para a indagação dos seguintes pontos:

— Qual a orientação que deve ter uma associação operaria na sua luta reivindicadora: aqui dentro das actuaes normas politico-economicas, reconhecendo-se justas e inatacaveis ou repellindo-as como oppressivas e inefficazes para dentro das mesmas o operariado emancipar-se?"

— Deve o operariado brasileiro orientar-se pelos principios communistas, pautando na medida do possivel as "suas attitudes em face da questão social pela tendencia ao communismo."

— Haverá conveniencia da creação de um partido syndicalista do Brasil?

Por fim, o Congresso Operario, encerrando os seus trabalhos, reaffirmou em linhas geraes os termos precisos do criterio com que deverão orientar-se as organizações operarias do Brasil: revolta da consciencia proletaria contra a injustiça do regimen capitalista, luta contra o regimen de desegualdade, entre os homens, para o estabelecimento de uma sociedade em que todo o producto do trabalho seja de facto, propriedade de todos os trabalhadores.

E para dar uma caracteristica ainda mais formal e positiva dos seus propositos reaccionarios, inscreveu o programma da resistencia vermelha contra o Estado, contra as suas instituições e o seu governo, contra todos os principios da ordem social, estendendo até mesmo as suas proposições a medidas que impeçam a expulsão dos estrangeiros nocivos á segurança publica.

Todas estas theses, como vêdes, meus senhores, implicam fundamentalmente o mesmo corollario de principios demagogos, de violencia á estabilidade dos orgãos sociaes, entre os quaes sobreleva a funcção economica do apparelho capitalista.

E' o pregão da luta sem tregua contra essa força que anima as iniciativas industriaes da vida collectiva e concorre indubitavelmente para a prosperidade das nações.

Mas é isso o que mais convém aos interesses do operariado nacional?

E' esse facho de idéas libertarias que deve esclarecer o ambiente das suas aspirações?

Será com a propina funesta desse syndicalismo de resistencias organizadas e dispostas á luta que o problema encontrará a sua solução conveniente?

Positivamente, não!

O idéal economico dos povos que aspiram verdadeiramente o engrandecimento da sua patria, não póde ser esse communismo egualitario, essa tyrannia que está asphyxiando todo o organismo da Russia.

Deve esse idéal repousar num systema de acção muito diverso, afim de evitar a sequencia dos conflictos sociaes e o choque continuo das suas forças immanentes.

E' necessario estreitar quanto possivel as relações de uma bem comprehendida harmonia entre a funcção do trabalho e a do capital, não devendo um absorver os idéaes do outro, nem deixar de considerar os mutuos valores.

Medidas de alto alcance social deverão approximar e conciliar as duas forças em luta, e a instituição dos conselhos de arbitramento para a dirimencia de todas as questões virá completar a magnifica obra da legislação do trabalho, sob a egide esplendente da Paz e da Justiça.

Cumpre auxiliar a obra do cooperativismo organizado dentro da lei e dos principios da verdadeira solidariedade humana, cercando a infancia e a velhice operarias do amparo indispensavel, prestigiando e regulando o trabalho das mulheres e dos adultos, dando a hygienização conveniente ás fabricas e ás usinas, instituindo os seguros contra todos os riscos e accidentes, organizando as caixas de peculios para os casos de invalidez, levando, emfim, o conforto ao lar honrado do operario, a instrucção para os seus filhos e o balsamo da religião para as suas crenças.

No caso do operariado brasileiro, meus senhores, isto é, no ponto de vista nacional da questão, ha ainda um aspecto muito interessante a considerar, como prophylaxia de defesa do nosso meio ambiente á invasão do mal.

E' a nacionalização das entidades operarias, como muito bem accentuou o dr. Mello Nogueira, de S. Paulo, num "interview" concedido a um dos brilhantes semanarios desta capital.

Essa nacionalização não implica no exclusivismo de garantias e vantagens para o operario brasileiro, com detrimento da leal cooperação do trabalhador estrangeiro. E' um apparelho regulador da funcção de equilibrio das nossas classes de trabalho com a ascendencia indispensavel para fixar a responsabilidade dos seus movimentos e dos seus propositos.

Demais, meus senhores, é indispensavel que na alma do operariado nacional desabroche a flor vigorosa que anima os sentimentos vivos do amor da Patria que mantém o culto das suas tradições civicas, da sua historia, do seu passado, dos seus heroismos, dos seus feitos, de toda a sua grandeza politica, social e economica!

E' preciso que o seu coração palpite desta fremente movitação nativa, para poder ser a conductora dos germens de bondade e de interesse pela ordem no seio das nossas associações collectivas. E' mister que o espirito dos nossos operarios se impregne desde o berço, pela influencia do sentimento materno até á escola pela direcção dos mestres dedicados — desse anseio intensivo e incessante do amor patrio, para que, possa, elle proprio, orientar autonomamente os seus grandes interesses, assumindo, elle proprio, a "leaderança" de todas as suas questões.

Eu bem sei, meus senhores, que nesta casa principalmente, o concurso do operario estrangeiro constitue a massa quasi preponderante dos nossos elementos trabalhistas.

Não importa, porém, a procedencia da sua origem, do paiz do seu nascimento, para a caracterização legal dessa medida, uma vez que o estrangeiro lealmente se incorpora e se identifica na acção das nossas energias, contribuindo para a valorização do nosso patrimonio economico.

Temos na cooperação dedicada de todos vós, desde os mais graduados até os de categoria inferior, os melhores e mais robustos exemplos dessa identificação no sentimento nacional.

Formaes cada um de vós que me ouvis — o admiravel concreto das solidas funcções deste edificio.

Nas officinas, caldeando o ferro, polindo e laminando o aço, fundindo e refundindo peças — sois a fórma resistente da energia disciplinada; nas usinas, como no dique Lahmeyer, nos depositos, como no moinho Santa Cruz, nas salinas como na Fabrica São Joaquim, constituis a força sempre unida da actividade industrial da nossa empreza.

E no mar, que representaes vós, no denodo e sacrificio das longas e constantes peregrinações pelas costas brasileiras e até mesmo varando os oceanos de lado a lado, na hora dos perigos e das apprehensões? Que representaes valentes marujos da Commercio e Navegação?

Sois uma parte integrante do systema arterial da vida economica da Nação.

Como o sangue jorra nas veias e estabelece o rythmo regular da circulação por todo o organismo, assim vós estabeleceis na movimentação das nossas rotas maritimas — esse fluxo e refluxo continuo aos valores economicos do Brasil, levando e trazendo de porto a porto as riquezas da nossa expansão commercial.

Sois vós os legitimos instrumentos desse intercambio magnifico que vincula ainda mais todas as forças da nossa hegemonia continental.

Da vossa abnegação e do vosso sacrificio deve o Brasil uma das paginas mais brilhantes da sua historia contemporanea, porque fostes a representação viva da Patria, enfrentando serenamente todos os perigos da guerra e levando sem temor para todas as zonas e para toda a parte os preciosos dons da nossa productividade economica.

Nesta casa, meus senhores, a familia operaria é uma só pela identidade dos seus sentimentos anima-lhe o mesmo idéal de respeito, de estima e de veneração pelo seu chefe, o sr. conde Pereira Carneiro.

Conheceis muito bem a benignidade do seu coração e sabeis egualmente que a sua fortuna, que deveis estimar e abençoar, não foi argamassada com as lagrimas de infortunios, nem com o sacrificio das necessidades alheias. Tem o vosso chefe a comprehensão exacta dos deveres sociaes de assistencia e onde quer que existam soffrimento e a privação, ahi se encontra o generoso movimento da sua mão bemfazeja, espalhando indistinctamente todos os beneficios da sua bondade.

Para o sr. conde Pereira Carneiro não é mister a legislação do trabalho, porque elle, desde muito, vem correspondendo voluntariamente a todos os principios de solidariedade social e christã, estabelecendo esta alliança affectiva com os seus operarios e dando-lhes repetidamente o testemunho do respeito pelos seus direitos e pelas garantias que lhes são devidas.

Os beneficios que o vosso chefe prodigaliza se multiplicam dia a dia, á medida que o raio de acção da sua extraordinaria capacidade constructora vae se ampliando, vae se dilatando de novas iniciativas e de novos emprehendimentos, em uma convergencia de esforços notaveis em pról da economia nacional. Ahi tendes, meus senhores, a obra patriotica dessa fortuna que não emigra para fóra do paiz, que aqui se acha localizada, vigilante e activa, accionando, dirigindo e movimentando todas as nossas energias, e amparando com a multiplicidade dos seus elementos os nossos proprios valores, as nossas riquezas, numa caracterização pujante de amor pela grandeza do Brasil.

E' assim que essa fortuna agita e fecunda o trabalho de milhares de nossos compatricios, que formam a legião de trabalhadores das salinas do nordeste brasileiro; é assim que ella serve e garante o trabalho dos que enchem os quadros do serviço de todos os departamentos da nossa Empresa de toda esta massa de actividades productoras que sois vós, meus amigos, dignos membros da grande familia operaria da Commercio e Navegação.

E aqui mesmo, meus senhores, neste vasto recinto, tendes vós a manifestação positiva do que venho de affirmar.

O que significa este extraordinario conjunto de construcções novas, que começam a surgir elegantes e confortaveis, na encosta desta montanha, formando uma lindissima cidade á beira da formosa e encantadora bahia de Guanabara?

O que representa esse agglomerado de edificações em meio de arruamentos e praças projectadas, obedecendo a um plano architectonico moderno e com todas as condições de hygiene e de conforto?

Sabemos todos que é a "Villa Operaria" da nossa Empresa, destinada a localizar neste delicioso recanto de Nictheroy, os operarios das nossas fabricas e das nossas officinas de trabalho.

Aqui terão elles — a séde tranquilla dos seus lares felizes: aqui encontrarão todos os recursos da assistencia carinhosa e boa e do cooperativismo bem comprehendido e organizado, a escola para as creanças e a Egreja para assegurar ainda mais os sagrados laços da familia.

O projecto desta magnifica instituição foi meticulosamente estudado e está sendo executado sob a directa inspecção do vosso proprio chefe.

Começam, assim, a apparecer os primores e as bellezas deste ambiente majestoso, através da harmonia graciosa dos edificios e das avenidas em projecção.

Considerem bem, meus senhores, o alcance desta obra de fraternidade social e o valor da sua extraordinaria efficiencia em favor da nossa familia operaria. Pois bem! Em nome dessa fraternidade e sob o esplendor deste céo admiravel, cercado da magnificencia da natureza ambiente, da pompa das guirlandas festivas, ao som dos hymnos harmoniosos e da vossa alegria communicativa, nesta honrosa tribuna, deante de todos vós, que encheis esta praça, no portico sagrado deste Templo, que vae ser a escola da educação e da instrucção dos vossos filhos, eu saúdo, com intenso jubilo, a data commemorativa da festa do Trabalho, que todo o mundo hoje celebra e faço os mais ardentes votos pela solidariedade sempre indestructivel das forças sociaes que animam e impulsionam o progresso e o engrandecimento da nossa querida patria, do nosso extremado Brasil!"

(C 1.852)

A VIDA DOS CAMPOS

A CRIAÇÃO DOS CARNEIROS E A RAÇA ROMMEY-MARSH

Carneiro da raça Rommey-Marsh, muito recommendavel para cruzar com a Merino, afim de pro duzir o "carneiro industrial"

E' a criação de carneiros uma das mais compensadoras explorações pecuarias.

Entre os animaes domesticos alguns existem mais rusticos, porém nenhum exige tão poucos cuidados como o carneiro.

Do mesmo modo que a cabra e a vacca, o carneiro vive e prolifera em toda a parte.

Diz o insigne agricultor dr. Assis Brasil: "ha ovelhas para tudo: para o frio e para o calor, para campos finos e campos asperos, para terras altas e seccas e para baixas e humidas, ha, finalmente ovelhas até... para matto."

Como se vê, a difficuldade está na escolha da raça que se conforme com as condições do meio em que elle vae viver e para os fins a que se vae destinar.

Na criação do carneiro ha dois fins visados: producção de lã e de carne.

O dr. Assis Brasil recommenda para o Rio Grande o "Merino-Vermont" e o "Dishley-Merino". porém encontram-se naquelle Estado muitas outras raças, havendo grande favor ultimamente pela "Rommey-Marsh".

A Argentina que possue duas raças locaes: a Pampa e a Creoula, descendentes do "Merino" e "Churra" importados ainda sob o dominio hespanhol com a valorização da lã, resolveu melhoral-as e os seus criadores fizeram vir para o paiz "Merinos" do typo "Electoral", "Alegrete" e, mais tarde, "Rambouillet", obtendo assim bellos animaes, productores de lã fina e abundante.

Com os progressos da industria frigorifica mudaram os nossos vizinhos o typo ovino, cruzando os mestiços "Merinos" com a raça "Lincoln", da Inglaterra, e conseguiram um animal vigoroso, engordador, um tanto precoce e capaz de produzir lã, além de abundante, fina e comprida.

No censo de 1908 os ovinos naquella Republica estavam assim repartidos:

Creoulos. . . .	10.583.523	(15.7 o/o)
Mestiços. . . .	55.448.749	(82.6 o/o)
Puros sangue. .	1.179.428	(1.7 o/o)

No Brasil ha actualmente um accentuado movimento em redor da criação dos ovinos, talvez motivados pela lei decretada pelo governo para estimulal-a.

Era, pois, muito opportuno saber qual a raça que melhor convinha criar.

Experiencias não faltam. Não ha talvez uma só raça de carneiros que não tenha representantes entre nós.

Estas experiencias entretanto não são feitas de fórma conveniente e não têm a divulgação necessaria. Os resultados bons ou máos ficam com o experimentador, que não communica a ninguem o seu exito e muito menos o seu fracasso.

Pelo que vemos nas Exposições, e pelo que lemos nas revistas e jornaes dos Estados, os carneiros da raça "Rommey-Marsh" estão merecendo uma notavel acceitação.

E' este, certamente, um rumo muito aconselhavel da ovinocultura.

O "Rommey-Marsh", que o fallecido e notavel criador barão do Paraná recommendava e criava, é a raça assás conveniente para o nosso meio.

Juntando-se o macho desta raça á femea do "Merino", obtém-se o melhor typo do "carneiro industrial", pratica hoje adoptada no Uruguay, e no Brasil.

Já é tempo de se dar um passo avante na criação do carneiro, que é um thesouro ambulante no dizer de um sabio zootechnista hespanhol.

Até o presente, os criadores brasileiros não têm attentado nas vantagens da criação desta especie domestica.

O resultado é que o nosso rebanho de carneiros é apenas de 7.204.920, emquanto o da Argentina sóbe a 53.546.000, menor 1.511.482 ao da Australia, o primeiro do mundo.

Só de lã exportou a nossa vizinha do sul em 1914, 117.220 toneladas ao preço médio de 2 francos o kilo, ao mesmo tempo que abatia 4.519.352 cabeças para seu consumo e exportação.

E. S.

SEMENTES NOVAS
Recebeu sortimento colossal
— CASA TUBARÃO —
MERCADO MUNICIPAL
(C 1008)

GUERRA ÁS SAUVAS!!!
"MARAVILHA PAULISTA"
EFFEITOS FULMINANTES GARANTIDOS
Unicos Depositarios:
M. Hilpert & Cia.
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 99 — Caixa postal 2026
SÃO PAULO — Rua Ouvidor, 2 — esq (C 162)

PROMESSA

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal, o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á sra. Adelia Rocha, Caixa Postal 1.996, Rio. (C 1.265

CASA RIO GRANDE
AGENCIA DE LOTERIAS
ATTENDE A QUALQUER PEDIDO DE BILHETES
PEREIRA & COELHOS
CAIXA POSTAL 169 — RUA SACHET, 30 — RIO DE JANEIRO
(C 18)

E' vantajoso não confundir
Para ter a certeza de que se compra na Joalheria "ESMERALDA" é preciso reparar que todas as portas e vitrines tenham o distico
"A ESMERALDA"
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE JOIAS E OBJECTOS DE ARTE NO 1.º ANDAR SERVIDO POR ELEVADOR
TRAVESSA DE S. FRANCISCO N.os 8 E 10
(C 1.356)

PEQUENOS ANNUNCIOS

Resfriados? GRIPPOSANOL Drogaria Werneck Pharmacia Riachuelo (C 1812)

Casa em S. Christovão — Vende-se uma bem localizada, com 11m x 44m, de construcção recente, tendo 4 quartos e porão habitavel. Bonde á porta. Informações na rua do Rosario n. 85, 1º andar. (B 595)

ALUGAM-SE duas salas de frente com quatro sacadas, proprias para escriptorios de consignações, atelier ou officina; trata-se na rua da Quitanda n. 36, sobrado, fundos. (C 1.788)

ALUGAM-SE boas salas e quartos mobilados, a rapazes do commercio, á praça Marechal Deodoro n. 38, antigo morro do Senado e com bondes á porta. (B 582)

Parteira e massagista Mme. Ida de Laugier Mancini, diplomada pela R. Universidade de Florença (Italia), attende a chamados a qualquer hora (prévio aviso). Ladeira Maestro Ricardo Ferreira, 42, S. Domingos (Nictheroy). (C 1.644)

(S 70

Dinheiro Para hypothecas sobre juros de apolices e outras operações bancarias. Quitanda, 36, sobrado, das 9 ás 13 horas. (C 1597)

Vende-se terrenos, á rua Curupaity e rua do Alto, 11 metros de frente, por 50 de fundos. Trata-se á rua Curupaity n. 88, Engenho de Dentro. (B 552)

THEATRO REPUBLICA — Bilhetes para a companhia Lyrica, vendem-se na A Locação Theatral, no salão pequeno do "Jornal do Brasil". Tel. 3.891 C. (C 1.749

Terrenos em Copacabana — Vendem-se magnificos lotes proximos ao mar, a prestações mensaes. Trata-se com o proprietario, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado. Telephone Norte 3.800. (Das 10 ás 4 nos dias uteis). (C 1.696)

PELLE E SYPHILIS — VIAS URINARIAS. Applicação do RADIUM 606 e 914. Assembléa, 54 — 9 ás 13. DR. PEDRO MAGALHAES (A 1380)

Leilão de Penhores ALBOIM & C.IA RUA SETE DE SETEMBRO, 235 Tel. 4.011, Cent. Fazem leilão de todos os penhores vencidos, no dia 6 de Maio. (C 1.759

Depilol PIZARRO— Comprem o mais antigo e efficaz e barato nas Drogarias. (C 92

ADVOGADO — Dr. M. P. Ferreira, adianta custas, principalmente em processos de inventarios. Rua da Quitanda n. 60, sobrado. (B 526

914 allemão legitimo com applicação o exame medico completo. 1as dóses a 30$. O cliente verá abrir a caixa e a levará comsigo. Dr. P. Mesquita. Rua Acre n. 38. Das 8 ás 15 e das 18 ás 20 horas. (B 473

DEVER PATRIOTA — Sendo o Brasil a grande potencia da America do Sul, é natural que todo o brasileiro se orgulhe. Para esse orgulho ser completo é preciso não criar obstaculos ao recenseamento.

O "GRIPPOSANOL" do Ph. Oscar Costa, espera, fiado nos altos sentimentos patrioticos, que seja o vosso nome de bom brasileiro, incluido na lista recenseadora da população, para que assim, com firmeza, possamos saber, no Centenario da nossa Independencia em 1922 — o Quanto augmentamos. (C 1.844

Bebam café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
(C 517)

A saude e a educação dos filhos
GYMNASIO PIO AMERICANO
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — Tel. V. 1041 (C 1789)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A sessão de hontem --- As reeleições --- Outras notas

Presentes 33 srs. senadores, foi aberta a sessão presidida pelo sr. Azeredo.

No expediente foram lidos os seguintes officios:

Do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo as proposições que autorizam o presidente da Republica a abrir os seguintes creditos:

de 31:914$271, para pagamento a d. Ida Regueira Cavalcanti e outros;

de 36:726$000, para pagamento a José Mattos de Vasconcellos e outros; e

que eleva á categoria immediatamente superior á Mesa de Rendas Federaes de São Miguel de Campos.

Do ministro da Viação prestando as seguintes informações:

contrarias á proposição da Camara que dispõe sobre a preferencia para as nomeações dos inspectores que serviram na commissão Rondon, para a Repartição Geral dos Telegraphos;

favoraveis ao requerimento em que R. Elliott-Cooper e outros, pedem concessão para construirem diques e outras obras na cachoeira do rio Purú's e na bocca do Acre de modo a facilitar a navegação;

sobre os motivos pelos quaes foi suspensa a cobrança da contribuição de dez centimos ouro, por palavra dos telegrammas internacionaes preteridos, de que trata a lei numero 3.970 A, de 31 de dezembro de 1915;

Do ministro da Guerra, enviando as seguintes informações:

copia do contrato celebrado com o governo francez e relativo á vinda da missão instructora do Exercito;

relação dos officiaes reformados em virtude do dec. n. 12.800 de 1918, dos quaes se manda tornar extensivos os favores do artigo 33 da lei n. 3.454 do mesmo anno; o total da despesa que acarretará ao Thesouro a adopção do projecto em andamento no Senado;

copia do parecer do chefe do Estado Maior do Exercito acerca do projecto que autoriza a abertura de um credito de 22:084$800 para pagamento de obras adquiridas ao coronel Oliverio Deus Vieira;

contrarias ao pedido feito ao Congresso Nacional pelo sargento asylado do Exercito, João Cancio dos Santos, de melhoria de reforma e de posto.

Do ministro da Justiça, enviando as seguintes informações:

sobre quaes os Ministerios que têm consultores juridicos privativos, qual o orgão consultivo a que recorrem os que não têm, quanto despendem actualmente os Ministerios com a sua repartição consultiva e qual a verba annual destinada ao consultor geral da Republica e ao seu gabinete;

sobre a lei pela qual foram declarados em disponibilidade os funccionarios da justiça no territorio do Acre.

Do ministro da Fazenda communicando ter sido feita a correcção da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, na fórma da mensagem do Senado de 3 de março ultimo.

O sr. Indio do Brasil participou que não comparecerá ás sessões por alguns dias, por enfermo.

Não houve pareceres.

A ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia — eleição da mesa e das demais commissões permanentes — teve logar a eleição da mesa.

O sr. Azeredo foi reeleito por 30 votos, tendo os srs. Lauro Müller e Bueno de Paiva um voto cada um.

O sr. Azeredo, reassumindo a presidencia agradeceu a prova de confiança dos seus collegas, promettendo tudo fazer para corresponder á consideração de que era alvo.

S. ex. declarou que qualquer dos seus collegas desempenharia por certo melhor as funcções de vice-presidente do Senado, todavia reeleito pelo consenso dos seus pares, reaffirmava solemnemente que nada poderá o demover no cumprimento dos seus deveres e que saberá obedecer rigorosamente á lei que rege os trabalhos do Senado e á sua vontade soberana.

S. ex. foi muito cumprimentado ao terminar sua oração.

Em seguida foram reeleitos: 1º secretario o sr. Alencar Guimarães; 2º secretario, o sr. Cunha Pedrosa; 3º secretario, o sr. Abdias Neves e 4º secretario o sr. Hermenegildo de Moraes.

Para a commissão de poderes, foram sorteados os srs.: Felippe Schmidt, Jeronymo Monteiro, Modesto Leal, Irineu Machado, Bernardo Monteiro, Indio do Brasil, José Euzebio, Generoso Marques e Gonçalo Rollemberg.

Para a de Constituição e Diplomacia, foram reeleitos os srs. Mendes de Almeida, Alvaro de Carvalho e Lopes Gonçalves.

Para a de Finanças foram reeleitos os srs. Alfredo Ellis, Bueno de Paiva, João Lyra, José Euzebio, Felippe Schmidt, Justo Chermont, e Francisco Sá e eleitos os srs. Soares dos Santos, na vaga do sr. Victorino Monteiro e Gonzaga Jayme na do sr. Seabra.

Annunciada a eleição da de Justiça e Legislação, verificou-se não haver mais numero, sendo levantada a sessão.

A ordem do dia marcada para a sessão de hoje, é a continuação da eleição das commissões permanentes.

A POLITICA DO AMAZONAS

O senador Rego Monteiro, candidato indicado para o cargo de governador do Estado do Amazonas, recebeu hontem de Manáos o seguinte telegramma:

"Os abaixo-assignados, membros do Superior Tribunal de Justiça, congratulam-se com v. ex. pela sua escolha para a successão presidencial neste Estado — Esterdio de Sá, presidente; Sá Peixoto, Bonifacio de Almeida, Raposo Camara, Raymundo Perdigão, Souza Rubim, Paulino Mello, Raul Motta e José Tavares.

UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. A. AZEREDO

Após a sessão de hontem, no Senado, os representantes dos jornaes que ali trabalham, reunidos, expressaram ao senador Antonio Azeredo a satisfação que pessoalmente experimentavam pela sua reeleição para o cargo de vice-presidente.

O senador Azeredo, agradecendo a prova de sympathia de que era alvo, proferiu palavras de muita gentileza para todos, dizendo tambem esperar que seria util, para os trabalhos do Senado a collaboração jornalistica de cada um feita porém, com elevação de vistas.

CAMARA

Uma sessão brevissima — Continúa a não haver numero

Presentes 64 deputados, a sessão de hontem — a segunda ordinaria da terceira sessão legislativa da decima legislatura — foi aberta dez minutos depois das 13 horas, sob a presidencia do sr. Annibal de Toledo. Serviram de 1º e 2º secretarios os srs. Octacilio de Albuquerque e Epitacio de Salles.

Não houve observação á leitura da acta, logo approvada.

O EXPEDIENTE

Foram os seguintes os papeis que constituiram o expediente lido: requerimento, do soldado reformado Pedro da Costa Ramos, pedindo melhoria de reforma; officios — do Ministerio da Fazenda, solicitando para o mesmo a abertura de um credito, especial, de 16:300$800; do Ministerio da Justiça, agradecendo a communicação que lhe fez a Camara de haver iniciado seus trabalhos na actual sessão; e telegrammas — do presidente do Estado de S. Paulo, de congratulações pela passagem da data da descoberta do Brasil; e do deputado por Sergipe, sr. João Menezes, communicando estar prompto para os trabalhos da Camara.

Terminada a leitura destes papeis, o sr. José Augusto, representante do Rio Grande do Norte, declarou que o seu collega de representação, Juvenal Lamartine, tem faltado ás sessões por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

ORDEM DO DIA

O presidente, depois de indagar se algum dos deputados presentes queria usar da palavra na hora destinada ao expediente, e não havendo quem desejasse occupar a tribuna, informou que a ordem do dia — Eleição da Mesa — não podia ser votada por não haver "quorum" sufficiente no recinto.

A lista de presença continha apenas 70 nomes de deputados. Levantava, assim, a sessão, convocando outra para hoje, á hora regimental.

Presidencia da Republica

DESPACHO COLLECTIVO

Realizou-se, hontem, o despacho collectivo, tendo sido submettido á assignatura do presidente, os seguintes decretos:

Na Guerra

Classificando, no 4º esquadrão do 3º regimento de cavallaria divisionaria (D. Pedrito) o capitão Antonio da Silva Rocha.

Nomeando 2º tenente veterinario do Exercito, Hamilton Peixoto de Barros.

Reformando, o 1º sargento musico Francisco de Alcantara Machado, do 2º grupo do 1º districto de artilharia de costa; o 2º sargento Raymundo José dos Santos, do 25º batalhão de caçadores e o cabo de esquadra Epiphanio Mendes do Nascimento, do 1º corpo de trem, visto contarem mais de 20 annos de serviço.

Privando do respectivo posto o capitão da antiga Guarda Nacional Eduardo Augusto Chaves, visto ter sido condemnado, por sentença passada em julgado, á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão cellular e multa de 13 1/2 % sobre o damno causado.

Marinha

Promovendo, por merecimento, a 1º official da Directoria Geral da Contabilidade da Marinha, o 2º official Antonio Leite de Castro, e ao logar de segundo official da mesma directoria, o terceiro official Joaquim da Silva França.

Nomeando, o 3º official da extincta Secretaria da Marinha, addido á Directoria do Expediente do mesmo Ministerio, Francisco de Araujo Reis Vianna, para exercer o cargo de 3º official da Directoria Geral da Contabilidade da Marinha.

Agricultura

Concedendo autorização á Compagnie Commerciale e Industriel du Brésil, para funccionar na Republica.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou ao seu collega da Agricultura providenciar no sentido de serem apresentados ao Ministerio da Fazenda os documentos que provem estar o predio da rua da Vianna n. 33, nesta capital, isento de onus, afim de que se possa lavrar escriptura de compra do terreno dos fundos do alludido predio, desapropriado para as obras do novo Observatorio Nacional.

— Devolvendo ao Ministerio da Guerra o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, pela Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia, ao major reformado do Exercito Manoel da Silva Pires Ferreira, da importancia de 12:070$379, proveniente de differença de soldo e de gratificação addicional, o sr. Homero Baptista declarou ao seu collega daquella pasta que o pagamento só poderá ser effectuado, depois de feita prova de haver o interessado promovido o reconhecimento do seu direito dentro de cinco annos, a contar da data de sua reforma, sem o que presume-se estar prescripta a divida.

— O ministro solicitou ao seu collega da Guerra indicar o local onde deve ser recolhido o armamento contido em bagagem de immigrandes em S. Paulo, apprehendido pela Alfandega de Santos e julgado como sendo de guerra por uma commissão de officiaes do Exercito, para esse fim solicitada ao commando da respectiva Região Militar.

— Enviando ao Ministerio da Guerra o processo em que Luiz Roque e Alberto Roque solicitam arrendamento de um barracão existente em terras do sitio da volta de Ferradura, na subida da Estrada Nova da Serra da Estrella, no meio da serra de Petropolis, 2º districto do municipio de Magé, o sr. Homero Baptista solicitou do seu collega daquella pasta emittir parecer a respeito.

— Attendendo a uma solicitação do seu collega da pasta da Viação, o ministro remetteu-lhe, por copia, os documentos de que necessita aquelle Ministerio para resolver sobre o segundo pedido de adeantamento, feito pela Companhia Nacional de Navegação Costeira e concernente á concessão dada á mesma companhia pelo decreto n. 13.700, de 30 de julho de 1919.

— Reiterando um aviso anterior, o ministro solicitou do titular da pasta da Viação informar qual a verba por onde deve correr a despesa com a acquisição do terreno sito na cidade de Vassouras, de propriedade de Manoel de Souza Jordão.

— Tendo a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, requerido restituição por 142 apolices federaes ao portador, da importancia de 141:591$416 depositada na thesouraria geral do Thesouro Nacional, como reforço da caução de que trata a clausula 13ª do decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, o sr. Homero Baptista solicitou ao titular da pasta da Viação informar se ha inconveniente em effectuar-se a restituição solicitada.

— Foi communicado ao prefeito desta capital que, nesta capital, foram lavradas escripturas de vendas feitas pela Fazenda Nacional dos seguintes terrenos: lote n. 287, esplanada do morro do Senado, a Candido Francisco das Chagas, pela quantia de 11:870$; lote n. 301, daquella quadra, a Venerando Alvarez Coelho, pela quantia de 13:303$400; lote n. 275, da mesma quadra, a d. Maria José de Oliveira Sayão, pela quantia de réis 18:8$465; lotes ns. 317 e 318, da quadra 10, da alludida esplanada, a Domiciano Ferreira Monteiro da Silva, pela quantia de 24:594$200; e lote n. 322, tambem da quadra 10, a Bernardino Alves da Fonseca Filho, pela quantia de 11:343$940.

— Foi devolvido á Inspectoria de Seguros o processo relativo á sociedade de seguros "Globo", com séde nesta capital.

— Foi declarado ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo que o Tribunal de Contas opportunamente designará um funccionario para se incumbir na alludida Delegacia das tomadas de contas dos responsaveis para com a Fazenda Nacional, o que não faz agora devido á exiguidade de pessoal, conforme foi declarado por aquelle instituto.

— O ministro resolveu indeferir o requerimento em que Paschoal de Rosa, ex-despachante da firma Nicola Calancia & C., da praça de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, solicitou sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega daquella cidade, visto estar completo o quadro dos mesmos despachantes.

— O sr. Homero Baptista, por acto de hontem, nomeou: Claudio Scheider e Antonio Pinto de Lemos, caixeiros de despachantes, o segundo para o logar de despachante aduaneiro da firma Franco Ferreira & C., da praça de Recife, e o primeiro para identico logar da firma Asseburg & C., da praça de Itapuhy, junto á Alfandega de Manáos, e Flaminio de Campos Leone, para o cargo de escrivão da Collectoria Federal em Pedreira, no Estado de S. Paulo, e exonerando, a pedido, desse ultimo logar, Nicoláo Julio Cardoso.

— O ministro resolveu, por actos de hontem, crear mais duas collectorias das rendas federaes no Estado de S. Paulo, uma em Viradouro e a outra em Avrinho.

— O director da Receita Publica remetteu ao delegado fiscal em Sergipe, para providenciar a respeito, o relatorio apresentado pelo escripturario Candido Pessôa sobre a inspecção a que procedeu nas collectorias de Santa Luzia, Itabaianinha, Villa Christina, Espirito Santo e Pirapora, nas quaes aquelle escripturario observou varias irregularidades.

— Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Guerra, o ministro autorizou o despacho livre de direitos para dois volumes contendo "films" de campanha, offerecidos áquelle Ministerio pelo sr. Bogiet, que os trouxe de Bordeaux, a bordo do "Aubé".

— O procurador geral da Fazenda Publica communicou ao director da Estrada de Ferro Therezopolis que não póde ser admittido a prestar fiança para que o sr. Telesphoro de Souza exerça as funcções de thesoureiro daquella estrada, o capitão de artilharia Marcellino Fagundes.

— O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, em solução a uma consulta do collector federal em Sant'Anna de Japuhybe, declarou que a Sociedade Cooperativa dos Empregados da Leopoldina Railway não está sujeita á matricula.

— Prestaram fiança hontem de 5:000$, cada uma, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, os despachantes aduaneiros Alfredo Casemiro de Souza Bastos, José Sebastião Abrantes Franco e Jayme Ucha.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado, á pedido, Antonio José Soares Junior, do cargo de alumno pensionista do Hospital Central da Marinha.

— Foram concedidas: sessenta dias de licença, na fórma da lei, ao capitão-tenente commissario Oscar Plentzenauer.

— O destroyer "Sergipe", do commando do capitão de corveta Melchiades Cavalcante, partiu hontem para os Abrolhos, em commissão da Superintendencia de Navegação.

— O destroyer "Piauhy", parte amanhã, para o Rio Grande do Sul.

— O capitão de mar e guerra Cruz Secco, capitão do porto de Santa Catharina, solicitou reforma do serviço da Armada.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

1º tenente engenheiro machinista Victor de Carvalho e Silva — A' vista da informação da Contabilidade, não póde ser attendido.

2º tenente patrão-mór João Machado Magalhães — A' vista do disposto no art. 8 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro ultimo, não póde ser attendido.

Escrevente de 1ª classe Dorotheu Alfredo da Costa — Indeferido, de accordo com a informação da Contabilidade.

Francisco Corrêa de Miranda — Complete o sello.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Foi mandado contar ao 1º tenente da arma de infantaria, Tancredo Vieira da Cunha, e ao 2º tenente reformado, Luciano Pedreira de Almeida, antiguidade do posto de 2º tenente, respectivamente, de 24 de julho e 18 de novembro de 1897.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o capitão Armando Gusmão.

— O ministro mandou rectificar o quadro do effectivo de instrucção para artilharia de costa, na parte que se refere a primeira bateria isolada de costa (Copacabana), que deve ter um capitão, tres primeiros tenentes, tres segundos ditos, como aliás consta do quadro dos officiaes approvado por decreto n. 12.658, de 13 de junho de 1919.

— Foi mandado addir á 1ª divisão do Exercito o capitão Eloy de Souza Medeiros.

— Na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de 30 dias par seu tratamento o major Alvaro Cesar da Cunha Lima.

— Da 11ª companhia de metralhadoras para o 1º regimento de infantaria foi transferido o 2º tenente Homero da Silva Guimarães.

— Pelo ministro foi concedida uma passagem de 1ª classe, desta capital ao Estado da Parahyba, ao major reformado Manoel Joaquim Marinho.

— O ministro autorizou a inclusão na folha de vencimentos do tenente coronel da 2ª linha do Exercito, Quirino Alexandrino de Mello, membro da junta de revisão e sorteio militar da 1ª circumscripção.

— Seguiu, hontem, para Campos e Atafana, Estado do Rio, o 1º tenente Luiz da França Albuquerque, afim de proceder um inquerito relativo a um incidente havido com socios do Tiro 29.

— O ministro mandou que seja rectificado na caderneta de assentamentos do 1º tenente de infantaria Othello Rodrigues Franco para: "foi submettido a conselho de investigação, e que foi despronunciado, conformando-se o commandante da circumscripção com o despacho de despronuncia", cancellando-se as palavras "foi submettido a conselho de guerra", cuja occorrencia se deu quando este official era 2º tenente e servia no 4º regimento de infantaria, na circumscripção militar do Paraná, em 1915.

— Reune-se no dia 17 do corrente, ás 12 e 30, o conselho de guerra a que responde o soldado Agenor José Coelho, que deverá comparecer, e do qual são juizes o capitão Affonso de Farias Simões, primeiros tenentes Edmundo Carneiro de Souza, Alvaro Guerreiro Borgado, segundos tenentes Gilberto de Freitas, Agenor Brayner Nunes da Silva e Alfredo Soares dos Santos.

— O capitão da antiga Guarda Nacional, Djalma João de Oliveira, secretario da junta de revisão e sorteio militar da 13ª circumscripção, em requerimento pediu pagamento de vencimentos pelo exercicio de seu cargo.

Em solução a esse requerimento o ministro da Guerra declara:

1º — O regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, está revogado pelo baixado com o de numero 12.790, de 2 de janeiro de 1918, sobre o referido assumpto, pois é principio elementar de direito administrativo que os regulamentos sobre os mesmos serviços se substituem na sua integridade;

2º — Assim, não constando desse ultimo dispositivo correspondente ao do numero 186 daquelle outro, a sua applicação hoje, é indebita;

3º — Restava, portanto, a interpretação do art. 71 do regulamento vigente, combinado com o estatuido sobre officiaes de 2ª linha na consignação "Diversos serviços", da verba 8ª do actual orçamento, e com o determinado no aviso de 1º de fevereiro de 1912, elucidativo da expressão — propriamente militar — do art. 12 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910. Essa interpretação já foi dada nos avisos ns. 120, de 19 de fevereiro deste anno, a esse departamento, e 71, de 18 de março findo, á 1ª região militar rectificada em despacho de 22 do mesmo mez, tendo tido a Directoria Geral de Contabilidade da Guerra conhecimento das resoluções alludidas;

4º — Mantenho, pois, a medida adoptada, pelos seus fundamentos legaes.

— O general commandante da 1ª região nomeou o capitão Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho e 2º tenente Luiz Agapito da Veiga para inquirir os primeiros sargentos Fortunato do Nascimento e Antonio Faustino Rodrigues e 3º dito Alberto da Luz, testemunhas do processo a que está respondendo o sorteado Manoel Menezes da Silva, conforme deprecada expedida pelo presidente do conselho, e remettida ao Quartel General da 1ª região pelo commandante daquelle regimento.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel Fabio Patricio de Azambuja, por ter vindo de S. Paulo, a chamado do ministro;

Major Alvaro Octavio de Alencastro, por ter sido classificado;

Capitães Gervasio Caldas, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento; Nathaniel R. Neves, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento; Armando Gusmão, por ter concluido a licença para tratamento de saude; Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, por ter sido posto á disposição do commandante superior da Escola de Aperfeiçoamento; medico Olympio Hilarião da Rocha, por ter sido mandado servir na 1ª circumscripção militar;

Primeiros tenentes medicos Antonio Pacifico Pereira de Souza, por ter vindo de Lorena, para servir na Estação de Assistencia e Prophylaxia da Villa Militar; Francisco Baptista de Almeida, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul em gozo de ferias; intendentes Antonio Gonçalves Domingues Netto, por ter sido transferido; Avelino Pedro Asthon, por ter vindo de Joinville com licença para tratamento de saude;

Segundos tenentes Euriques Theophilo de Serpa, por ter sido promovido e classificado; João Masson Jacques, por ter sido classificado e ter de seguir ao seu destino; Domingos Miribão Cavalcante, por ter de seguir ao seu corpo; Renato José de Freitas, por ter sido promovido e classificado; Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, por ter sido classificado e ter de seguir ao seu destino; medicos Voltaire Paiva da Cruz e G. Most David, por estarem promptos para o serviço.

REQUERIMENTOS

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Timotheo do Amaral Ostrich, capitão — Indeferido, nem só por já estar resolvido o caso, como por estar prescripto qualquer direito eventual que pudesse ser allegado.

Horacio de Bittencourt Cotrim, capitão — Deferido.

José Paulo da Silva, cabo — Indeferido.

Edgard Ayres — Indeferido, á vista das informações.

João Ferreira dos Santos, musico — Indeferido.

Samuel Baptista Nunes — Prove a qualidade allegada de inventariante, devendo o signatario da petição tambem provar que tem poderes legaes par requerer.

Oliverio de Deus Vieira, coronel — Dirija-se ao Poder Legislativo.

Braz Sotero de Menezes, amanuense reformado — Indeferido. Recorra ao Judiciario, querendo.

Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, bacharel — Junte procuração bastante.

Theodoro Ribeiro da Cunha, capitão — Compareça á Secretaria da Guerra, para sellar o documento.

José Alexandre Simoni, operario — Indeferido. O art. 132, n. VII, da lei numero 3.089, de 1916, véda o abono de addicionaes nas funcções ou serviços administrativos.

Miguel Pinto Sampaio, servente — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Luiz José Gomes, musico reformado — Passe-se o titulo.

Antonio Antunes Galvão, 2º sargento voluntario da Patria — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Odorico de Albuquerque Barreto, 2º tenente pharmaceutico — Concedo 30 dias, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Bricio Portilho Bentes, 1º tenente pharmaceutico — Não ha que deferir, á vista do que dispõe o aviso n. 196, de 11 de março findo.

Jeremias Frões Nunes, major — Não ha que deferir, á vista do aviso n. 69, do corrente mez.

Eric Boone Harben — Attender.

Eurico Gonçalves Guerra — Não compete a este Ministerio a solução do caso.

Candido Pereira — A' vista da inspecção de saude, exclua-se.

Olga Schulz — Indeferido, por insufficiente allegação.

Octaviano Lopes de Souza, soldado sorteado — Indeferido, por não estar provado o allegado.

Liberato Joaquim Barroso — Deferido, de accordo com as informações.

Manoel Pantaleão Pinheiro, major reformado — Deve a indicação partir da 6ª região.

D. Anna Sette Ramalho — Não póde ser attendida, de accordo com todos os pareceres.

Eduardo Barreto de Barros Pimentel, 2º sargento — Declare o fim para que requer a certidão.

José Pereira da Silva, 3º sargento — Indeferido.

Innocencio Serzedello Corrêa, general reformado — Passe-se o titulo.

Thereza de Oliveira Maciel — Prove o que allega.

José Bonifacio Ribeiro — Requeira em termos.

José Accyoli Peixoto, capitão — Indeferido, pelos fundamentos do despacho exarado em pedido identico do capitão medico Arnulpho Lins da Nobrega.

Candido Augusto Nunes Pires, major — Indeferido. O caso vertente não se enquadra na tabella 2ª do art. 21 da actual lei orçamentaria, por não ter o requerente necessidade de uma refeição normal no local do proprio serviço de que for encarregado.

José Ayres de Souza — Prove que está habilitado a requerer.

Matheus Evangelista Pereira de Carvalho, 1º tenente intendente — Indeferido, por não ser regulamentar.

Gabriel Pupo Nogueira Filho — Entreguem-se, mediante recibo.

Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro, general de divisão — Deferido.

Samuel Moreira da Costa, soldado — Indeferido, por não estar provada a allegação.

Edgardo Eurico Dæmon, tenente coronel reformado — Indeferido, de accordo com o parecer do auditor do gabinete.

Antonio Rodrigues Marques, soldado sorteado — Exclua-se.

Francisco Caina, soldado — Indeferido, por insufficiente allegação.

José Quadros, medico veterinario — Dê-se, por certidão.

Victor Hugo Theodoro de Jesus, 2º tenente veterinario — Indeferido. O requerente já recebeu a ajuda de custo correspondente á sua transferencia que, sendo apenas uma, somente mudou de destino, quando o peticionario ainda em viagem, e, melhor, em transito nesta capital, sem ter tido, portanto, outra despesa de installação.

Pedro Mariani Serra — Deferido.

Pedro Antunes de Alencar, capitão — O requerimento já foi deferido, em 23 de março findo.

Americo Pinto Ribeiro — Certifique-se na fórma da lei.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da villa — capitão Luiz Pedro Pereira de Souza.

Auxiliar do official de dia — amanuense Antonio Nunes de Oliveira.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região, as guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra e Hospital Central; patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official do dia desta região e os corneteiros para o Collegio Militar e o Quartel General.

A segunda brigada de infantaria dará a guarda do palacio do Cattete e o reforço para a mesma.

O 1º regimento de cavallaria dará as 4 ordenanças para a divisão.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

AS PASSAGENS AOS OFFICIAES DE JUSTIÇA

O ministro da Justiça, por circular de hontem, determinou aos juizes das pretorias criminaes, que os pedidos de fornecimento de passagens para uso dos officiaes de justiça desses juizos, quando em objecto de serviço publico, sejam feitos regularmente, de modo a evitar aos referidos officiaes os embaraços que lhes causam a demora nos processos de taes fornecimentos.

DA DETENÇÃO PARA A CORRECÇÃO

O ministro da Justiça transmittiu ao director da Casa de Correcção, afim de informar a respeito, o requerimento em que o sentenciado Servulo Manoel de Oliveira pede transferencia da Casa de Detenção para aquella penitenciaria, ambas desta capital.

SAUDE PUBLICA

PEDIDO DE DEMISSÃO

O sr. Fernando Soledade, director do serviço de Prophylaxia Rural, em Minas, solicitou do director geral da Saude Publica a demissão daquelle cargo, deixando a séde do seu districto em Pirapora e hontem mesmo o sr. Fernando Soledade apresentou-se ao sr. Carlos Chagas, nesta capital.

MULTAS

Pelas delegacias de saude foram impostas por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

3ª delegacia de saude:

Salim Bazé, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

Joaquim Vieira Soares, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

7ª delegacia de saude:

Francisco Salinas, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

— Restituiram-se:

Ao ministro, os pedidos ns. 88, 91, 86, 92 e 99, provenientes de despesas feitas para os automoveis "Ford", durante a segunda quinzena de março ultimo.

Ao director geral de Industria e Commercio, devidamente informado, o memorial descriptivo da invenção de "um novo processo e dispositivo para esterilizar a agua e outros liquidos", para que pediram privilegio Roberto Hottinger e Bruno Rangel Pestana.

— Communicou-se ao ministro, que o pedido n. 50, a que se refere o aviso n. 2.007, de 20 de abril do corrente anno, foi remettido á Directoria Geral de Contabilidade daquelle Ministerio, no officio n. 918, de 22 de março ultimo.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, a conta de Gilberto Sayão, na importancia de 160$000, relativa ao aluguel das escholas da nona delegacia de saude, no mez de fevereiro do corrente anno.

Ao 5º promotor adjunto, os autos lavrados pelas 7ª e 8ª delegacias de saude, por infracção do art. 110, paragrapho 2º do regulamento sanitario vigente, os srs. J. L. Modesto Leal, 200$000; J. Benlard, 200$; Costa Braga, 200$; Antonio Mendes, 200$; Flavio Pareto, 200$; e Francisco N. Rios, 50$000.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Efraim Rodrigues de Almeida e Armando Duarte.

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Manoel de Almeida Pires.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia: capitão Moraes.

Auxiliar: 1º tenente Alcebiades.

1º soccorro: capitão Adelino.

2º soccorro: 2º tenente Jeronymo.

Manobras: 2º tenente Adolpho.

Medico de dia: major Trigo.

Dia á pharmacia: capitão Maia.

Emergencia:

Major Graça e capitão Santos.

Folga: Cattete.

POLICIA

Está de dia, na Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

— O chefe de policia recebeu, pessoalmente, a queixa que uma senhora apresentou contra o delegado do 12º districto, de que damos noticia na "Chronica da cidade".

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Raul Bergallo.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 28 carteiras de identidade, 2 domesticas, 33 eleitoraes, 2 attestados de bons antecedentes, 5 folhas corridas, 1 rectificação, 1 indemnisação, e 1 visto em carteira. A renda foi de 425$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigação.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central-fiscal, Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes: Avila, Acelyno, Libero, Barroso, Nicodemos, Quintilliano, Guimarães e Mendes.

Uniforme, 3º.

— Passaram a servir no Corpo de Segurança Publica, os guardas de primeira classe: 707, 788, e de 2ª classe: 1.046, que foram transferidos para a séde central.

— Foi recolhido á Santa Casa da Misericordia, por conta da Caixa Beneficente da Guarda Civil, o guarda 602, Waldemar Bessoni de Almeida.

— O major inspector deu conhecimento á corporação do seguinte officio:

"Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Museu Nacional do Rio de Janeiro — Em 1º de maio de 1920 — n. 616 — sr. inspector da Guarda Civil — Communico-vos que os guardas Pedro Celestino Bandeira de Mello e Abel Torres Damasceno, postos á disposição desta directoria, para o policiamento do Museu Nacional, compareceram durante todo o mez de abril p. passado. Saude e fraternidade. — (a.) **Bruno Lobo**, director."

— De ordem do inspector foram transferidos: da 1ª para a 3ª secção, o guarda de 2ª classe 610 e vice-versa o dito de 2ª classe 172; da secção de vehiculos para a 7ª secção, o guarda de 2ª classe 675; da 20ª secção para a secção de vehiculos, o guarda de 2ª classe 461 e da 16ª para a 20ª secção, o guarda de 2ª classe 852.

— Devem comparecer hoje: ás 12 horas, na 5ª secção, afim de entender-se com o fiscal Almeida, o guarda de 1ª classe 265; ás 12 horas, ao Almoxarifado desta corporação, os guardas de 2ª classe 1.087, de 3ª classe 495 e de reserva 840 e 846, afim de legalizarem suas fianças e á secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe 707 e de 2ª classe 882 e 451.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 2ª classe 439, que allegando ter se extraviado o seu equipamento, pede que lhe seja fornecido outro mediante carga. — "Sim, de accôrdo com a informação do almoxarife".

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: os guardas de primeira classe 196 e de 2ª classe 1.063 e 724; por 2 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 1.009, e por 2 dias, tambem a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 473.

— Passou a prompto da disposição em que se achava, o ajudante Lisbôa, que foi designado para ajudante da séde central.

— Passou á disposição do inspector, o ajudante Antonio Faria de Siqueira, afim de auxiliar o fiscal Ferreira Junior no policiamento externo do 2º e 4º districtos policiaes, das 16 ás 24 horas.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Astolpho.

Medico de dia, 12 horas, capitão Rezende.

Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, Adhemar.

Interno de dia, 2º tenente H. Toscano.

Dentista de dia, sr. Sayão.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Aurelio.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Chignall.

PROMPTIDÃO

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Pasqualino.

No quartel general, 2º tenente Wenceslão.

RONDA

No 4º districto, 2º tenente Alcebiades.

Com o superior de dia, 2º tenente Telles.

GUARDAS

Da Amortisação, 2º tenente Ronaldo.

Da Moeda, 1º tenente Coimbra.

Do Thesouro, 2º tenente Canabarro.

DIAS AOS CORPOS

No 1º batalhão, 2º tenente Affonso.

No 2º batalhão, 2º tenente Anthero.

No 3º batalhão, 2º tenente Jesuino.

No 4º batalhão, 2º tenente Djalma.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Castello Branco.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Mariath.

No quartel da Saude, 1º tenente Prado.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão — Fornece: a guarda do Thesouro, as promptidões de incendio e de soccorros, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão — Fornece: as guardas da Amortisação e da Moeda, 2 inferiores para ronda, 1 inferior para commandar a guarda do quartel general, 10 praças para prevenção, o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão — Fornece: 1 inferior para ronda, devendo 7 praças ser apresentadas ás 8 horas, para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão — Fornece: a promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria — Fornece: 10 praças para promptidão, permanente, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia — Fornece: 2 bombeiro de dia.

A Companhia de Metralhadoras — Fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

Ordem á Assistencia do Pessoal — 1 corneteiro do 2º batalhão.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura não compareceu, hontem, ao seu gabinete.

— O ministro do Japão enviou ao sr. Simões Lopes um exemplar do "Annuario Financier et Economique", correspondente ao anno de 1919, publicado pelo Ministerio da Fazenda de seu paiz.

— Foi solicitada ao Tribunal de Contas reconsideração da decisão tomada pelo mesmo negando a legalidade da abertura do credito de 42:000$, por conta do exercicio de 1919, destinado ao pagamento da subvenção a que fez jus, no referido anno, Sesostris Dias Maciel, por ter construido uma estrada de rodagem entre Sant'Anna dos Pattos e Carmo do Paranahyba, no Estado de Minas Geraes.

Entende o Tribunal de Contas, que esse credito deve ser aberto por conta do exercicio financeiro de 1920 e, nesse sentido, officiou ao Ministerio da Agricultura. A Directoria Geral de Contabilidade, porém, discordando da maneira de ver do Tribunal, julga absurdo que se pretenda levar á conta de um exercicio financeiro despesas feitas na vigencia de outro. O caso foi por isso levado á apreciação do presidente da Republica e, tendo este concordado com a opinião da Directoria de Contabilidade, vae ser agora de novo discutido pelo Tribunal de Contas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Naegeli & C. Ltd. — Deferido.

Almeida Ribeiro & C. — Deferido.

F. Paulo de Freitas — Preste esclarecimentos.

A. Brito Lyra — Deferido.

C. Buschmann — Deferido.

Leclerc & C. — Deferido.

Pedro de Almeida Leite — Apresente o original da procuração.

Lincoln Nadari — Deferido.

João Crestana — Declare se acceita o exame previo.

International Coal Products Corporation — Preste esclarecimentos.

Jorge Malloli e Hortencio H. Vilaseca — Apresentem nova procuração.

William Stocks — Legalise a procuração apresentada.

John Reuben Richard — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Attendendo á solicitação que lhe foi feita pelo director geral dos Correios, o ministro remetteu ao seu collega da Fazenda cópia do officio em que aquelle chefe de serviço pede a expedição de providencias sobre a entrega á repartição postal, depois da conferencia aduaneira, das caixas com valor declarado, permutadas em virtude de accordo internacional e que, por força do mesmo e das respectivas instrucções, têm de ser por aquella repartição entregues aos destinatarios.

— O ministro remetteu ao seu collega do Exterior cópia do officio em que a Repartição Geral dos Telegraphos presta informações acerca da situação actual do cabo submarino entre Pernambuco e a Siberia.

— Por aviso de hontem o ministro declarou ao director geral dos Correios que tendo examinado as razões com que recorreram Leonidia Xavier Porto e Antonio de Oliveira Porto Junior, respectivamente, agente e ajudante do correio do Engenho Novo, do acto dessa directoria, que os responsabilizou pela importancia de 150$ contida no registrado n. 107 e pelas taxas pagas, resolveu dar provimento ao citado recurso, exonerando-os assim da responsabilidade que lhes foi attribuida por aquelle desvio.

— A' vista do que solicitou a Inspectoria de Obras contra as Seccas, o ministro declarou ao inspector de Portos, Rios e Canaes ter resolvido que os vencimentos do desenhista de 1ª classe, addido, daquella inspectoria, Walfrido Dias, passem a correr por conta da commissão de estudos para o restabelecimento do canal de Macahé a Campos, onde serve como desenhista de 2ª classe.

— O sr. Pires do Rio solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a designação de funccionarios daquelle Instituto para participar dos trabalhos a serem iniciados com grande urgencia da tomada de contas da Companhia Concessionaria das Obras do Porto da Victoria, relativa ao 2º semestre do anno passado.

Para presidir esses trabalhos, o sr. Pires do Rio autorizou o inspector de Portos a designar um engenheiro.

— O ministro approvou a tomada de contas da Estrada de Ferro Tocantins, relativa ao 2º semestre do anno findo.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro pediu para ordenar pelo Thesouro Nacional o pagamento da quantia de oitenta contos de réis á Companhia Nacional de Navegação Costeira, correspondente ás viagens contratuaes realizadas no mez de fevereiro do corrente anno, entre Porto Alegre e Recife.

— Por avisos de hontem, o ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, para que sejam pagas, por antecipação, á "The Leopoldina Railway", as seguintes quantias correspondentes a garantias de juros: 55:904$176, 167:814$ e 52:592$000.

— Foi mandada averbar a declaração de familia apresentada por Armando de Navarro, amanuense da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

AS OBRAS DA SECRETARIA

Na concorrencia aberta para as obras de reparação, limpeza e melhoramento do edificio da Secretaria de Estado, o ministro resolveu aceitar a proposta mais barata, do sr. José Pereira, que se compromette a executar as referidas obras por 25:500$000.

PROMOÇÃO

Por portaria de hontem, o ministro promoveu o amanuense da administração dos Correios do Piauhy, Eudoro da Costa Neves, a official da mesma administração.

CORREIO

O director officiou ao ministro da Viação solicitando a sua interferencia junto ao Ministerio da Fazenda afim de que a Alfandega de Santos seja autorizada a receber e recolher a renda da agencia postal daquella cidade.

— Foram remettidas ao Ministerio da Viação as certidões "ex-officio" do pagamento de joia e mensalidades para o montepio, effectuado pelo fallecido carteiro da administração dos Correios do Pará, Miguel Gomes de Castro e pelo amanuense da Directoria, João José de Bittencourt.

— Ao procurador da Fazenda Publica foi transmittida a conta de debito do expraticante Hildebrando Jorge, na importancia de 5$, afim de ser feita a cobrança judicial.

— Foi encaminhado ao Ministerio da Viação o requerimento do carteiro Theodoro Francisco de Paiva, solicitando abono de gratificação.

PROMOÇÃO

O director promoveu a praticante de 1ª classe, por antiguidade, o praticante de 2ª, da Directoria, Henedino Marcell.

NOMEAÇÕES

Por actos de hontem, o director nomeou estafetas, com a diaria de 5$, o servente de 1ª classe José Vidinha e os auxiliares de praticante, Raul Mario da Silveira Castro e Octavio Costa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Bento Gomes da Rosa, carteiro de 3ª classe da Directoria — Sim, mediante recibo.

Antonio Geraldo do Nascimento — Deferido.

Bernardo Café Filho, administrador dos Correios do Estado do Ceará — Indeferido.

Carlos de Oliveira Linhares, praticante de 1ª classe da administração dos Correios de Sergipe — A' vista da informação e das allegações, dou provimento ao recurso.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Com o sr. Raul Neves Ferreira, chefe do expediente da Inspectoria, estiveram em conferencia varios representantes do Piauhy, na Camara dos Deputados, que foram tratar de assumpto relativo ao flagello das seccas naquelle Estado.

— Ao ministro da Viação foi solicitada a distribuição do Thesouro da importancia de 4:880$ para o pagamento ao engenheiro de 2ª classe Roberto Miller, que entrou para o quadro effectivo. O engenheiro era addido e se achava em disponibilidade.

— O chefe do expediente apresentou ao engenheiro Plinio Nunes, chefe da construcção da estrada de rodagem de Granja a Viçosa, no Ceará que opportunamente baixará instrucções relativas ao modo de prestação de contas.

— Foi promovido a auxiliar technico, o nivelador Jayme de Mello Mattos.

— Por acto de hontem foi o engenheiro Mario Dutra de Oliveira Torres, autorizado a elevar para 2$500, a jornada dos operarios pertencentes á commissão que dirige.

Na Prefeitura

REFORMA DO MONTEPIO

Hoje, á tarde, o consultor juridico da Prefeitura deve entregar ao sr. Sá Freire, o regulamento do montepio, organizado de accordo com a recente lei que o reformou.

O sr. Avellar Brandão, de accordo com o director de Fazenda, fez algumas modificações no texto da regulamentação.

A AVENIDA NIEMEYER

Hontem, o sr. Octavio Penna conferenciou com o prefeito sobre a conclusão das obras da Avenida Niemeyer.

O director de Obras fez ver ao prefeito que o orçamento para esses trabalhos se eleva a 300 contos, quantia para a qual deve o prefeito abrir o necessario credito.

OS REGENTES DE TURMAS DA ESCOLA NORMAL

Por acto de hontem do sr. Sá Freire, foram nomeados regentes de turmas da Escola Normal:

De portuguez: Augusta Bastos, dr. Alfredo Gomes, Hemeterio José dos Santos, Luiz Alves Monteiro, Oswaldo Gomes, Francisco Eugenio Brant Horta, Miguel Daltro Santos, Julio Nogueira, Julio Alberto Peixoto, Jacques Raymundo Ferreira da Silva, Francisco Antonio Dias de Abreu, José Oiticica, Antonio Marianno Alberto de Oliveira, Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira, Antonio Joaquim Vianna, Carmen Landim e Maria Rosa Ribeiro.

De francez: Maria Clara de Menezes Lopes, Gentil Feijó, Francisco de Avellar Figueira de Mello, Adrien Delpech, Francisca Piragibe, Marie Joanne Danielle Chesseaud, Henriqueta Cunha, Dilia Machado Fortes, Manoel Francisco de Azevedo Junior, Januaria Monteiro de Barros, Gabriel Ferraz Rego, Antonio Ferreira de Abreu, Sergio Teixeira de Macedo, Annibal Fernandes da Costa, Manoel Hilo Pereira Soares e Rosalina Del Vecchio.

Arithmetica e algebra: Amelia Riedel Mendes da Silva, Francisco da Silva Cabrita, Roberto Nunes Lindsay, José Joaquim de Queiroz, Amelia Gaudino, Epiphanio de Oliveira Santos, Miguel Calmon Du Pin e Almeida, Antonio Pereira Caldas, Corregio de Castro, Agilberto Xavier, Francisco Mendes da Silva, Hermano de Vasconcellos Bittencourt, Francisco Hossanah Cordeiro, Luperclo Hoppe, Raul Goulart, José Gurgel Dantas, Theobaldo Alves Ferreira Recife, Antonio de Souza Moreira e Julio Cesar de Mello e Souza.

De geographia e chorographia: Evangelina Augusta Fontelle, Hugolino Ayres de Albuquerque, Ignacio Manoel de Azevedo Amaral, Horacio Maisonnette, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Maria Vieira de Rezende, Raymundo Lopes da Cunha, José Bandeira de Mello, Othello de Souza Reis, Honorio de Souza Sylvestre, Affonso Vasconcellos Varzea, Virgilino da Silva Paiva, Odilon da Motta Portinho, Ernesto Vilhena de Moraes, Viriato Corrêa, Gastão Ruch, Indalecio Ferreira de Aguiar, Edgard Ribas Carneiro, Fernando Soares Brandão, Maria Antonia Ribeiro de Souza, Francisco Levasseur França, Alfredo Balthazar da Silveira, Antonio de Mello Carvalho.

De musica: Alfredo Raymundo Richard, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Georgina Ottoni Limpo de Abreu, Marietta Marques de Sá, Elisa Pinto de Souza, Gulomar Beltrão Frederico, Sylvia Gomes Ferreira, Edméa Regazzi, Enrico Borgongino, Francisca Nobrega de Vasconcellos, Rosa Gomes de Araujo, Lydia de Albuquerque Salgado, Maria Benedicta Ferreira, Octavio Bevilaqua, Carolina Vieira Machado Coelho e Judith de Aquino.

De educação: Symphronia Medeiros de Paula Barros.

De Historia do Brasil: dr. João Soares Rodrigues.

De pedagogia: dr. Thomaz Delphino dos Santos, Ernesto de Moraes Couto.

De psychologia: dr. Manoel Bomfim, Mauricio de Medeiros.

De trabalhos manuaes: Leopoldo Agostino de Carvalho e Manoel Henrique de Lima.

De Historia geral: Leonida Corrêa, Joaquim Osorio Duque Estrada, Jonathas Arcanjo da Silveira Serrano, João Ribeiro, Raul Nielsen, Basilio de Magalhães, Celso Secundino de Lemos, Francisco Mozart do Rego Monteiro, Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, Antonio Marques Pinheiro, João Baptista de Mello e Souza, José Francisco da Rocha Pombo, Aristides Seboia de Alencastro, Maria Luiza Beltrão, José Flexa Pinto Ribeiro.

De economia e artes domesticas: Ermana Foster Vidal, Ernestina Ferreira dos Santos, Jovina Veras, Palmyra Couto dos Reis, Isaura Pereira, Guilhermina Pamplona, Maria Amelia Novaes, Estella Amorim Cesar Alegria, Maria da Gloria Corrêa Telles, Maria Cecilia Guimarães, Maria da Gloria Horta Barbosa, Esther Perestrello Guimarães, Maria Isabel de Oliveira e Souza, Maria Isabel Veiga de Araujo.

De desenho: Manoel Teixeira da Rocha, Pedro José Pinto Peres, Adolpho Morales de los Rios Filho, José Vieira Guimarães, Jandyra Dias dos Santos, Carlos Moreira, Guilherme dos Santos, Carlos Chambelland, Fernando Neres Sampaio, Thomaz Cavalcanti de Gusmão, Manoel Henrique Lima, [illegible] Cunha Bahiana, Rodolpho Chambelland, Isaltina Barbosa, Esther de Moura, Candida Rocha, Amelia de Araujo Cabrita, Marietta Fossollo, Djalma Haselmann, Cecilia Meirelles, [illegible] Santos.

De historia natural: dr. Antonio Benevides Barbosa Vianna, dr. Henrique Vieira de Araujo, dr. Fernando Rodrigues da Silveira.

De hygiene: dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães e dr. Faustino Esposel.

RENDA

A Municipalidade teve arrecadado de renda, a importancia de [illegible].

AS "PARTIDAS DOBRADAS"

O prefeito enviou um officio ao ministro da Fazenda, requisitando para fazer na commissão de funccionarios federaes que está organizando a escripta da Prefeitura por "partidas dobradas", o 3º escripturario do Thesouro Nacional, sr. [illegible] de Salles.

ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o prefeito nomeou:

cobrador da Prefeitura, Maria Ferreira da Silva;

guarda-jardim, Antonio Neves [illegible].

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando:

Isaura Seabra Muniz, adjunta de 1ª classe, para a 17ª escola mixta do 6º districto;

Joanna da Silveira Carvalho, da [illegible] para a 5ª mixta do 6º;

Iracema França Arariipe, da 2ª, para ter exercicio na 1ª escola nocturna feminina do 16º, sem prejuizo do serviço diurno que lhe compete;

a contra-mestra de flores da escola profissional Rivadavia Corrêa, Esther Ribeiro de Ribeiro, para substituir a mestra da mesma escola Noemia Brasil Cordeiro de Farias, durante o seu impedimento;

Helena Barata Ribeiro para substituir interinamente a contra-mestra da officina de flores da escola profissional Rivadavia Corrêa, Esther Ribeiro de Ribeiro;

Rubens Coutinho de Brito, substituto de coadjuvante de ensino, para a 1ª masculina nocturna do 5º;

Fausta Bezerra de Menezes, contra-mestra da escola profissional Bento Ribeiro, para ter exercicio, provisoriamente, na escola profissional Paulo de Frontin; Rubens Coutinho de Brito, classificado em concurso, para substituir o coadjuvante de ensino Aldemaro da Silva Magalhães, servindo no exercito percebendo o que deixar o substituto.

Transferindo:

Evangelina Pires das Chagas, adjunta de 1ª classe, para a 6ª escola mixta do 19º districto;

Anna José de Andrade, do 2º, para a 9ª mixta do 19º;

Maria Antonietta Pinto, do 1º, para a 6ª mixta do 19º;

Ermelinda Telles de Menezes, do 2º, para a 5ª mixta do 19º;

Olga dos Santos Pimentel, de 2º, para a 1ª mixta do 19º;

Heriode dos Santos Pimentel, do 2º, para a 1ª elementar mixta do 15º;

Luiza Bittencourt da Costa, do 2º, para a 1ª mixta do 19º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo prefeito:

Ida de Oliveira Zamith — Indeferido, á vista da informação.

Pelo director geral:

Pedro Antonio dos Santos — Indeferido: a preferencia dada aos candidatos referidos pelo requerente, foi determinada pelo art. 21 em seu paragrapho, do decreto n. 1.059, de 14 de fevereiro de 1916, e a existencia de ouvintes, se explica o art. 31, do regulamento baixado com esse decreto.

Olga Beurem Romalho — Aguarde opportunidade.

Maria Dolores Portella — Só poderá ser attendida, depois que completar dois annos de permanencia na zona rural.

Alexina de Magalhães Pinto, Candida Gomes Pereira, Emilia Dormund Leite, Esther de Lima Vasconcellos, Lucilia de Aguiar Correale, Maria do Rosario Freitas, Paulo Telles de Macedo e Petronilha Martins Maia — Sim.

Ondina Schindler de Almeida — Sim, quanto a 4 faltas.

José Epaminondas da Rocha — Justifiquem-se as faltas anteriores á concessão da licença.

Amelia de Andrade e Adilia de Vasconcellos Barroso — Justifiquem-se 6 faltas.

Pelo secretario geral:

José Lodi Batalha — Compute o imposto de expediente.

Mauricio de Medeiros e Plinio Olinto — Paguem o imposto de expediente.

RHEUMATISMO

As dôres desapparecem em cinco minutos

LINIMENTO MARINHO

Rua Sete de Setembro, 186

(C 70)

Sabbado 8 de Maio

100 CONTOS POR 225

NAZARETH & C., RUA OUVIDOR, 94

(C [illegible])

UNHEIROS, BUBÕENS

Leicenços e anthrazes, são curados rapidamente com a Santosina. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Perestrello & Filho, rua Uruguayana, 66 e drogaria Pacheco.

(C 122)

Notas Mundanas

DEUS MANDOU...

Vivendo a vida modesta dos campos, em que a alma humana retrata a grandeza das paragens e se inspira no ambiente de aromas e harmonias da natureza, o velho cura trazia sempre na tranquillidade do semblante as generosidades do coração. Era amado das creanças e dos pobres e respeitado dos ricos e poderosos. Por isso, quando surgia á rua que dava para a matriz, era a sua dextra disputada, a cada passo, pela reverencia da benção. Tinha a congrua para viver, e assim, as propinas de casamentos e baptisados, discretamente mettidas em envolucro, elle as distribuia com as velhas e viuvas que lhe iam pedir esmolas, do mesmo modo que as recebia das generosas mãos dos fieis.

Certa vez, teve que fazer um casamento entre pessoas das mais abastadas familias da localidade. Finda a solemnidade deram-lhe o classico enveloppe e elle, como de habito, metteu-o no bolso e voltou para a freguezia. No dia seguinte, uma velha alforriada pela lei Rio Branco, cujo unico recurso era a caridade do vigario, foi pedir-lhe a esmola habitual.

— Minha filha, hoje não tenho nada... Ah! espera um pouco...

E mettendo a mão no bolso da batina tirou o enveloppe que recebera na vespera...

— Leva, minha filha, Deus mandou para "você"...

A velha beijou-lhe a mão e se foi embora.

A' noitinha a pobre voltou, afflicta, dizendo-lhe que "seu" vigario se havia enganado: o envelope continha uma cedula de 500$000.

O generoso sacerdote, na mesma impassibilidade, pondo-lhe as mãos sobre o hombro obtemperou:

— Eu já t'o disse, leva, foi Deus que mandou.

D.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o sr. Porto da Silveira, nosso collega de imprensa.

— A ephemeride de hontem registrou o anniversario da sra. d. Deolinda Meirelles Vizeu, progenitora do sr. Affonso Vizeu, negociante em nossa praça.

— Faz annos hoje o academico Luiz Carlos Junior, filho do sr. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do gabinete do ministro da Viação e inspector do movimento da E. F. C. do Brasil.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Eduardo da Veiga, advogado nos auditorios do nosso foro e homem de letras.

Aos seus amigos o anniversariante offerece na residencia de seu pae, sr. Carlos Veiga, clinico nesta capital, uma recepção.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Perina Sandrinelli, filha do sr. Antonio Sandrinelli, commerciante desta praça.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Augusto Victor do Espirito Santo, caixa da Casa Edison.

— Fez annos hontem o sr. Luiz Bernardes Chaumet, funccionario da Camara dos Deputados.

— Festeja hoje o seu natalicio o sr. Hermann A. Dudenhoffer, do alto commercio desta praça e cunhado do nosso companheiro Mario Hora.

— Faz annos hoje a menina Diva, filha do sr. Virgilio Apolinario da Silva, funccionario da Prefeitura Municipal.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Celia de Aquino, filha do negociante de nossa praça, sr. João de Aquino, contratou casamento o sr. Guaracy de Cintra Ramalho, aspirante a official do Exercito.

—Contrataram casamento, na cidade de Aguas Claras, a senhorita Olga, filha da viuva Sophia Peixoto, e Cony, o fazendeiro Joaquim de M. Carneiro.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o casamento do nosso collega de imprensa, sr. Abel de Souza Araujo, do "Jornal do Brasil", e funccionario do Banco Italiano de Desconto, com a senhorita Candida Baptista da Silva, filha do sr. João Ernesto da Silva.

Os actos civil e religioso tiveram logar, ás 13 e 15 horas, na residencia do pae da noiva, á rua S. Francisco Xavier, servindo de paranympho por parte da noiva, no acto civil, os srs. Daciano Goulart e professor Barroso Netto, e no religioso o sr. João Ernesto da Silva, seu pae e sra. d. Alzira Real e por parte do noivo no civil, os srs. conselheiro Teixeira de Abreu e Jorge Gomes, e no religioso o sr. José Azurem Furtado e sra. d. Carmella Guimarães.

— Realizou-se o consorcio da professora adjunta Francisca Constancia da Silva, com o sr. Antonio Bernardino de Mendonça.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva. Paranympharam ambas as ceremonias, por parte da noiva o major Samuel de Carvalho Oliveira e sua esposa, e por parte do noivo o capitalista e commerciante da nossa praça, sr. José Pinto da Silva.

NASCIMENTOS

O lar do casal Antonio de Faria augmentou com o nascimento de uma menina, que se chamará Gioconda.

— Está em festa o lar do casal Andrews, com o nascimento de um menino, que tomará na pia baptismal o nome de Luiz.

A RECEPÇÃO DE HUMBERTO DE CAMPOS

Realiza-se depois de amanhã, ás 21 horas, a recepção solemne do sr. Humberto de Campos na Academia Brasileira de Letras.

O novo academico fará o elogio de Emilio de Menezes, respondendo, em nome da Academia, o sr. Luiz Murat. Entre um e outro discurso, haverá um pequeno intervallo, devendo a sessão terminar ás 23 horas.

Presidirá a sessão o sr. Carlos de Laet, secretariado pelos srs. Ataulpho de Paiva, Luiz Guimarães Filho e Antonio Austregesilo.

HOMENAGENS

Pela directoria e mais membros da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo ficou assentado o seguinte programa para a solemnidade que vae ser prestada hoje, em homenagem ao seu saudoso presidente, sr. Ennes de Souza, por ser o dia do anniversario do seu nascimento.

Uma romaria ao cemiterio de São Francisco Xavier, pela manhã, devendo formar-se o prestito no portão dessa necropole, ás 8 horas; inauguração do seu retrato e placa commemorativa na Casa da Moeda, ás 11 horas, ceremonia que será publica, sessão solemne ás 8 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, gentilmente cedido para esse fim, e depositar no tumulo do saudoso brasileiro uma corôa de bronze.

— Amanhã, ás 15 horas, será inaugurado no Salão Nobre da Faculdade Livre de Direito, á praça da Republica, o busto do conselheiro Candido de Oliveira como homenagem da actual congregação ao antigo director.

Na solemnidade, usará da palavra o sr. Abelardo Lobo.

VIAJANTES ILLUSTRES

A' 13 do corrente seguirá para a Inglaterra o sr. José Carlos Rodrigues.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. José da Silva.

— Chegaram de S. Paulo os srs. deputados Ferreira Braga e José Lobo.

— Para S. Paulo seguiu hontem, com a sua irmã, o sr. José Teixeira Aguiar.

— Desceram de Friburgo os srs. Getulio das Neves e capitão Azer Baptista da Silva.

— A bordo do "Poconé" seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Felix de Barros Cavalcante de Lacerda, ministro do Brasil na Noruega.

— Para a Europa seguiu o sr. Julio Fuscade, negociante em nossa praça.

— No "Itaberá", vieram em primeira classe: Ricardo Valle, Antonio G. Pires e familia, Izabel Dias, sr. Homero Baptista e senhora, sr. Augusto Pestana e familia, Alvaro Guimarães, Carlos Prango, Branca da Silva, Lizon Dallons, Tito C. Barcellos, Leopoldo e Maria Monteiro, José Oliveira, Renato Santos, Miguel J. Metri, sr. Francisco V. Amarante e familia, Julitta Guimarães, Mathilde A. Bordini e familia, Joaquina Pacheco, José C. Patacão, Adolpho Obshon, Manoel e Ingracia Tonguinha, George Sanderson, Granbez H. Lucas Calcraft, Mathias e Amanda Oliveira, sr. Adolpho Konder, tenente Antonio Serqueira, Julio Campos Luciano, Bertrand e senhora, Maria Leão, Arminda Collaço, Candido Leão, sr. Ferreira Lima, tenente Otto de Faria e familia, Carlos Paiva, Sody Mello, Carlos Beyrodt, Tancredo e Augusta Silva, Nicolau Tuma, Rodrigo Soares, José Tuma Zain, Amado e Luiz Gay, sr. Mattos Pimenta e familia, Giuda Santos, Luiz Garrano e familia e José Souza Severino.

— No "Laguna", chegaram em primeira classe: Ottilia V. Rodrigues, Romen A. Britto, Manoel A. Albuquerque, Adolpho C. Abreu, Braulio Augusto, Ramiro B. Silva, Pedro Ayrosa, Joaquim Antonio da Silva, Delphina Martins e familia, Cataldo Apprato, Antonio Alves Banho, Armando Luiz da Costa e Armando Latto.

— Vieram em primeira classe no "Anna": coronel Carlos Napoleão Poeta e filha, Lesilla Reni, Carlos Schnerder, Rosa Lemos, Dorvalina Conceição, Adelina S. Caldeira e filha, João Conceição, Maria Zebel, Guthmann Richo e familia, Henrique Borteux, Edgard Pedreira, Cyro M. Passos, Arnaldo C. Silva, Antonio R. Elvas Junior, José Varella, Fritz Feichtner, Manoel Vieira, Emma Schleifer, Alice e Anna de Souza, Anna Reis, Maria Carção, Rudolf e Anna Francke, Beddesco Dutra, Oscar P. Carvalho, Aurelio Galvariezi, Carlos S. Lemos, Cotinha T. Verza e José Coimbra e familia.

Voltou-nos hontem o sr. João Chrysostomo de Souza, nosso agente em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

CONFERENCIAS

O poeta João de Barros, fará amanhã, á tarde, no theatro Phenix, uma conferencia em beneficio da Casa de Santa Ignez.

O sr. João de Barros escolheu para assumpto de sua conferencia o seguinte thema: "Do amor e do mar ao lyrismo portuguez".

PELOS CLUBS

Em assembléa geral realizada a 15 de abril, o Gremio Dansante Familiar Del Castilho, escolheu o nosso jornal como seu orgão official.

A 8 do corrente, a directoria offerece um baile aos socios.

ENTERROS

— Na sepultura n. 2.844, do quadro n. 29, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram hontem inhumados os restos mortaes do sr. Gabriel de Villanova Machado, engenheiro-chefe de districto dos Telegraphos.

O saimento do corpo foi justa e merecida apotheose á vida de trabalho do finado e ao seu dedicado esforço profissional, como funccionario publico. Entre o avultado numero de pessoas presentes, além dos parente e amigos intimos, contavam-se innumeros collegas de repartição, subordinados e chefes de serviço, tendo comparecido pessoalmente os srs. Estanislão Pamplona e Luiz Van Erven, ex-directores e se feito representarem os srs. Antonio Penido, director geral, pelo seu gabinete, e os ex-directores dos Telegraphos, srs. Cezar de Campos, por sua senhora e Euclydes Bonozo, pelo sr. Pedro Libanio de Almeida.

Pegaram as alças do caixão os srs. commandante Souza e Silva, Arruda Beltrão, engenheiro-chefe do districto; Estanislão Pamplona e Luiz Van Erven, os directores e os representantes dos srs. Antonio Penido, director e Euclides Bonozo, ex-director dos Telegraphos.

Antes de baixar o corpo á ultima morada, o sr. Arruda Beltrão, em nome do pessoal dos Telegraphos, fez o elogio do engenheiro Villanova Machado, enaltecendo, em sentida allocução, a larga folha de inolvidaveis serviços, por elle prestados á Repartição e á patria.

Flôres em profusão, a granel e em palmas, cobriram o esquife, notando-se entre o grande numero de corôas, as seguintes: Saudades de sua esposa e filho; de seus desolados paes; de Hortencia, Feliciano e Yolanda; de Edgard Teixeira; homenagem ao valor e tributo de amizade de Cezar de Campos e familia; ao collega e amigo sr. Villanova Machado, saudades de Euclydes Barroso e tributo de profundas saudade e sincera admiração do districto central.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: Antonietta, filha de João Henrique das Neves, rua Senador Furtado n. 136; Elpidio de Freitas e Abel Teixeira de Carvalho, Necroterio da Policia; Edina, filha de Julio Augusto Vieira, rua Sant'Anna n. 122; Antonio Vieira Granja, Hospital da Misericordia; Elda, filha de Theotonio Campos, rua General Severiano n. 74; Maria Martins dos Santos, travessa Cassiano n. 8; Alandina, filha de Christiano Antonio de Jesus, travessa Penna n. 28; Olinda, filha de Marciana do Espirito Santo, rua Assis Bueno n. 25; e Walmir, filho de Domingos José Monteiro Torres, rua Dias da Silva n. 31.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Luna de Massas, rua Barão de Itapagipe n. 109; Emilia, filha de Antonio de Freitas, rua Barão de Iguatemy n. 99; Roberto, filho de Severino Machado Dias, rua Attilia n. 28; Almerinda, filha de Maria Sylvestre, rua Aristides Lobo n. 180; Gabriel de Villa Nova Machado, praça Nanterre numero 4 (bairro de Santa Genoveva); Juvena, filha de Elisa da Silva, boulevard 28 de Setembro n. 275; João Baptista Balariny, rua da Luz n. 118; Nyse, filha de Olympio de Miranda e Silva, rua Garnier n. 255; Isolina, filha de Manoel Avelino, rua Visconde de Nictheroy s|n; Cyrino Lima da Silva, Hospital Maritimo; Regina, filha de Hypolito Soares, praia de São Christovão s|n; Candido Antonio José, Hospital Central do Exercito, e Isaura, filha de Adelino Gonçalves França, rua Carolina Reydner n. 11.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Bruscalini de Oliveira, hospital Evangelico; e Helena, filha de Manoel Borges, travessa das Partilhas n. 80.

FALLECIMENTOS

Almirante João Baptista Balariny. — Falleceu ante-hontem, repentinamente, em sua residencia, á rua da Luz, o almirante reformado commissario João Baptista Balariny, victimado por uma syncope cardiaca.

O almirante reformado João Baptista Balariny, entre outras commissões, exerceu as funcções de sub-inspector de fazenda e fiscalização.

Como capitão de mar e guerra, chefe do Corpo de Commissario, solicitou sua reforma, que lhe foi concedida no posto de contra-almirante com a graduação de vice-almirante.

O seu enterro realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro ás 16 1|2 horas, de sua residencia.

O almirante Balariny dispensou em vida as honras funebres a que tinha direito.

Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 235, casa 6, a professora municipal Nadina Agnella Cesar, esposa do sr. Cezarino Cesar, e irmã das senhoritas Odette e Aracy Agnella.

O seu enterramento se realizará hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Homenageando o anniversario natalicio do barão de Peixoto Serpa, ex-provedor da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de S. Januario, a actual administração manda celebrar, hoje, ás 9 1|2 horas, missa solemne em homenagem a s. ex.

Toda a administração revestida de suas insignias comparecerá á solemnidade religiosa.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula rezou-se ante-hontem, uma missa de 7º dia em intenção da alma de Alvaro de Navarro, guarda-livros desta praça.

Grande numero de pessoas gradas assistiu o piedoso acto.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Candelaria, por Georgina Teixeira Vilhena de Alcantara, ás 9 1|2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Alberto de Almeida Ramos, ás 9 e meia horas;

na mesma egreja, por Andrade Junior, ás 10 horas;

na egreja do Espirito Santo, por Manoel Ferreira de Lemos, ás 8 1|2 horas;

na matriz da Gavea, por Maria Isabel Teixeira da Costa, ás 8 1|2 horas;

na egreja da Candelaria, por Luiz Rodrigues Cordeiro, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Parto, por alma de Rita Angelica Mafra do Laet, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Francisca de Paula Souza Camisão, ás 9 horas;

na egreja de S. José, por Joanna Muniz, ás 8 horas;

na egreja de S. José, por Judith Vieira Fazenda, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Jesuina da Costa Carregal, ás 9 horas;

no Sagrado Coração de Maria, no Meyer, por Manoel Rodrigues Bittencourt, ás 8 horas;

na matriz da Gloria, por Francisco Amaro, ás 9 horas.

Arino Ferreira Pinto

Os funccionarios da secretaria de Estado das Relações Exteriores fazem celebrar uma missa em homenagem á memoria do seu saudoso collega ARINO FERREIRA PINTO, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, 30º dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e para esse acto religioso convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos. (B 550

TOSSE
cura rapida com poucas colheres do
PEITORAL MARINHO
RUA 7 DE SETEMBRO 193
(C 70)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, a festa de S. João, o qual vindo de Epheso preso a Roma á ordem do imperador Domiciano, por sentença do Senado, foi mettido junto á mesma porta em uma tina de azeite fervente, da qual saiu ainda fresco e mais vigoroso do que quando nella entrou. Em Antioquia, de S. Evódio, o qual (como escreve Santo Ignacio aos Antióquinos) sendo o primeiro, que ali foi ordenado Bispo por S. Pedro Apostolo, acabou a vida com um glorioso martyrio. Em Cyrene, de S. Lucio Bispo, do qual faz menção S. Lucas nos Actos dos Apostolos. Em Africa, dos Santos Martyres Eleodoro e Venusto, e de outros setenta e cinco. Em Chypre, de S. Theodoto Bispo de Cyrinia, o qual soffrendo grandes trabalhos, sendo imperador Licinio, finalmente restituida á egreja á sua antiga paz, deu o espirito ao Senhor. Em Damasco, dia de S. João Damasceno, afamado em santidade e doutrina, o qual pelejou valorosamente com palavras e escriptos pelo culto das Santas Imagens contra o imperador Leão Isaurico, por cujo mandado lhe foi cortada a mão direita, mas encommendando-se a Imagem da Bemaventurada Virgem Maria, que elle tinha defendido lhe foi restituida logo a mesma mão inteiramente sã. Em Carrhas, cidade de Mesopotamia, de S. Protogenes Bispo. Em Inglaterra, de S. Eadberto Bispo de Laudisfarnia, insigne em doutrina e piedade. Em Roma, de Santa Benta Virgem Em Salerno, a Trasladação do Apostolo S. Matheus, cujo sagrado corpo levado antigamente de Ethiopia a diversas regiões, e ultimamente á dita cidade, nella foi sepultado em uma egreja dedicada a seu nome com summa veneração.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Manoel Ferreira Gonçalves da Silva e Maria da Conceição e Silva — Justifiquem.

Manoel José e Maria Nazareth Ribeiro; Israel Gomes de Abreu e Natbercia Alvarez Pereira; Antonio Alves de Amorim Junior e Joanna Ferreira da Silva — Como pedem.

EXPOSIÇÃO DO S. S. SACRAMENTO

Hoje, após as missas com canticos e harmonium, que serão celebradas em honra do S. S. Sacramento, haverá exposição do Santissimo, ás 17 horas, nas matrizes de Sant'Anna e S. João Baptista.

O encerramento será feito com canticos e benção, sendo officiantes os respectivos parochos.

PADRE ENÉAS DE JESUS LIMA

Realizar-se-á no proximo dia 13 do corrente, ás 13 horas, a ceremonia da posse do novo vigario da freguezia de Campo Grande, padre Enéas Soares de Jesus Lima.

Antes da posse o cardeal fará a profissão de fé.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje, das seguintes associações religiosas:

Na matriz de Santa Rita, da conferencia do S. S. Sacramento, ás 19 horas;

na egreja de N. S. do Parto, da conferencia de N. S. de Lourdes, ás 20 horas e ás 19 horas, da conferencia de São Vicente de Paulo;

na matriz de S. Christovão, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz de N. S. da Gloria, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA DE OSWALDO CRUZ

Domingo ultimo foi levada a effeito mais uma sessão de propaganda nesta florescente sociedade.

Presidiu-a o irmão Corioliano de Abreu, que, ás 12 horas, deu inicio á reunião, proferindo uma inspirada prece assistida com todo o recolhimento por parte da assistencia.

Recebida que foi a mensagem do Alto transmittida por um dos mediuns, passou-se ao estudo do Livro dos espiritos, cap. X, sob a epigraphe: — "Occupações e missões dos espiritos", commentado largamente pela presidencia. Falaram ainda os confrades Francisco Palm e Innocencio Ramos.

Por fim, recebendo-se a communicação final, fez-se nova prece a Jesus, sendo encerrada a reunião.

A CONVERSÃO DE EDUARDO ZAMACOIS AO ESPIRITISMO

Nos cinemas de Buenos Aires tem sido exhibida uma interessante fita intitulada "El otro", adaptada de uma novella do famoso escriptor hespanhol Eduardo Zamacois, que é, como actor, um dos interpretes desta obra, creada pela sua fecunda fantasia.

Uma particularidade interessante offerece a pellicula e é que a sua these é puramente espirita. "El otro", o protagonista, é a sombra de um marido que foi morto pela sua esposa e o amante desta, e cuja apparição desperta o remorso nos adulteros e assassinos.

Sabido é que Zamacois tem sido sempre impenitente materialista. Como tal é conhecido universalmente. Pois bem, a estréa da fita, "El otro", no cine Callão, da capital argentina, foi precedida de uma conferencia pelo proprio Zamacois, explicando o thema da obra, suas projecções e perfis espiritualistas, acabando, por fim, declarando-se elle francamente espirita.

NAZARETH & C.
Sabbado 8-100 CONTOS POR 22$
RUA OUVIDOR, 94
(C. 1.812)

Alguem ainda ignora
que no restaurante "A Fidalga", da rua S. José n. 81, é onde se come melhor e por modicos preços, frequentado pela melhor sociedade. Serviço de primeira ordem.
(C 79)

IMPERIO
A Rainha das Aguas de Colonia. — A Agua das Rainhas da belleza
A' venda em toda a parte
— DEPOSITO: SÃO PEDRO, 109 —
Teleph. N. 4.224
(C 1.201

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

A directoria não attendeu ao que pediram os passageiros dos trens S 3 e S 4, referente ao restabelecimento das assignaturas mensaes, por estar em vigor até Barra do Pirahy a tarifa dos trens de pequeno percurso. Quanto á formação de novos trens, de que tambem cogita o abaixo assignado daquelles passageiros, é impossivel providenciar, dada a escassez de material de transporte, de que se resente a Estrada.

— Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta estação forneceu, hontem, 15 passagens, no valor de 374$000.

— As locomotivas 380, 381 e 399, typo Pacific, e a 724, Consolidation, entraram em serviço, depois de encostadas nas officinas da Locomoção.

— As locomotivas 553, 414 e 397, devidamente reparadas, estão circulando.

— Durante o mez de abril foram reparados:

Em Entre Rios, locomotivas, uma de grande, uma de média e duas de pequena reparação; em Norte foram montadas 3 locomotivas, typo Consolidation, vindas dos Estados Unidos; ainda em Norte foram reparados 37 carros das seguintes séries: 2—B, 4—D, 1—FF, 1—FY, 4—H, 1—HJ, 1—KF, 2—NL, 1—OO, 3—OT, 3—Q, 5—AH, 2—R, 4—T, 3—V e 1—VH, e as seguintes locomotivas: Mallet 78, enviada para Barra; 126, para Cachoeira e 680 para o 2º deposito.

— Das officinas de reparação do 5º deposito sairam promptas as machinas: 141, 10 e 13, de bitola estreita, e 173 e 200 de bitola larga.

— Foi removido da Barra para Alfredo Maia o graxeiro extranumerario Miguel Pereira da Silva.

— Os graxeiros extranumerarios José de O. Filho, Geraldo Pereira dos Santos, José da Rocha, Antonio Alves Ferreira, Agenor Deolhato, Edmundo F. Dias, Jardelino de Carvalho, José de O. Cunha e Humberto G. Ribeiro, foram dispensados do Deposito de Entre Rios.

— Foram concedidos 8 dias de férias aos empregados: Manoel Costa, conductor de trem de 2ª classe; Altino Castro, conductor de trem de 3ª, e Candido José Lopes, praticante de bagageiro.

— O chefe interino do Movimento autorizou o destacamento de mais dois praticantes de conductor em Mogy das Cruzes, afim de ser melhor feita a fiscalização dos trens de suburbios de S. Paulo, cujas composições foram augmentadas.

— Os trens N 1 e R 1 receberão despachos de gelo para estações intermediarias além de Lafayette.

— Foi augmentado de dois guarda-chaves o quadro da estação de S. José dos Campos.

— De hoje em deante fica supprimido o "pode" telegraphico de Roseira.

— A renda da Central do Brasil, na semana de 25 do mez passado a 1 do corrente mez attingiu ao total de..... 2.161:492$340.

— Foi demittido o guarda-chaves da estação de Guararema, Manolino P. da Costa.

— Será submettido á terceira e ultima inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria, o conductor de 2ª classe Florindo Rocha.

— Acompanhado do engenheiro Paes Leme, esteve hontem em conferencia com o sr. Assis Ribeiro, em seu gabinete, o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista: João Evangelista, Ernesto Bosel, Octavio Fortunato e Emmanuel Nascimento, respectivamente, para Juparanã, Raposos, Paty do Alferes e Jacarehy.

— Vae servir em H. Antunes o auxiliar de cabine Manoel da Rocha Costa.

Inspectoria Federal das Estradas

Estiveram hontem em conferencia com o sr. Palhano de Jesus, os srs. deputados Burlamaqui e Pires Rebello, representantes do Piauhy, e o sr. Trajano de Medeiros. Tambem esteve com o inspector o sr. Piquet Carneiro, membro da commissão revisora do contrato da Great Western of Brasil Company Limited.

— Acha-se nesta capital, vindo especialmente para tratar de acquisição de material rodante, o sr. Balduino Ernesto de Almeida, director da Estrada de Ferro Goyaz.

— Foi remettida á Inspectoria Federal de obras contra as seccas uma representação do Circulo Operario Artistico Assuense, de Assú — Rio Grande do Norte, sobre a construcção da estrada de rodagem de Assú a Logradouro.

Inspectoria Federal de Navegação

O inspector impoz hontem a multa de 500$ á Empresa Viação do S. Francisco, por ter entregue o serviço das linhas a seu cargo a um vapor que havia sido condemnado, em vista da falta de segurança que offerecia para o transporte de passageiros e cargas.

— A' Companhia Nacional de Navegação, o inspector multou em 200$, por conduzir excesso de carga no convés de um dos seus navios, prejudicando as accommodações dos passageiros.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O "Mantiqueira" saiu ante-hontem de Areia Branca conduzindo 1.953 toneladas de sal para Santos. De Recife, virá o "Mantiqueira" em viagem directa para esta capital.

— O "Iris" saiu ao meio-dia de hontem de Victoria, devendo amanhecer na Guanabara.

— O "Tubatinga", que regressa do Maranhão, saiu hontem da Bahia para o porto desta capital.

— Para Belém, deixará hoje a cidade de Recife o vapor "Amazonas".

— O "Sergipe", conforme communicação recebida pela directoria, chegou a 4 do corrente a Montevidéo, de onde seguirá para Buenos Aires.

— Em concerto, encontram-se nesta capital os seguintes vapores: "Santos", "Maranhão", "S. Salvador", "Satellite", "Sargento Albuquerque", "Mayrink" e "Manáos".

— O "Laguna", chegado hontem do sul, trouxe 895 volumes e 4.676 em transito.

— Terá hoje o seu ultimo vistoriado o paquete "Florianopolis".

— Esteve hontem na Ilha do Mocanguê o sr. Alves de Farias, visitando todos os navios em obras.

— Forum feitas hontem as seguintes designações: para immediato do "Poconé", João Neves de Azevedo; para 2º piloto do "Poconé", James Ferreira de Lemos; para immediato do "Tocantins", Raymundo de Castro Jesus; para 2º machinista do "Ibiapaba", Antonio Aurino Nunes; para enfermeiro do "Uberaba", Affonso José dos Santos; para 1º radio-telegraphista do "Uberaba", Orozimbo Rosa Barbosa; para 1º radio-telegraphista do "Poconé", Marcellino Garcia; e para 5º machinista electricista interino do "Campos", Bertholomeu Pereira.

— Ao inspector federal de navegação, apresentou-se, hontem, afim de receber instrucções, o sr. Manoel Alves Pinheiro, recentemente nomeado fiscal, por parte do Lloyd, junto á Companhia Minas e Viação do Matto Grosso.

O sr. Manoel Pinheiro seguirá ainda este mez para Matto Grosso, via Montevidéo.

— O sr. Rossini de Vasconcellos Miranda, nomeado, ha pouco, encarregado da conservação do material fluctuante no Rio Grande, tomou posse do seu cargo, devendo seguir dentro e mbreve para o sul.

— O "Minas Geraes", chegado do norte, trouxe, para esta capital, 826 volumes e 11.314 para os portos do sul e para o Uruguay e Republica Argentina.

— O paquete "Manáos" partirá no dia 16 do corrente para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacotiára e Manáos.

ZONAL
o melhor desinfectante para lavagens de senhoras — perfumado e adstringente.
(C 76

La Coquette e Marquise
OS DELICIOSOS PERFUMES
DE ASKISSON y Cº
(– 95)

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

O MAGNIFICO NEGOCIO DO CAFE'

S. PAULO, 5, (A.) — Até 30 de abril do mez passado, o Banco do Commercio e Industria vendeu ..... 2.065|050 saccas de café que o Estado possue na cidade de Santos, faltando actualmente effectuar a venda de pouco mais de 500 mil saccas.

"A Platéa" informa que o lucro dessa operação monta em cerca de 100 mil contos de réis, devendo elevar-se a 130 mil contos, quando ultimadas as transacções.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR ITALIANO

S. PAULO, 5, (A.) — A Camara Municipal da cidade de Santos offerecerá ao embaixador da Italia, conde Alexandre de Bosdari, um banquete no proximo sabbado, no grande Hotel Parque Balneario.

Do Rio Grande do Sul

IMPLICADOS NO ASSASSINIO DE UM JORNALISTA

PORTO ALEGRE, 5 (Star)—Noticias de Rosario dizem que foram presos naquella localidade o sub-intendente Olavo Motta, sua ordenança e o preto de nome Urbano, implicados no assassinio do jornalista Mello Netto, facto que telegraphei dando detalhes.

OS CANDIDATOS FEDERALISTAS A' DEPUTAÇÃO FEDERAL

PORTO ALEGRE, 5 (Star)—Telegrapham de Pelotas, communicando que o directorio federalista local, proporá ao directorio central a adopção de tres nomes para a deputação pelo terceiro circulo eleitoral, que são os srs. Wencesiau Escobar, Alfredo Varella e Pinto da Rocha.

O escolhido dentre estes tres fará, na Camara Federal, a campanha em pról da revisão constitucional.

O COMMANDANTE DA REGIÃO VEM AO RIO

PORTO ALEGRE, 5 (Star)—Seguirá domingo, para ahi, o general Ilha Moreira, afim de tratar de assumptos referentes á 3ª região militar.

Cartas dos Estados

Entre Rios (Estado do Rio)

Observamos actualmente a grande irregularidade que parte da turma do trem do correio, procedente de Praia Formosa. A conducção de cartas e mais correspondencia, que é de ordem vir dentro das malas, não se faz assim e notamos diariamente mais de cincoenta malas vasias, quando deviam vir com a sua correspondencia e devidamente fechadas a seus destinos.

Isto acarretando esta irregularidade sérios atrasos e com estes, incalculaveis prejuizos ao commercio, pois aos conductores de malas das linhas de Ericeira e Porto Novo, não é possivel deante de tanto serviço, entregarem tudo em ordem e em dia. A turma que parte de Praia Formosa é composta de quatro ou cinco homens e as de Ericeira e Porto Novo sómente comportam um homem para cada turma ou linha, isso para distribuir essas cincoenta e tantas malas, tendo por causa da irregularidade acima de entregarem cartas e jornaes avulsamente, isto em quantidade avultadissima.

A' turma de Praia Formosa, trazendo as correspondencias dentro das malas, como de ordem, torna suave o serviço, sanando assim, este grande inconveniente.

Pedimos ao director geral providencias no caso.

— Consorciou-se no dia 10 do corrente o sr. Accacio Alvares com a senhorinha Carlinda Alvares, filha do conceituado negociante desta praça, Quintino Pinto Alvares. Parabens.

— Passou em especial nesta localidade no dia 20 do corrente o digno director da Central, sr. Assis Ribeiro.

— O sr. Vilella Junior, representante do "O Seculo", de Petropolis, contratou casamento com a senhorinha Juracy de Azevedo e Silva, da Parahyba do Sul.

(*Do correspondente*)

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para a gente pequena

Offerecemos hoje ás nossas leitoras, a quem as modas da petizada possam interessar, cinco graciosos pequenos modelos, dentre os quaes um para menino e quatro para meninas. A economia domestica, principalmente para quem tem a casa cheia com dois ou tres endiabrados gurys, manda que para as lides escolares como para a brincadeira desenfreada das horas passadas em casa, muita vez se substitua por um pratico avental, enfiado ás pressas sobre roupa de baixo, o vestido mais completo e mais trabalhoso.

Ha aventaes aliás que são verdadeiros vestidinhos e dos mais galantes. Como exemplo, temos o modelo numero 4, um aventalzinho para menina que tem a graça e o acabado de um vestido genuino. Executado em linon côr de rosa, muito curto, ornado de pequeninos babados do mesmo tecido. O decote é um quadrado com a pala engastando os hombros.

Para menino o aventalzinho do modelo numero 1, feito de panno de Vichy com xadrez azul e branco. Um viez azul-marinho sublinha a pala, os punhos e os dois bolsos quadrados da frente.

Muito engraçadinho é o vestido de voile nattier do modelo numero 2. Uma fita de velludo preto aperta-o na cintura, atando-se simplesmente atrás. Uma grande gola plissada do proprio voile serve-lhe de enfeite e as mangas muito curtinhas são tambem plissadas. Nada de mais simples execução, como o vêem as leitoras.

E' de sarja azul-marinho o modelo numero 3, para menina de seis a oito annos. O corpete amplo desce um pouco abaixo da cintura formando todo com o panno liso da saia na frente. Os lados da saia muito curta são pregueados e egualmente atrás. Pequena gola revirada de seda verde e, na frente do corpete, na altura natural da cintura, effeito de bolsos bordados a séda ou galão verde e botões tambem verdes. E' de flanella coral o roupão da figura numero 5. As mangas tão longas e amplas, grande gola chale cruzando na frente, cordoleira e borlas de seda da mesma côr. Os bolsos podem ser forrados de fazenda de outra côr, o que produzirá um bonito effeito de contraste.

Para os vestidos de inverno das crianças, principalmente das meninas, nada mais elegante que os tecidos escossezes de fundo vermelho, azul ou verde. Misturados com fazendas lisas e escuras prestam-se a graciosissimas combinações de jaquetas ou viezes e barras.

O velludo tambem será muito usado pelas crianças e os vestidos inteiros de malha de lã, tricot ou crochet, completados pelo gorro ou boina condizente, continuam a ser a ultima palavra da moda infantil no tempo do frio.

CHIFFON.

"ELEGANCIAS"
Exposição de Modelos da Haute couture de Paris:
Robes, Lingerie, Fourrures, etc. etc.
Rua S. José, 120 — 1º andar em frente ao Hotel Avenida
(C 1628)

O CAMIZEIRO 28 ASSEMBLÉA
GRANDE VENDA DE ANNIVERSARIO
Pyjamas em lotes - Collarinhos em cêstos...
Camizas americanas, varias qualidades reunidas em um só lote dos preços de 11$, 15$ 16$, 18$ o mais bello SALDO por 10$000
MEIAS COM PEQUENOS DEFEITOS — CINTOS A GRANEL
SO' uma vez por anno - SO'
SALDOS DE BALANÇO
(C 1602)

DEPOSITO WALLIG
34, RUA RODRIGO SILVA
RIO DE JANEIRO
CAMAS
ESMALTADAS E NICKELADAS
COFRES E FOGÕES
CAMAS PARA VIAGEM

GRANDE TOMBOLA
Em beneficio da MATRIZ DA CONSOLAÇÃO, de S. Paulo
Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal e a realizar-se no dia 29 de Maio do corrente anno, no "TRIANON", de S. Paulo, com as machinas das LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO
MIL PREMIOS de grande valor. Com bilhetes sómente a Rs. 2$000
ENTRE OS PREMIOS HA OS SEGUINTES RICOS E VALIOSOS:
Um rico e soberbo automovel da acreditada marca "Hupmobile".
Um bellissimo automovel da acreditada fabrica "Oakland".
Um lindo automovel da conceituada marca "Buick".
Uma bella "voiturette" "Chevrolet", para medico.
Uma esplendida casa á rua Manoel Paiva, 22, em Villa Marianna, (S. Paulo).
Um rico collar de legitimas perolas.
Um bom sitio com oito alqueires de bôas terras na Villa M'Boy, (S. Paulo).
Um sitio com tres alqueires de terras em matta virgem, ás margens da represa de Santo Amaro, (S. Paulo).
Um bom terreno á rua S. Benedicto, em Santo Amaro, (Idem).
Dois magnificos terrenos na Villa Cerqueira Cezar, (Idem).
Dois grandes terrenos na Villa Brasilina, (Idem).
Um bem localizado terreno no Bom Retiro (rua Jaguara), (Idem).
Tres esplendidas machinas de costura "White" e muitos outros ricos premios.
Bilhetes á venda nas seguintes conceituadas casas:
CASA CIRIO. CASA MME. ROCHA. A CAPITAL. CASA ORLANDO RANGEL. CASA COLOMBO.
CASA BAZIN. BARBOSA FREITAS. RAMOS SOBRINHO. PERFUMARIA AVENIDA. PERFUMARIA KANITZ.
CASA SCHINDLER. LUNETA DE OURO. MAPPIN & WEBB. AMERICA E CHINA. A MODA. CASA ODEON.
PEDIDOS E INFORMAÇÕES A' Casa Hermanny = Rua Gonçalves Dias, 54
Os pedidos do interior deverão vir acompanhados das respectivas importancias.
(C 1501)

CIDALGINA
DE A. HALFELD
Heroico medicamento contra qualquer dôr
Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81
(B 387)

Mercados de Cambio e de Titulos | **O Movimento dos Negocios** | Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 6 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 DE MAIO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	
Em Nova York, 3 mezes		6	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		6 5|8 0|0	6 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 5|8	—	32
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 3|4	—	32 1|4
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	85.10	85.75	35.12
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.81	22.71	23.16
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	63.2	63.21	27.64
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	75.75	75.00	81.00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	271.25	280.00	123.00
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.85.00	3.84.25	4.63.12
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.85.75	3.85.0	4.63.0
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	16.45.00	16.5.00	6.13.0
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	22.75.00	22.0.00	7.53.0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.60.00	5.60.00	4.16.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.83	1.75	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	60.20 á 60.25	60.05 á 60.10	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		70	71	100
Novo Funding, 1914		63	63	90
Conversão, 1910, 4 %		48	48	63
1908, 5 %		73	73	83
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		67	67	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70 1|2	70 1|2	80
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		61 1|2	61 1|2	8
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		47 1|2	47 1|2	59
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4	4	7 1|2
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		48	48	50
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		161	160	184
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		41 1|2	41	37 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 % Cum. Pref.		7 1|2	7 1|2	1 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16|0	16|0	18|0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75	80
London & Brazilian Bank Ltd.		24 1|2	25|0	26 3|4
Mala Real Ingleza, Ord.		163	163	144
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		83 7|8	83 5|8	94 1|4
Consols, 2 1|2 %		47 3|8	47 8	50 1|4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		56.80	56.6	62.60
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.50	71.40	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		87.55	87.0	87.75
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)		71.15	71.10	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	14.98	15.01	18.55
Para setembro	14.69	14.72	17.98
Para dezembro	14.65	14.70	17.40
Para março	14.50	14.70	17.10

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se firme, com alta de 5 a 6 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.07	15.01	18.55
Para setembro	14.77	14.72	17.95
Para dezembro	14.75	14.70	17.38
Para março	14.75	14.70	17.19

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do café, nesta praça, fechou hontem firme, com alta de 7 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	15.01	14.94	18.58
Para setembro	14.72	14.62	18.03
Para dezembro	14.70	14.59	17.43
Para março	14.70	14.59	17.25

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, para o café procedente de Santos e com alta de 1\|4 para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes, em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 3/4	15 3/4	19 1/2
N. 7	15 1/4	15	19
De Santos:			
N. 4	23 3/4	23 3/4	22 1/2
N. 7	22	22	21 1/2

LONDRES, 5 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta de 1 sh. e a baixa de 6 d. á 1 sh. e 6 d., parcial, cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	107.6	106.6	—
Para setembro	105.6	105.6	99.0
Para dezembro	103.6	104.0	99.0
Para março	101.6	103.0	100.3

NOVA YORK, 5 de maio.

Segundo a estatistica do Nova York Coffee Exchange, o movimento da semana finda a 1 do corrente, foi o seguinte:

Stock existente:	Saccas
Na semana finda	1.099.000
Na semana anterior	1.125.000
Em egual periodo de 1919	694.000
Entregas da semana:	
Na semana finda	89.000
Na semana anterior	110.000
Em egual periodo de 1919	106.000
Supprimento visivel:	
Na semana finda	1.441.000
Na semana anterior	1.386.000
Em egual periodo de 1919	1.287.000

HAVRE, 5 de maio.

Segundo a estatistica mensal de Laneuvelli, o supprimento de café visivel no mundo é computado em saccas, pelos seguintes algarismos:

	Saccas
Em abril de 1920	7.429.000
Mez anterior	7.979.000
Em abril de 1919	7.957.000

SANTOS, 5 de maio.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	14$200
Typo 7	n|cot.	n|cot.	13$200

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	5.804
No dia anterior	7.205
Em egual data de 1919	34.270

Existencia:

Hoje	2.338.094
No dia anterior	2.336.007
Em egual data de 1919	2.855.007
Exportação:	
Para a Europa	3.777
Por cabotagem	—
Para Nova York	—
Total	3.777

SANTOS, 5 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	13.009
Desde o dia 1º de julho	3.806.178

SANTOS, 5 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$200	13$100	13$850
Para julho	12$700	12$600	13$975
Para setembro	12$350	12$200	—
Para dezembro	12$125	11$975	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	52.000
No dia anterior	59.000
Em egual data de 1919	106.000

S. PAULO, 5 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 5.000 saccas de café contra 8.000 no dia anterior e 35.000 no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	5.000	12.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	3.000	3.000	23.000

JUNDIAHY, 5 de maio.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos foram de 3.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 12.600 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	3.000	3.000	10.600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de maio.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 e alta de 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro alta de 8 pontos.

No disponivel Americano, alta de 8 pontos.

No Americano a termo, baixa de 1 ponto.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	31.63	31.55	19.86
Maceió "Fair"	31.63	31.55	19.86
American "Fully" Middling	27.13	27.05	17.66
Opções:			
Para julho	24.97	24.89	16.41
Para setembro	24.35	24.30	15.67

LIVERPOOL, 5 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel com baixa de 17 a 34 pontos para o "American Futures", que era cotado em centimos por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	24.95	25.12	16.45
Para setembro	24.31	24.65	15.66

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 16 a 18 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	38.36	38.20	26.77
Para outubro	35.88	35.70	24.78

PERNAMBUCO, 5 de maio.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	100
No dia anterior	1.000
Em egual data de 1919	200
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	89.500
No dia anterior	89.400
Em egual data de 1919	100.500
Existencia:	
Hoje	33.300
No dia anterior	34.800
Em egual data de 1919	44.400

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	38$000	38$000	retrah.
Vendedores	40$000	40$000	40$000

JUTA

LONDRES, 4 de maio.

A juta de Bengala marca "M" em triangulo duplo D. e E. c. 1. f., Europa, em fardos foi cotada ao preço de:

Em 3 do corrente	£ 62.00.00
Na semana passada	£ 62.00.00
Em egual data de 1919	nom.

DUNDEE, 4 de maio.

O fio de juta de lb. 7 para urdidura, está cotado, por "spindle" em sh. e pence no preço de:

No dia de hontem: 11 sh. e 6 d.
Na semana passada: 11 sh. e 6 d.
Em egual data de 1919: 6 sh. e 6 d.

O fio de juta de lb. 8, para trama, está sendo cotado por "spindle", a:

No dia de hontem: 12 sh. e 3 d.
Na semana anterior: 12 sh. e 3 d.
Em egual data de 1919: 7 sh.

A aniagem do peso de 10 1\|2 onças e da largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem: 11 d.
Na semana anterior: 11 1\|8 d.
Em egual data de 1919: 6 1\|4 d.

NOVA YORK, 4 de maio.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 e meia onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado por jarda, em centimos:

No dia de hontem	14.62
Na semana anterior	14.75
Em egual data de 1919	10.25

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas:	Saccos
Desde hontem	2.900
No dia anterior	14.500
Em egual data de 1919	11.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.524.400
No dia anterior	1.521.500
Em egual data de 1919	2.439.600
Existencia:	
No dia de hoje	254.100
No dia anterior	280.400
Em egual data de 1919	714.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	10$300
Crystaes:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	8$500
Demeraras:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$250 a	17$000
Dia anterior	16$200 a	17$000
Em egual data de 1919	—	9$000
Somenos:		
Hoje	13$800 a	15$000
Dia anterior	13$000 a	15$000
Em egual data de 1919	—	8$000
Brutos seccos:		
Hoje	12$500 a	13$000
Dia anterior	12$500 a	13$000
Em egual data de 1919	—	5$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se estavel, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio	25.50	25.40
Para junho	24.30	24.20

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 5 de maio de 1920
Campinas — Tempo bom.
S. Carlos — Nublado.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
S. Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro—Tempo bom.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatu' — Tempo bom.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Tempo bom.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em alta, com ligeira instabilidade, por occasião do fechamento.

Na abertura, a condição de alta dominou inteiramente o mercado, affixando alguns bancos, taxas superiores ás que vigoraram no segundo periodo de funccionamento do dia anterior, as quaes foram egualmente de alta.

Até ao médio a praça não registrou alteração apreciavel, mantendo, todos os estabelecimentos bancarios, as taxas iniciaes; dahi em diante, porém, tendo escasseado muito as negociações sobre titulos de cobertura e accusando regular augmento a procura de cambiaes para remessas, operou-se um ligeiro retraimento nos diversos bancos, tendo uns opposto restricções ao serviço de saques e outros recuando das taxas primitivas.

E' de presumir, comtudo, que essa alteração não tenha maiores consequencias, restabelecendo-se, talvez hoje, a condição de alta ou de franca estabilidade, pois ha prenuncios muito accentuados de que avultam, na praça, os titulos de cobertura e alguma necessidade de collocar esses papeis.

— Os saques, á vista, foram negociados ás taxas de 16 1\|16 a 16 3\|16.

A de 16 3\|16 foi sustentada pelo River Plate.

A de 16 5\|32 foi mantida pelo City Bank.

A de 16 1\|8 foi affixada pelo Brasilian Bank e pelo Banco Portuguez.

A de 16 3\|32 foi adoptada pelo Banco do Brasil e pelo Francez-Italiano.

A de 16 1\|16 serviu de base ás operações do British Bank, do Banco Hollandez, do Ultramarino e do Yokohama. O Banco Francez e o Portuguez, que haviam iniciado suas operações, respectivamente ás taxas de 16 5\|32 e 16 1\|8, passaram, após o médio, a acompanhar aquelles bancos.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 3\|8 a 16 1\|2.

A de 16 1\|2 foi sustentada pelo River Plate.

A de 16 15\|32 foi mantida pelo Banco do Brasil e pelo City Bank.

A de 16 7\|16 foi affixada pelo Brasilian Bank, pelo Ultramarino, pelo Francez-Italiano e pelo Yokohama. O Banco Portuguez, tendo operado, na abertura, á taxa de 16 1\|2, passou depois a acompanhar esses bancos.

A de 16 3\|8 foi adoptada pelo British Bank e pelo Banco Hollandez, sendo, após o médio, acompanhados pelo Banco Francez, que havia operado á taxa de 16 15\|32.

Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 19\|32 a 16 5\|8.

O mercado fechou accessivel.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os prégões, foram vendidos 1.294 titulos, na importancia total de 653:071$000; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 551, no total de 502:924$; Municipaes, 256, no de ..... 49:417$000.

Acções: Banco do Brasil, 49, no total de 13:680$; Commercial, 20, no de 3:340$; Companhia Rêde S. Mineira, 100, no de 8:000$; Transporte e Carruagens, 20, no de 1:400$; Corcovado, 156, no de 29:640$; Alliança, 50, no de .... 10:500$; Docas de Santos, 73, no de 32:120$000.

Letras: Banco Cred. Real de Minas Geraes, 20, no total de 2:050$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel manteve-se ainda, hontem, em alta e muito animado.

Os possuidores tendo, na vespera, obtido resultados muito satisfactorios, operaram, hontem, obedecendo aos criterio da alta, adoptando, assim, e sustentando intransigentemente cotações superiores ás da vespera.

Sob a pressão de varias entregas, os compradores negociaram francamente no primeiro periodo do mercado, satisfeitas, porém, as compras mais urgentes, retrairam-se um pouco, o que, entretanto, não alterou a attitude dos vendedores.

Durante o dia foram negociadas ... 6.259 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, cotado á razão de .... 15$700 pela arroba, correspondente a 10$690 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo esteve algo variavel, registrando oscillações dispares no segundo e terceiro periodo das operações.

O mercado abriu bem collocado e estavel; no médio oscillou, francamente, em alta, condição de que decaiu no fechamento, entrando, nessa occasião, em estado de calmaria.

Durante o dia foram negociadas .... 50.000 saccas de café.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 15$450 a .... 15$700 pela arroba, correspondentes de 10$520 a 10$650 por 10 kilos.

Para entregar de junho a novembro, de 14$300 a 15$450, pela arroba, equivalentes de 9$735 a 10$520 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou bonfeno em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$ a 15$000, por 10 kilos, correspondente de 84$000 a 90$000, por sacca.

O mercado do café á termo, funccionou regularmente, registrando uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidos 52.000 saccas, contra 59.000, no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado, aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, a 13$200, por 10 kilos, correspondente a 79$200, por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$700 a 12$125, por 10 kilos, equivalentes de 76$200 a 72$750, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel, manteve-se inalterado, para o café procedente de Santos e com alta de 1\|4, para o procedente do Rio.

O café recebido do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 15 3\|4, por libra e o typo 7, a cents. 15 1\|4, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi vendido, a cents 23 3\|4, por libra e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo fechou, no dia anterior, com a alta de 7 a 11 pontos e abriu, hontem, com a baixa de 3 a 10 pontos.

O café para entregar em julho foi cotado a cents. 14.98, por libra e o para entregar de setembro a março, de cents. 14.69 a 14.60, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, oscillando entre a baixa de 6 d. á 1 sh. e 6 d., parcial, e a alta de 1 sh., estabilizando-se após essas alternações.

As entregas para julho foram cotadas a 107 sh. e 6 d., por 112 libras, e as entregas para setembro a março, de 112 libras.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de saidas inferior ao de entradas.

— Em Pernambuco o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém compradores e vendedores, estabilizados nas cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve oscillante entre a baixa de 1 e a alta de 8 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas, foi vendido a pence 21.63, por libra.

O "Fully", foi negociado a pence 27.13, pela mesma unidade de peso.

O mercado á termo funccionou calmo, fechando com a baixa de 17 a 34 pontos.

As entregas para julho foram cotadas a pence 24.95, por libra e as entregas para setembro, a pence 24.31, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão funccionou calmo, fechando com a alta de 16 a 18 pontos.

As entregas para julho e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 38.36 e 35.88, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve hontem bem movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas superior ao de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, conservando inalteraveis as cotações anteriores e sendo regular o numero de entradas.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realiza-se hoje a seguinte:

Companhia Minas e Viação de Matto Grosso ás 14 horas.

JUROS — Iniciam-se hoje os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Linho e Tecidos Sapopemba, os juros dos seus titulos.

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, os juros do coupon numero 20.

PRAÇAS NO FORO — Realiza-se hoje a seguinte:

Predio á rua General Bruce n. 250, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARA'S — Effectua-se hoje a seguinte:

Pelo corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, tres apolices uniformizadas de 1:000$, juros de 5 o\|o e duas ditas de diversas emissões, de 1:000$, juros de cinco por cento.

CAMBIO

Movimento do dia 5:

A' 90 dias:		
Londres	16 3/8 a	16 1/2
Paris	$232 a	$233
A' vista:		
Londres	16 1/16 a	16 3/16
Paris	$235 a	$241
Italia	$180 a	$185
Belgica	$245 a	$265
Hespanha	$665 a	$690
Nova York	3$860 a	3$890
Portugal (esc.)	$870 a	1$100
B. Aires (papel)	1$650 a	1$690
B. Aires (ouro)	3$770 a	3$840
Beyrouth	15 7/8 a	16 1/16
Suissa	$690 a	$710
Suecia	$840 a	$870
Noruega	$790 a	$885
Hollanda (florim)	1$430 a	1$440
Japão	1$950 a	1$980
Montevidéo	3$830 a	3$900
Antuerpia	—	$260
Rumania	—	$245
Hamburgo	$074 a	$080
Syria	—	$243
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales café	$231 a	$238
Vales ouro, por 1$	—	2$118

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 15/32 a	16 5/16
Sobre Paris	$236 a	$236
Sobre Italia	—	$181
Sobre Suissa	—	$697
Sobre Hespanha	—	$666
Sobre Portugal (escudos)	—	$926
Sobre Nova York	—	3$851
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$656
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$660
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$840
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Hamburgo	—	$077
Sobre Belgica	—	$260
Sobre Hollanda	—	1$430
Sobre Noruega	—	$765
Sobre Suecia	—	$835
Sobre Dinamarca	—	$685
Sobre Palestina	—	16 1/32
Extremas:		
Bancario	16 3/8 a	16 9/16
C. Matriz	16 7/16 a	16 1/2
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$650
Dollar	—	—
Franco	—	—
Lira	—	$240
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 5:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	98 a 925$000
Div. Emissões	48 a 916$000
Div. Emissões	35 a 918$000
Div. Emissões	65 a 919$000
Div. Emissões	39 a 920$000
Div. Emissões miudas 1:000$	8 a 900$000
Comp. Thesouro	110 a 904$000
Comp. Thesouro	137 a 905$000
Emp. 1903, port.	26 a 906$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	20 a 228$000
Emp. 1906, nom.	118 a 196$000
Emp. 1914, port.	55 a 191$000
Emp. 1917, port.	55 a 155$000
Emp. 1917, port.	2 a 190$000
Emp. Nictheroy, port.	5 a 89$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	20 a 278$000
Brasil	29 a 280$000
Commercial	20 a 167$000
Companhias:	
Rêde Sul Mineira	100 a 80$000
Transp. Carruagens	20 a 70$000
Tecido Corcovado	156 a 190$000
Tecido Alliança	50 a 210$000
Docas de Santos, port.	73 a 440$000
LETRAS	
B. C. Real de Minas	20 a 102$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	905$000
Div. Emissões	920$000	919$000
Uniformizadas	927$000	922$000
Thesouro	905$000	904$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	100$000	98$500
Estado de Minas	—	905$000
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	—	191$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	227$500	226$000
£ 20, nom.	250$000	236$000
Nictheroy	88$500	—
De 1906, port.	192$000	191$000
De 1906, nom.	196$000	195$000
De 1906, nom.	200$000	—
De 1917, port.	190$000	180$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	204$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	285$000	281$000
Commercio	168$000	165$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	—	280$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	—	135$000
Lavoura	180$000	175$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	440$000
Docas de Santos, nom.	—	—
Loterias	10$000	—
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	67$000
Rêde Sul Mineira	80$000	70$000
Norte	15$000	11$500
Victoria a Minas	90$000	—
Jardim Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	200$000	175$000
Alliança	—	210$000
Conf. Industrial	212$000	210$000
Moraes Sarmento	—	200$000
Magéense	170$000	—
Manuf. Fluminense	175$000	170$000
Corcovado	195$000	190$000
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	600$000	500$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	120$000	—
Docas de Santos	205$000	201$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	203$000
Santo Aleixo	—	170$000
America Fabril	—	190$000
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	165$000	160$000
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	204$000
Tijuca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	185$000
Manuf. Fluminense	194$000	190$000
Magéense	175$000	170$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	93$000

ALFANDEGA

COMMANDANTES RESPONSABILISADOS

Os commandantes dos vapores "Orbita", "Demerara", "Virgil" e "Delambre", entrados em abril e março findos, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Augusto Vaz & C., Costa Pacheco & C. e Nagib David.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

Foi indeferido o requerimento de M. Lafayette & C., pedindo restituição de direitos que pagaram no despacho n. 3.514, de 10 de abril do anno passado.

INFRACÇÃO DE IMPOSTOS

Foi remettido ao delegado fiscal do Thesouro Nacional do Paraná um processo de infracção do regulamento dos impostos de consumo, de Julio A. de Araujo, e solicitada a respectiva intimação.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

A' vista do disposto no art. 30, paragrapho 1º, n. 111, do decreto 13.863, de 1919, esta inspectoria submetteu á consideração do sr. ministro da Fazenda os requerimentos das usinas Santa Cruz, Santo Antonio, Wigg e Abbadia, da Companhia de Mineração St. John d'El-Rey Minning e de Castro Silva & C., pedindo isenção de direitos.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 5:

Em ouro	235:224$334
Em papel	265:819$412
Total	501:043$746
De 1 a 5 do corrente	985:486$943
Em egual periodo de 1919	794:783$690
Differença para mais em 1920	190:703$253

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 4 de maio de 1920	479:680$998
Renda arrecadada em 5 de maio de 1920	269:464$784
	749:464$782
Em egual periodo de 1919	450:975$850
Differença para mais	298:488$932

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 4

Entradas	
Pela Central	798
Pela Leopoldina	7.896
Total	8.689
Desde o dia 1º	12.830
Média	3.082
Desde o dia 1º de julho	2.264.269
Média	7.328
Embarques	
Para os Estados Unidos	5.016
Para a Europa	19
Por cabotagem	1.563
Desde 1º de julho	2.454.986
Existencia	
No mercado	321.802
Vendas	10.566

NO DIA 5

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$800	12$120
Typo 4	17$300	11$780
Typo 5	16$800	11$440
Typo 6	16$300	11$100
Typo 7	15$700	10$690
Typo 8	15$100	10$280
Typo 9	14$500	9$870

Pauta, 1$030

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.380
A' tarde	2.879
Total	6.259
Desde o dia 1º	16.895

BOLSA DE CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	15$500	15$550
Junho	15$300	15$400
Julho	15$000	15$200
Agosto	14$800	15$000
Setembro	14$700	14$850
Outubro	14$550	14$700
Novembro	14$350	14$500
A's 13 horas e 30:		
Maio	15$500	15$700
Junho	15$300	15$450
Julho	15$050	15$200
Agosto	14$800	15$000
Setembro	14$750	14$800
Outubro	14$500	14$650
Novembro	14$300	14$400
A's 16 horas e 30:		
Maio	15$450	15$600
Junho	15$250	15$350
Julho	15$000	15$200
Agosto	14$900	15$100
Setembro	14$800	14$900
Outubro	14$700	14$850
Novembro	14$300	14$500

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	19.000
A's 13 horas e 30	1.000
A's 16 horas e 30	10.000
Total	30.000

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	86$000 a 87$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Fardos
Do Ceará	1.433
De Mossoró	833
Da Parahyba	272
Da Bahia	40
Total	2.578
Saidas:	
No dia 4	417
Existencia	47.792

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	—
Crystal amarello	—
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Saccos
De Pernambuco	17.998
De Maceió	8.438
De Sergipe	5.026
Da Bahia	1.600
Total	33.112
Saidas:	
No dia 4	1.643
Existencia	113.746

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e acabou ás 10 horas.

O embarque terminou ás 11 horas e 5 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 55 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	416
Vitellas	31
Carneiros	18
Porcos	67

Foram rejeitados: 2 2\|4 de rezes e 9 porcos.

Foram vendidos: 45 7\|4 de rezes e 1\|2 porco.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes: C. E. Mello, 55 rezes e 5 porcos; Lima & Filho, 73 rezes, 12 vitellas e 4 porcos; Oliveira, Irmão & C., 107 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 8 rezes, 15 vitellas e 11 porcos; A. M. Motta, 15 carneiros e 7 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 27 rezes; A. V. Sobrinho, 35 rezes, 3 carneiros e 15 porcos; Ferreira Nunes & C., 49 rezes; F. S. Portinho, 17 rezes e 4 vitellos; Fernandes & Filhos, 13 porcos; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, o gado seguinte:

De C. E. Mello, 100 rezes e 10 porcos; Lima & Filhos, 160 rezes, 13 vitellos e 12 porcos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 17 rezes, 20 vitellos e 20 porcos; A. M. Motta, 20 carneiros e 25 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 60 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes, 5 carneiros e 20 porcos; Ferreira, Nunes & C., 60 rezes; F. S. Portinho, 30 rezes e 7 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 612 rezes, 40 vitellos, 25 carneiros e 102 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 269 rezes e 5 vitellos; Lima & Filhos, 474 rezes, 2 vitellos e 56 porcos; Oliveira, Irmão & C., 523 rezes, 2 vitellos e 56 porcos; Tavares & Pires, 122 rezes, 126 vitellos e 55 porcos; A. M. Motta, 33 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 283 rezes; A. V. Sobrinho, 79 rezes; Ferreira Nunes & C., 195 rezes; F. S. Portinho, 72 rezes e 14 vitellos; Fernandes & Filhos, 19 porcos; F. P. Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 24 rezes.

Total, 2.112 rezes, 250 vitellos e 223 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 366 3\|4 de rezes, 31 vitellos, 18 carneiros e 57 1\|2 porcos; pelos seguintes preços:

Rezes	$950	1$000
Vitellos		1$200
Carneiros		2$500
Porcos	1$600	2$000

IMPORTAÇÃO

Entradas, no Districto Federal, de diversos generos, por vias maritima e terrestre, durante o mez de abril de 1920:

Algodão em pluma (fardos)	8.234
Arroz (saccos)	65.300
Assucar (saccos)	144.528
Azeite de oliveira (caixas)	6.333
Bacalhão (kilos)	1.092.802
Banha (kilos)	2.297.458
Batatas (kilos)	1.500.839
Carnes congeladas (kilos)	1.244.000
Carne de porco (kilos)	237.053
Carne secca e xarque (fardos)	32.045
Carvão vegetal (kilos)	1.934.401
Cebolas (kilos)	397.645
Farinha de mandioca (saccos)	66.233
Farinha de milho (kilos)	11.875
Farinha de trigo (saccos)	14.257
Feijão (saccos)	82.969
Gazolina (caixas)	43.558
Kerosene (caixas)	86.797
Leite condensado (caixas)	3.024
Lenha (kilos)	2.540.751
Manteiga (kilos)	314.772
Milho (saccos)	51.407
Peixes conservados (kilos)	103.398
Polvilho (kilos)	90.683
Sabão (kilos)	25.430
Sal (kilos)	6.255.664
Tapióca (saccos)	70
Toucinho (kilos)	328.989
Trigo em grão (kilos)	16.351.589
Sêbo (kilos)	526.333

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

"Laguna" — Paquete nacional — Laguna — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Hazelhurst" — Vapor norte-americano — New-Ports News — Carvão — Standard Oil.

"Hercules" — Vapor hollandez — Norfolk — Carvão — Martinelli.

"Competidor" — Vapor inglez — La Plata — Milho — Wilson Sons.

"Salerno" — Vapor norueguez — Buenos Aires — Varios generos — Frederico Engenhart.

"Coral" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Pring Bastos.

"Itaberá" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Glamorganshire" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Mala Real.

"Anna" — Paquete nacional — Florianopolis — Varios generos — Agostinho Camara.

Para Cabo Frio — "Pharoux".

"Lindenhall" — Vapor inglez — Bahia Blanca — Trigo — Wilson Sons.

SAIDAS NO DIA 5

Para Porto Alegre — "Assú".
Para Santos — "Gurupy".
Para Bahia Blanca — "Frey".
Para Nova Orleans — "Socrates".
Para Nova York — "Tennyson".
Para Las Palmas — "Competidor".
Para Gibraltar — "Alnerita".

NAVIOS ESPERADOS

Santos — "Carangola"	6
Gothemburgo — "Axel Johnson"	6
Portos do Norte — "Iris"	6
Rio da Prata — "Liger"	6
Nova York — "Biela"	7
Norfolk — "Fluor Spar"	8

NAVIOS A SAIR

Belém — "Mucury"	6
Villa Constitucion — "Hasthurst"	6
Santos — "Quitacas"	6
Santos — "Sheaf Spirit"	6
Portos do Sul — "Itapema"	6
Caravellas — "Helena"	6
Bordéos — "Liger"	6
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	6
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	7

EURYTHMINE DETHAN
contra as enxaquecas
(257)

8 de Maio Sabbado
100 CONTOS POR 22$
NAZARETH & C., RUA OUVIDOR, 94
(C. 1.8..)

JUVENTOL
estimulante do systema genesico, effeitos rapidos e assombrosos.
(C 76

LUETYL cura syphilis
adquirida e hereditaria, fortalece e engorda, unico especifico adoptado officialmente nos hospitaes do Exercito e da Marinha e o mais receitado pelos especialistas. (C 773

VELHOS
a energia volta tomando ao deitar um calice de JUVENTOL.
(C 76)

Banco Español del Rio de la Plata

CASA MATRIZ — BUENOS AIRES

Capital subscripto	$100.000.000,m|n
Capital realizado e fundo de reserva	$147.568.585,04

SUCCURSAL DE RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1920

Activo	
Adiantamentos em conta corrente	6.159:853$998
Titulos descontados	5.008:723$950
Letras a receber	7.355:340$658
Casa matriz, succursaes e correspondentes	15.524:792$404
Valores depositados	917:146$170
Valores caucionados	1.795:148$133
Diversas contas	2.051:280$825
Caixa: dinheiro em cofre e nos Bancos	13.011:372$191
	51.823:658$329
Passivo	
Capital declarado desta succursal	800:000$000
Depositos a prazo fixo, premio e conta corrente	5.242:374$471
Casa matriz, succursaes e correspondentes	34.946:173$657
Letras a cobrança	7.355:340$658
Depositos de titulos e valores	2.712:294$303
Diversas contas	767:475$240
	51.823:658$329

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1920. — A. Cardoso, Gerente. — V. Broa, Sub-Gerente-Contador. (C 1.854

Lloyd Brasileiro

Serviço geral de navegação brasileira — Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario) — Telephono 2.401 Norte

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Sairá no dia 7 de maio, para: **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.**

LINHA DO SUL

Saidas de 10 em 10 dias, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

FLORIANOPOLIS

Sairá no dia 16 de maio, para: **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.**

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas por mar, ou por terra, até a ante-vespera do dia da partida e os valores até a vespera. Ordem de embarques, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario).—A bagagem do porão dos srs. passageiros deverá ser embarcada pelo armazem do Cáes do Porto ou o indicado no annuncio do vapor e só será recebida até ás 16 horas da vespera da partida.

O Lloyd Brasileiro não se responsabilisa pelas mercadorias que entrarem nos seus armazens sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados vapor e armazem respectivo. (C 33

KERR LINE

Linha regular de vapores Americanos de carga

BRASIL-HAMBURGO

KERESASPA

Carregará em meiados de maio

KERMANSHAH

Carregará em meiados de junho

Fretes e mais informações

E. JOHNSTON & C. Limited

65 Avenida Rio Branco 65

Telephone Norte 240 (C543)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"Cecilia das lindas rosas", por Marion Davies

O lar de Jeremias Madden era pobre, pois que elle vivia do seu trabalho de pedreiro; mas o humilde operario alimentava em seu peito a esperança de melhorar a vida dos seus, quando reconhecessem a excellencia da sua invenção, de um novo tijolo refractario, leve e forte. Elle tinha desejo de vencer para ver se salvava a pobre esposa que, no leito da morte, talvez ficasse boa se fosse entregue a facultativos especialistas. Não fôra a sua filha Cecilia, que se tornára o anjo tutelar, a dona da casa, e tudo seria peior para elle, porque o João, apesar de ser um rapaz de bom coração e prometter á mãe que procederia sempre bem, era um estouvado que vivia a fazer zangar a irmã que queria educal-o.

O bom padre Mac Gowan era o conselheiro da familia e foi elle que tratou de ver se encontrava capitalista para a invenção do pobre operario e, irrisão da sorte! — tudo se ultimou, e houve um syndicato que avocou a si o caso, no dia mesmo em que o pobre Jeremias chegava á casa e encontrava a mulher moribunda a pedir-lhe que, se ficasse rico, désse aos dois filhos uma educação condigna ás suas posses. E foi por isso que, logo depois da morte da santa senhora, o humilde operario de outr'ora, hoje socio de um syndicato que explora a sua invenção, tratou de enviar os filhos para um collegio, ella para um pensionato onde se educavam as filhas de familias ricas e o João para uma Universidade.

A pobre Cecilia, pelo seu ar resignado, pela sua "gaucheria", pela sua condição de nascimento humilde, serviu de alvo ás troças das suas companheiras que não podiam resignar-se a ter a filha de um fabricante de tijolos a hombrear as descendentes de ricos banqueiros. Mas, apesar de todas as maldades que lhe preparavam, era ella incapaz de uma vingança. Tinha um só prazer: as flores, essas flores, principalmente rosas, com que ella gostava de presentear a pobre mãe que se fôra e lhe fazia tanta falta. Passaram-se dois annos. Um dia, Cecilia passeava no parque que circumdava o pensionato e viu um gatinho que miava com dôr; apanhou-o e levou-o a uma pharmacia, onde a encontrou um joven de boa figura e de bôa indole, que tambem se interessou pelo animalzinho. Da amizade ao bichinho nasceu a amizade entre ambos. Elle quiz saber o seu nome, e ella que temia offender os ouvidos aristocratas do rapaz com o seu nome plebeu, disse-lhe: — "Todos me chamam a Cecilia das Rosas". E Horacio Townbly, o filho do conhecido juiz, sentiu-se captivo de tanta belleza, bondade e ingenuidade.

Passaram-se mais tres annos, e Cecilia deixou o pensionato para vir tomar conta da casa de seu pae. Horacio tornou-se seu noivo. Naquella casa havia uma magoa: o proceder de João, que crescera demonstrando um mau genio, a ponto de ser expulso da Universidade. Em Nova York passava elle mais vida nocturna que diurna, a dissipar dinheiro e mocidade. Elle envergonhava-se do pae que tinha, o que contristava o velho e a sua irmã. Tanto Cecilia como Horacio queriam ver se o moralizavam, mas João mostrava-se avêsso a tudo. Mais de uma noite Cecilia ouvia-o entrar, completamente bebedo, a cair, e era ella que ia leval-o ao quarto e começava a despil-o, procurando occultar essas coisas do pobre pae.

Entretanto, Cecilia e Horacio sabiam que havia o dedo de uma mulher na vida do rapaz. Mas quem era essa mulher? O acaso revelou um dia quem fosse ella, por um bilhete que o rapaz deixou cair, quando bebedo voltava de se encontrar com ella em um "cabaret". Nesse bilhete ella lhe marcava um encontro, pela primeira vez, em sua casa, e a pobre criança não sabia que entre Violante Ray e o seu amante Dickson, estava tramado um plano para perdel-o ou para arrancar-lhe alguns milhares de dollars. Elle não o sabia e foi á entrevista combinada. Violante esperava-o, seductora, para com seus lindos braços bem torneados prender-lhe o pescoço e com um beijo prender-lhe os labios a murmurar que o amava, mas... temia o marido... E, de repente a porta se abre para dar passagem a esse marido furibundo, que era o amante a fazer esse papel. Elle, o Othelo de fancaria, quer matar o desgraçado que se lhe introduzira em casa e na honra. E o pobre João treme, até que ouve a proposta de um dilemma: — "Ou assigna um documento que já alli está escripto, em que se confessa devedor de 100.000 dollars, ou morrerá."

Tremulo, espantado, elle vae assignar, mas a porta abre-se a um repellão e nos humbraes apparecem dois homens, duas autoridades: — Horacio, que é promotor judiciario, assistente do caso, e um detective. Elles constatam o acto do casal Dickson, mesmo porque o documento alli está para provar a extorsão. E os dois bandidos foram levados á penitenciaria, emquanto Horacio levava o seu futuro cunhado, para a casa.

Entretanto, a lição servira-lhe de muito e foi na capella dirigida pelo bom padre Mac Gowan, onde está o tumulo da mãe delle, que elle se ajoelhou, com todos os seus, em um pedido de perdão e uma promessa de mudança de vida. Cecilia viu coroados todos os seus esforços. Para ella chegava tambem o momento da felicidade, ao lado do esposo que ia ter.

PATHE'

"A força da ambição", por Theda Bara

Era um sacrificio inutil o da pobre Olga Dolan, trabalhar daquella fórma para assegurar conforto e harmonia no seu lar! Seu pae, ebrio inveterado, e seus dois irmãos, tinham a vida mais ociosa e vergonhosa, emquanto Olga, num hotel de luxo da cidade, tinha o logar de dactylographa.

E' ali que a joven conhece Cyriaco Realston, joven inglez de illustre familia, e que chegára a Nova York a serviço particular do seu chefe, o duque de Rutlage, ministro do Reino Unido.

E, dias depois desse encontro, Olga e Cyriaco formam o mais apaixonado casal deste mundo.

Mas o joven diplomata não se podia conformar com a idéa de ver a mulher que amava continuar naquelle meio, e, sob promessas de casamento, convence-a de abandonar o lar e o trabalho, afim de viverem juntos numa pensão chic da capital.

Mas bem depressa a pobre moça reconhecê o erro em que caira: Cyriaco dá-lhe além de um luxuoso appartamento, vestidos e joias riquissimas, mas sempre que lhe era lembrada a promessa de casamento, respondia com evasivas e desculpas, até que, uma noite, declara a Olga ser irrealizavel tal sonho.

Como louca, cheia de dor e de vergonha, a joven abandona-o e volta á casa de seu pae.

No dia seguinte um novo emprego lhe era offerecido: o de dama de companhia de uma nobre ingleza — Lady Bromley, que regressaria breve a seu paiz.

E uma semana mais tarde a filha de Dolan desembarcava na Inglaterra, como secretaria da riquissima lady.

Mas a sorte armára-se contra ella; no novo lar, onde entrára cheia de esperanças, Olga vae rever Cyriaco Realston, o joven que fizera, em Nova York, a sua desgraça, o que lhe é apresentado como filho unico e do primeiro casamento de Lady Bromley. E ali, a seu lado, Olga vê sua esposa, Lady Muriel...

Era este o motivo pelo qual o joven não cumprira a sua promessa...

A explicação entre ambos, naquella noite, é terrivel e o rapaz, louco de paixão, depois de pedir perdão pelo que fizera, roga á secretaria que não recusasse o seu amor.

Mulher ambiciosa e astuta Olga promette-lhe o que deseja, sob a condição, porém, de apresental-a ao duque de Rutlege, o mais breve possivel.

Dias após, por meio de um estratagema, Olga Dolan tomava chá nos salões do duque, em sua companhia.

Sabendo quanto era formosa e percebendo a impressão que causára áquelle homem illustre, em cujas mãos se achavam os destinos do reino, a joven tem um sonho ousado e grandioso: tornar-se em época não remota, a muito nobre duqueza de Rutlege e Sexton!

E como teve essa mulher a trama do seu ideal! Abandona a casa de lady Bromley, depois de uma scena escandalosa, pondo á mostra o caracter de Cyriaco, e vae offerecer-se como secretaria ao duque.

E poderia elle resistir ao encanto do convivio com aquella linda creatura?

E de tal fórma se insinua no espirito do titular, de tal modo se interessa pelo exito dos seus negocios, que o duque de Rutlege já não póde passar sem ella.

O titular ama-a, mas... procura abafar os impetos dessa paixão. E porque?

Esse mysterio é em breve descoberto pela joven: uma noite ouvira gemidos num dos quartos do castello. Para lá se encaminha encontrando uma mulher já edosa, tendo nos braços, como a acautelar, uma boneca do tamanho de uma criança. Uma creada explica tudo: era a duqueza de Rutlege, esposa do actual duque, que, ao perder o filho unico enlouquecera.

Ah! toda a aspiração de Olga parece ruir pela base!...

Mas o destino resolvera tratal-a com mais brandura.

Uma madrugada, após scenas que calo, para que o leitor encontre no drama alguma sorpresa, a duqueza de Rutlege deixa de viver.

E um anno depois Olga Dolan, a dactylographa do hotel novayorkino, a filha do ebrio Dolan, a secretaria de Lady Bromley torna-se a muito nobre e serenissima duqueza de Rutlege e Sexton!

A ambição fizera vencer na vida aquella creatura!...

PARISIENSE

O "Temerario", por Tom Mix

Nela Madison vivia em companhia do irmão, o inutil Felippe, longe dos paes, quando, em tragicas condições veiu a conhecer Pepe, que, graças á ligeireza de seu cavallo, salvou-a de uma manada de buffalos.

Entre os dois estabeleceu-se sincera affeição, que não tardou em transformar-se em amor.

Um dia, recebeu Nela uma carta de sua mãe, annunciando-lhe residir em uma localidade riquissima, cujo solo era farto em ouro e convidando-a a ir com Felippe para lá, afim de fazerem fortuna.

Como a rapariga não contasse com o irmão, Pepe offereceu-se para leval-a.

A noticia da existencia das preciosas jazidas espalhou-se e uma verdadeira multidão quiz acompanhar os dois.

Após uma viagem accidentada e difficil, a caravana chegou proximo ás montanhas e preparou-se para acampar, ignorando o perigo que ali deveria correr.

Effectivamente, não muito distante, existia uma tribu de indios, chefiados pelo feroz Falsca.

Um dos selvagens foi destacado para observar os movimentos dos recem-chegados e por pouco não atinge a sua flexa envenenada o corpo de Pepe, que, descobrindo-o, correu no encalço do indio, dando-lhe uma lição.

Desde esse momento, a guerra estava declarada entre os "caras pallidas" e os habitantes da selva.

Travada a luta, luta que attingiu barbaridade inegualada, só com vida ficaram Pepe e Nela, feitos prisioneiros e conduzidos para o acampamento de Falsca, que, desde logo, se enthusiasmou pela formosa estrangeira, decidindo possuil-a.

Estrella, irmã de Falsca, sympathisou com os prisioneiros e tomou-os sob sua protecção, evitando que o chefe da tribu, desde logo realizasse a sua intenção.

Depois de peripecias varias, os dois conseguem fugir, não logrando, porém, o seu intento, pois perseguidos pelos selvagens, velozes cavalleiros, são alcançados e conduzidos de novo para a taba, decidindo Falsca, que Pepe será immolado, queimado numa fogueira.

Salva-o a intervenção de uma india, cujo filho Nela protegera.

Pepe é amarrado para maior segurança com sentinella á vista.

Mas, Estrella, aproveitando um momento de somno do guarda, corta as cordas que enlaçavam o rapaz, restituindo-lhe os movimentos.

Nela e Pepe emprehendem nova fuga, seguindo-se nova perseguição dos selvagens, que, desta feita, não levam a melhor, pois os dois tinham conseguido chegar até o acampamento de uns caçadores de buffalos, que os acolhem com carinho, resolvendo protegel-os de Falsca e dos seus.

O chefe indigena não estava disposto a abandonar facilmente a presa e ataca os caçadores, que, dirigidos por Pepe, aceitam o combate, que assume proporções incnarraveis, praticando o noivo de Nela estupendos actos de heroismo.

Todas as vantagens, porém, estavam do lado de Falsca, que, afinal, venceria, se Estrella, illudindo a vigilancia dos seus não tivesse chegado até o sitio onde deveria encontrar Pepe, dizendo-lhe que do outro lado da montanha havia um outro acampamento de caçadores de buffalos.

Nela monta a cavallo e parte a sollicitar o auxilio dos de sua raça, auxilio que não se faz demorar, correndo os caçadores a fortalecer as fileiras dos companheiros.

Falsca sente-se fraco e abandona a luta, recolhendo-se á sua taba, emquanto Estrella prefere acompanhar os seus amigos, ingressando definitivamente na civilização.

Se a pellicula, nas suas linhas geraes, póde ser assim contada, o que é difficil de enaltecer é a assombrosa audacia, as coisas estupendas que Tom Mix faz nesses cinco actos extraordinarios que apresentamos ao publico e que ficam entre os mais estupendos já animados pelo "cow-boy" famoso.

CENTRAL

"Hamlet", interpretado por Elena Makowska e Ruggero Ruggeri

O film começa com os funeraes do rei da Dinamarca, o pae de Hamlet.

Um mez depois, com grande escandalo para a côrte, a rainha casa com Claudio, irmão do seu defunto marido, e quasi pelo mesmo tempo o espectro do rei mostra-se pela primeira vez em certo logar do palacio, sendo disso avisado o principe que a principio não acredita.

Mas é tal a insistencia que, uma noite Hamlet vae certificar-se e vê o fantasma.

Parece-lhe mesmo que elle fez signal para que o acompanhe e o principe segue-o até os rochedos da praia... "Cuidado, meu filho!" fala o espectro... "Quem me tirou a vida foi esse que se apoderou depois da minha esposa! Foi Claudio, meu irmão! Cuidado, meu filho! Tem cuidado!"

E assim falando desapparece, deixando o principe na mais cruel das duvidas, se tal apparição, tal espectro não seria uma illusão de seus sentidos! Ser ou não ser? O que existirá além do tumulo?

O principe tem bom meio de apurar se realmente o espectro de seu pae lhe falou...

Fará representar, em palacio, uma peça do theatro reproduzindo a morte de el-rei.

Far-se-á tudo, como está gravado na sua memoria... E esse dia da representação chegou afinal.

Assiste toda a côrte ao espectaculo, o rei, a rainha, e seus pagens e damas...

Os encarregados da representação portam-se galhardamente...

A scena do somno do rei, a chegada do algoz, com o philtro que o ha de matar, e seu derramamento no ouvido do rei, foi jogada de tal ordem que o novo monarcha sentiu-se pouco á vontade no seu logar de espectador e fugiu... Era a verdade... A confirmação do que ouvira...

Dahi em deante a sua vida seria a de um louco que tudo e nada quizesse para melhor preparar a sua vingança.

Mas a fatalidade mudou a ordem das coisas... A suave Ophelia, louca, suicidou-se...

Por occasião do seu enterro, Hamlet via no cemiterio, nas mãos do coveiro o craneo do bobo Yorik, e assiste sem querer á ceremonia...

Laerte accusa, então, o principe de causador dessa morte...

Laerte, e o principe, dias depois, jogam a espada, na presença do rei, da rainha e de toda a côrte, manifestando-se mais uma vez a malvadez do rei com o envenenamento do vinho que Hamlet ha de beber e que é bebido afinal pela rainha e pelo envenenamento da espada que Laerte empunha que, por sua vez, tambem, passa ás mãos de Hamlet que com ella mata o seu adversario e o rei, para morrer pouco depois...

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na Ultima Hora

Pelo desenvolvimento do theatro nacional

A grande sessão de hontem na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

FOI ASSIGNADO O CONVENIO COM A SOCIEDADE ARGENTINA DE AUTORES

Em cima: o sr. Pinto da Rocha, presidente da S. B. A. T. lendo a sua brilhante oração. Em baixo: Um aspecto da assistencia no começo da sessão

Em sua séde, no edificio do Theatro Municipal, reuniu-se hontem, ás 6 horas, em sessão especial, para assignatura do Convenio celebrado com a Sociedade Argentina de Autores, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Apesar da inclemencia do tempo, estiveram presentes, além do sr. consul argentino, representantes de varios dos nossos theatros, artistas, actores, jornalistas, senhoras e cavalheiros da nossa sociedade, tendo o livro da porta accusado a presença de 58 associados.

A sessão, que deveria ter inicio ás 16 horas, só começou ás 16 3|4, por aguardarem todos a presença do sr. ministro argentino, tambem especialmente convidado, que afinal deixou de comparecer ou enviar um seu representante.

Aberta a sessão pelo sr. Pinto da Rocha, presidente da S. B. A. T., foram por s. s. convidados a tomar logar na mesa da directoria os srs. D. Pedro P. Goytia, consul da Republica Argentina; Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal; Raul Pederneiras, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Coelho Netto, director da Escola Dramatica; Francisco Nunes, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos, e Eduardo Vieira, professor da Escola Dramatica, occupando tambem os seus respectivos logares os 1º e 2º secretarios da S. B. A. T., srs. Candido Costa e Luiz Drummond.

Começou então o sr. Pinto da Rocha a expor os fins daquella sessão especial, em que ia ser firmado um acto de grande importancia, não só para os theatros brasileiro e argentino, mas tambem de grande interesse para o theatro das demais nações latino-americanas. Era tambem mais um laço — disse o presidente — a nos unir á Republica amiga e irmã, além dos muitos que já tão fortemente nos estreitam á visinha Republica platina. E deu então a palavra o sr. Pinto da Rocha ao 1º secretario, sr. Candido Costa, para ler o Convenio que dentro em pouco receberia a approvação da S. B. A. T., firmado pelo seu presidente, tendo antes de começada a leitura communicado ainda, á Sociedade a proxima visita dos srs. Garcia Velloso, Novion e Julio Escobar, respectivamente, presidente, thesoureiro e vogal da Sociedade Argentina de Autores já a caminho do Rio, em viagem de confraternização com os autores brasileiros, lendo a seguir a seguinte communicação recebida da Sociedade Uruguaya de Autores:

"Sr. presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — Rio de Janeiro — Prezado senhor.

Por intermedio do ministro das Relações Exteriores do nosso paiz, temos em poder desta directoria a communicação feita por essa conceituada instituição ao consul do Uruguay no Rio de Janeiro, em cujo texto se integram as bases de um tratado de reciprocidade com a Sociedade Uruguaya de Autores.

Interessados em realizar quanto antes uma idéa tão plausivel como benefica para os interesses communs das duas entidades, os membros componentes desta directoria, em sua sessão de 11 do corrente, decidiram, por unanimidade, sua immediata dedicação ao detalhado estudo das bases apresentadas.

O resultado definitivo do dito estudo será communicado a V. S. sem perda de tempo, reconhecido o verdadeiro interesse que existe em alcançar, dentro de breve prazo, tão formoso desideratum.

Tenho a honra de saudar ao sr. presidente e, por seu intermedio, aos demais distinctos companheiros de commissão, com a mais alta estima — *Edmundo Bianchi*, presidente. — *Alfredo Nicoli*, secretario."

Isso feito, começou o 1º secretario a ler o Convenio que, precisamente ás 17 horas, recebia a assignatura dos srs. Pinto da Rocha, Candido Costa e de D. Pedro P. Goytia, consul argentino, acto que foi saudado por toda a assistencia, por uma prolongada salva de palmas.

Ergueu-se de novo então o presidente da S. B. A. T., que pronunciou brilhante discurso em hespanhol, já enaltecendo o grande acto que acabava de ser firmado, já levantando uma saudação á Republica Argentina, a que respondeu em brilhante improviso, vivamente emocionado, o sr. consul argentino.

Dada a seguir a palavra aos presentes que della quizessem fazer uso, levantou-se o sr. Raphael Pinheiro, que sobre pronunciar uma oração vibrante de enthusiasmo e patriotismo, lembrou á Sociedade enviar telegrammas communicando o auspicioso acto que vinha de se realizar, ao sr. presidente da Republica Argentina e ao presidente Epitacio Pessôa, lembrança desde logo acolhida por todos com os melhores applausos e que por indicação do sr. Marques Pinheiro foi tambem tornada extensiva á Sociedade Argentina de Autores.

Terminada a oração do sr. Raphael Pinheiro, declarou o sr. Pinto da Rocha encerrada a sessão, tendo todos os presentes assignado a acta a ella correspondente.

Aos seus convidados fez a S. B. A. T. servir champagne e café, sendo offerecidos ás senhoras cartuchos de "bon-bons".

E assim, entre risos e applausos, firmou-se o Convenio entre autores argentinos e brasileiros, inicio de uma approximação que não tarda entre todos os autores latino-americanos, e mais tarde entre os autores brasileiros e os dos demais paizes da America e da Europa. E desse intercambio artistico só se terá de regosijar de futuro o theatro brasileiro.

O THEATRO

COMPANHIA SATANELLA AMARANTE

Mais alguns dias e teremos entre nós, no Republica, a companhia portugueza, de operetas Satanella-Amarante, que pela primeira vez vem ao Rio. Essa companhia que foi contratada na Europa, pelo emprezario José Loureiro, além de um magnifico elenco, traz um repertorio de peças, na sua maioria, completamente novas para a nossa platéa. Satanella e Amarante ainda se acham em Lisbôa, no theatro Avenida, onde ha tres mezes e tanto representam a opereta de costumes portuguezes, "João ratão", original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. A companhia embarcará para o Rio, no dia 10 do corrente, no vapor "Asia", devendo a sua estréa, no Republica ter logar a 25, com a nova opereta "Miss Diabo", dos escriptores portuguezes Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica do maestro Manoel de Figueiredo.

O COMMENDADOR GUERRA ABANDONA DOIS PEQUENOS ARTISTAS DA LYRICA INFANTIL

BAHIA, 4 (A.) — O jornal "A Tarde", censura asperamente o emprezario da Companhia Lyrica Infantil, sr. Camillo Guerra, por deixar aqui no abandono dois pequenos artistas que faziam parte da companhia Lyrica Infantil Città di Roma. Os artistas abandonados pelo sr. Guerra, são os irmãos Salvador e Henrique Chelos de nacionalidade hespanhóla. O jornal "A Tarde" e bem assim toda a imprensa pede a intervenção do juiz de orphãos a favor dos dois pequenos artistas, fazendo tambem um appello á colonia hespanhóla aqui residente, afim de que esta auxilie os seus infelizes patricios.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ, NO RECREIO

Teremos, finalmente, amanhã, no Recreio, a primeira representação da opereta "Entre dois amores". Apresentada com grande brilho e extraordinario cuidado de encenação, o novo trabalho de Alfredo Miranda e de Severiano Cavalcanti, deve obter um exito completo, para o que muito contribuem o valor da linda partitura de Adalberto de Carvalho, o effeito dos scenarios e o luxo do guarda-roupa.

CONCERTO DE VIOLÃO

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, á noite, em o Centro Gallego, o concerto de violão que se achava annunciado para o dia 8, no salão do "Jornal do Commercio".

Esse concerto será executado pelo violonista Americo Jacomino (o "Canhoto"), já bastante conhecido em nosso meio artistico, onde goza da justa reputação de ser um dos mais finos executores do difficil instrumento que é o violão.

Será elle acompanhado pelo tambem apreciado violonista J. Barros.

Aos dois artistas prepara-se uma noite de triumpho.

MUSICA

O VIOLINISTA VECSEY NÃO MORREU

No paquete "Quilmes" passa hoje no Rio, com destino a Buenos Aires, o insigne violinista hungaro Franz von Vecsey, que ha sete annos fez um grande successo no Municipal.

O grande artista, foi dado por morto, na guerra, o que se vê ter sido mais uma blague telegraphica.

Vecsey far-se-á ouvir no Rio em junho proximo, contratado pelo emprezario Mocky.

RUBINSTEIN E BOSKOFF

O grande pianista polaco, Rubinstein, que tanto enthusiasmo despertou o anno passado, no nosso meio artistico, volta ao Rio novamente, dando o seu primeiro concerto ainda este mez. Acha-se nesta capital o emprezario de Madrid, sr. E. de Quesada que nos vae apresentar além de Rubinstein, um outro artista notabilissimo, o pianista rumaico Boskoff, verdadeira celebridade. Como o Municipal está em obras esses dois artistas serão apresentados no theatro Lyrico, tendo para isso o emprezario Quesada feito uma combinação com a Empreza José Loureiro. Brevemente será aberta uma assignatura, na bilheteria do Lyrico, para oito concertos, sendo seis de Rubinstein e dois de Roskoff, concertos que serão realizados, no maximo, quatro por semana.

O CINEMA

"O DIA DA MODA NO CINEMA CENTRAL"

A empresa Pinfildi, proprietaria do Cinema Central, um dos preferidos pela elite carioca, por ser o mais luxuoso, o mais confortavel e o mais moderno dos cinemas desta capital, resolveu dar ás quintas-feiras, *matinées da moda*, dedicadas ás gentis senhoritas da "haut-gomme" brasileira.

Nestes dias, o salão de espera do Central, será ornamentado com lindas flores e a empresa Pinfildi, fará distribuir ás senhoritas que comparecerem ás "matinées da moda", um exemplar da elegante revista cinematographica "Palcos e Telas", que, por sua vez vae crear mais duas secções interessantes: uma, mundana, com clichés de instantaneos apanhados pela "kodak" de "Palcos e Telas", nas "matinées" do Central, e outra, ampla, sobre modas, assumpto que tanto interessa ás nossas encantadoras patricias.

RECLAMOS

REPUBLICA — Será cantada hoje, pela companhia De Angelis, a opera de Puccini, "Tosca".

CARLOS GOMES — Pela Companhia Dramatica Nacional, a peça "O grande industrial".

S. JOSE' — A revista "O pé de Anjo", o grande exito do theatro popular, nas tres sessões.

S. PEDRO — Duas sessões com a opereta "Conspiração do Amor".

PHENIX — Espectaculos de variedades, realizando-se como de costume, tres sessões por noite.

Constam do programma um novo e soberbo film e varios numeros de attracção por artistas de fama mundial.

TRIANON — A comedia "Terra Natal", hontem representada com grande exito em "première".

LYRICO — Pela companhia Clara Weiss, a opereta "Boccacio".

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Boccacio".
REPUBLICA — "Tosca".
CARLOS GOMES — "O grande industrial".
TRIANON — "Terra Natal".
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O pé de Anjo".
PHENIX — Variedades.

CINEMAS

PARIS — "J'accuse!"
IDEAL — "A força da ambição".
IRIS — "Aventuras de Peto Morrison".
ODEON — "Cecilia das lindas rosas".
PALAIS — "Israel".
AVENIDA — "Amor repartido".
PATHE' — "A força da ambição".
PARISIENSE — "O temerario".
CENTRAL — "Hamlet".
PARQUE CENTENARIO — "A ultima testemunha".
MODERNO — "O rastro do polvo".
OLYMPIA — "Vingador peregrino".
"O homem da meia-noite".

ZONAL

Ideal para toilette intima das senhoras. (C 76

CINEMA CENTRAL Avenida Rio Branco, 168 — Telephone Central 4218 — Propriedade da Empreza Pinfildi

HOJE — Um successo que ha de perdurar por muito tempo!!! O festivo resurgir da verdadeira arte italiana!!!

Um actor formidavel!!! RUGGERO RUGGERI — Um autor celeberrimo SHAKSPEARE

Uma obra immortal

HAMLET

A tragedia da Duvida e da Contradicção! A obra da mais profunda meditação! O Indefinido do proprio indefinido! O Crime com o proprio crime!

Uma personagem com a intensidade das proprias paixões que ellas synthetizam!

HELENA MAKOWSKA

a deusa dos olhos verdes, por tanto tempo appellidada a serpente slava, fará o difficilimo papel da suave meiga OPHELIA.

A completar o programma uma comedia do celebre Charlie Orientto, o mais perigoso dos rivaes de Carlitos

Namorado Oriental

DOIS ACTOS DE GARGALHADA!

Segunda-feira, 10 — DESPERTAR DO LEÃO, por Monroe Salisbury, o actor cosmopolita. — Dia 13, SUPPLICIO DE MÃE, com o actor Novelli. — BREVEMENTE: Dorothy Philipps, em COM DIREITO A' FELICIDADE, um assombro cinematographico!!!!

(C 1.862

HOJE NO THEATRO PHENIX

(arrendatario Djalma Moreira da Silva)

Central 5621

— MATINÉE EXTRAORDINARIA — A'S 4 HORAS —

NÃO HA INTUITOS COMMERCIAES NA MATINÉE DE HOJE: APENAS, COM O PRAZER DE NATALINI & SICA, HOMENAGEA-SE A' SOCIEDADE BONISSIMA DO RIO, SERVINDO-A DE MAGNIFICO ESPECTACULO.

A preços communs, duas e meia horas de Arte e de Graça!

Entrada a qualquer momento:

1ª e 2ª EPOCHAS DE "J'ACCUSE!"

DEMOISELLE CHIAVALA

O Trio Americano MAC DONALD

THEREZITA ZAZA'

A' NOITE:

a 3ª e ultima Epocha de J'ACCUSE!

Todo o "film" pois, em um dia para attender aos instantes reclamos da sociedade

PREÇOS FIXOS DA MATINÉE E DA SOIRÉE:

FRISAS	12$000
CAMAROTES DE 1ª	10$000
CAMAROTES DE 2ª	8$000
POLTRONA	2$000
GERAES	1$000

Na Soirée, 2 sessões, ás 8 h. ás 9 1|2

NA 1ª SESSÃO, A'S 8 HORAS:

3ª EPOCHA DE "J'ACCUSE!"
DEMOISELLE CHIAVALA
O TRIO AMERICANO MAC DONALD

NA 2ª SESSÃO, A'S 9 1/2:

3ª EPOCHA DE "J'ACCUSE!"
ZAZA'

Eia! Attendei:

A 3ª epocha de "J'Accuse!" é um monumento: mais que dinheiro, custou sangue! O "film" apresenta as batalhas mesmas, ao vivo, colhidas em pleno campo de pelejas, com o consentimento das autoridades militares, de modo que a sociedade verá, não quadros recompostos da guerra, mas, a propria guerra, em uma das suas phases mais agudas! Sentirá toda a gente a commoção directa. Veremos todos, o heroismo das Patrias em lucta, até a entrada gloriosa dos Americanos nas batalhas, para o fim da peleja. Depois, a Moral das Gentes palpita na tela, em face dos mortos redivivos!!

Repitamos: é monumento a 3ª e Ultima Epocha de "J'Accuse!"

SENSAÇÃO NOVA E SURPREHENDENTE!

EMPREZA ARTISTICA CINEMATOGRAPHICA

NATALINI & SICA

RUA CHILE, 7. — RIO DE JANEIRO. — CENTRAL, 4.033

A linha de "films" da Empresa está á disposição dos Srs. Exhibidores. — A Empresa é parte do Junta de Importadores. (C. 1863)

Theatro Republica

Empresa José Loureiro

— COMPANHIA LYRICA ITALIANA —

Maestro director da orchestra: Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

A opera em tres actos, de PUCCINI

TOSCA

Cantada pelos artistas Baldrich, Galeazzi, Federici, Cuppa, Fantuzzi e Savorini.

Preços — Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª, 5$; cadeiras de 2ª, 4$; balcão de 1ª, 4$; balcão de 2ª, 3$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.

Bilhetes á venda na bilheteria e na casa Lopes Fernandes — Avenida 138.

AMANHÃ — CARMEN.

AVISO — A companhia dará apenas uma pequena série de espectaculos.

Em 24 de maio — Estréa da companhia portugueza de operetas Satanella-Amarante, com a opereta MISS DIABO. (B 608

THEATRO LYRICO

Empresa José Loureiro

Grande companhia italiana de operetas CLARA WEISS

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

1ª representação da linda opereta, tão querida do publico

BOCCACIO

Uma das melhores creações de CLARA WEISS

Amanhã: «O CAVALLEIRO da Lua»

Brevemente: Grandioso festival em homenagem á CLARA WEISS, com uma das mais lindas operetas. (B 597

Parque Centenario

— COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA —

Parece incrivel que haja ainda quem não tenha visto a MAIOR TELA DO MUNDO

Mas poderá fazel-o, ao mesmo tempo que aprecia o trabalho de um grande artista

Alberto Bassermann

o grande tragico allemão, pela primeira vez, apparece no sensacional film

A ULTIMA TESTEMUNHA

da Union Film, de Berlim

Hora e meia d'um espectaculo suggestivo A'S 8 HORAS DA NOITE. — NO PARQUE CENTENARIO. (C 1.819)

ODEON COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PARA DAR-VOS UMA HORA CHEIA, A SELECT-PICTURES OFFERECE O TRABALHO DE UMA LINDA ESTRELLA MARION DAVIES

EM

Cecilia das Lindas Rosas

Um lindo drama de mimoso enredo. Um romance de amor, da vida social moderna

MUTT e JEFF apparecem mais uma vez em

A VINGANÇA DA DONZELLA

Segunda-feira — Dois novos episodios de A FORTUNA FATAL. (C 1800)

A PEDIDOS

TRANSPORTES FERRO VIARIOS

TARIFA DE PASSAGEIROS NA EUROPA

Receiamos que o publico tenha que se preparar para se sujeitar a um augmento no preço das passagens ferro viarias, pois, devido aos salarios mais elevados pagos ao pessoal das estradas de ferro e aos mineiros, a antiga modicidade surprehendente, especialmente por occasião de férias, parece que não mais voltará.

O augmento de tarifas é ainda muito menor neste paiz do que em quasi todos os outros paizes da Europa. Na Belgica, foram as tarifas de passageiros augmentadas de 100 por cento; na Allemanha, de 110 por cento; seguidas de um augmento de mais 100 por cento a ser feito este mez; na Austria e na Hungria, 100 por cento; na Italia, de 50 a 100 por cento; na Suissa, 100 por cento; na Suecia, de 100 a 200 por cento e na Noruega, de 60 a 180 por cento. Comparado com essas tarifas, o augmento de 50 por cento nas tarifas britannicas de passageiros, é modico, estando em identica situação apenas a Hollanda e a Hespanha. Até as tarifas de passageiros do Canadá e dos Estados Unidos soffreram um augmento de 40 por cento.

Em todos os paizes foram as tarifas de mercadorias consideravelmente elevadas, sendo que na Austria e na Hungria, foi de 240 por cento o augmento; na Allemanha, 225 por cento; na Italia, 140 por cento e na Suissa, 180 por cento. Comquanto não estejamos incumbidos da defesa das nossas estradas de ferro, é justo reconhecer que, não obstante as lacunas que ainda se notam, as estradas de ferro britannicas não só supportaram a prova da guerra de maneira admiravel, mas estão recuperando as condições de efficiencia que possuiam antes da guerra com muito mais rapidez do que quaesquer outras estradas de ferro em qualquer paiz do mundo.

Devem ellas o seu triumpho não só ao zelo e habilidade revelados pelos funccionarios mais graduados, como tambem, não obstante as contrariedades occasionaes, á boa vontade e á lealdade do pessoal jornaleiro em todos os ramos. E' agradavel registrar que ainda ser mais estimado o serviço relativo, pois, as tarifas reduzidas para excursões campestres infantis e para as diversas sociedades de rapazes e moças, vão ser mantidas.

(Do "The Times", de Londres, de 10 de março de 1920).

(B 596

CAXAMBU

AGRADECIMENTO

Germinio Caminha, profundamente reconhecido ao distincto medico desta localidade, Dr. Mario Milward, pela maneira proficiente, carinhosa e gentil com que tratou sua dilecta esposa, Francisca Brochado Caminha, durante a pertinaz molestia que a reteve de cama mais de quatro mezes, vem por meio desta, juntamente com sua consorte, patentear ao referido medico sua imperecivel gratidão, fazendo ao Creador ardentes votos pela conservação de sua preciosa e util existencia. (C 1.855

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

Do ordem do Sr. Capitão do Porto se declara que as embarcações do trafego do porto que transportam passageiros, seja qual fôr o seu motor, são obrigadas a terem a bordo um collete salva-vidas para cada pessoa embarcada. Esses utensilios deverão estar dispostos de modo a ser facilitado o seu uso em caso de emergencia. Dentro de — 15 — dias as embarcações infractoras serão multadas.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 1 de Maio de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães, Secretario.

RETALHOS

30 o/o abatimento

CASA COLOMBO

(C 1817)

3 1/2 DA MANHÃ — ULTIMAS NOTICIAS — 3 1/2 DA MANHÃ

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

O PERIGO DAS VERMINOSES

A sessão de hontem da Associação Medico-Cirurgica

Presidida pelo sr. Vargas Dantas, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Associação Medico-Cirurgica.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão passada.

O expediente constou de revistas medicas e de um officio da Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia, communicando a eleição da nova directoria.

Na primeira parte da ordem do dia, o sr. Penna Brasil apresentou um doente portador de uma verminose intestinal: E' um individuo verdadeiro typo do atrazado com todos os aspectos, tendo 18 annos de edade, parece não apresentar mais de onze.

O exame microscopico das fezes revelou em cada campo a presença de mais de 30 ovos ankilostomos. A percentagem de hemoglobina desce, depois, a cerca de 19 %.

Recordou ainda o facto por elle já narrado de o doente expellir por uma só vez 211 ankilostomos. Esse caso terminou pela cura. Fez a respeito do serviço de prophylaxia rural uma série de considerações, estudando a questão não só pelo ponto de vista medico como ainda social.

O sr. Bonifacio Figueiredo, discutindo o trabalho do sr. Penna Brasil, alludiu ás perturbações produzidas pelas toxinas verminoticas e passou em revista as desordens nervosas, principalmente as oculares tão bem demonstradas pelo professor Abreu Fialho. Alludiu ainda aos casos de amblyopia, citando as observações do Laboratorio Nacional em Friburgo. Deteve-se no estudo da syndrome beriberica, attribuindo ás verminoses a sua causa. Citou trabalhos de Luiz e Marcio Nery, bem assim o do Prado Valladares. Tratou ainda da ascite, hydrica interna dos casos de verminose, podendo produzir a morte. Alludiu tambem ao caso de uma doentinha a que fôra feito diagnostico de molestia azul. Descreveu minuciosamente o caso clinico e concluiu fazerem os vermes intestinaes, os unicos causadores dos symptomas que levaram a affirmar o diagnostico de molestia azul. Tratou ainda da arthrite cardiaca, produzindo a dyspnéa. Deteve-se em largas considerações a respeito e terminou dizendo que o ankylostomiase não é mais de uma verdadeira toxihemia.

Discutem ainda a communicação do sr. Bonifacio de Figueiredo os srs. Campos da Paz e Pereira da Silva.

O presidente communicou que no dia 16 será realizada a sessão solemne de posse da nova directoria.

Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão ás 22 1/2 horas.

A Hungria e a guerra

Esperança dos alliados

PARIS, 5 (A. P.) — O Conselho Supremo numa carta que acompanha a replica ás objecções levantadas pela Hungria ao termos do tratado de Paz, e que foi publicada hoje á tarde, faz notar que, ainda que os alliados e potencias associadas esperem que a Hungria seja no futuro um elemento de estabilidade e paz na Europa, não podem, comtudo, esquecer a parte que tem esse paiz na responsabilidade da provocação da guerra mundial.

NÃO SERÃO ALTERADOS OS LIMITES DETERMINADOS PELO TRATADO DE PAZ

PARIS, 5 (A. P.) — O Conselho dos Embaixadores recusou, hoje á tarde, fazer qualquer alteração nos limites que foram determinados pelo Tratado de Paz á Hungria.

A NOTA DO CONSELHO SUPREMO A' DELEGAÇÃO AUSTRIACA

PARIS, 5 (A. P.) — A nota do Supremo Conselho á delegação austriaca, observa que as condições ethnographicas da Europa Central não taes que é impossivel que as fronteiras politicas correspondam aos limites ethnicos.

Accrescenta esse documento que o resultado dos plebiscitos nessas territorios destacados não poderia ser differente do que chegou o Supremo Conselho, depois de minucioso estudo das diversos povos e das suas aspirações.

A proxima Exposição Pecuaria

MONTEVIDÉO, 5 (H.) — Todos os jornaes reproduzem um telegramma do ministro do Uruguay no Rio, aconselhando os criadores uruguayos a concorrer á proxima exposição pecuaria do Rio de Janeiro.

COFRES GARANTIA

GARANTIDOS E RESISTENTES A EXPOSIÇÃO

107, Rua da Alfandega, 107

(C 1752)

LEITE INFANTIL Substitue, em sua falta, o materno, com indiscutivel e optimo proveito (mesmo para creanças doentes). Distribuição em todos os Estados, nesta capital já em mamadeiras. Não dá o minimo trabalho. Exige-se o peso mensal das creanças. Informações — Dr. Raul Leite & C. Gonçalves Dias, 73. Norte, 3.820. (C 1.402

Os mercados americanos

O de cereaes

CHICAGO, 5 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje frouxo. Principaes cotações durante os negocios da manhã: milho, para entregar em maio 1.68 por bushel; para julho, 1.59 1|4. Cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã, 1.69 1|4 e minima, 1.67 7|2. Aveia para entregar em maio, 91 3|4 centavos por bushel; para julho, 76 1|4. Porco para julho, $36.40, por barril. Cotações de encerramento: milho para maio, 1.66 1|2; aveia para maio, 91 3|4; porco para maio, $36.40.

O CAMBIO

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Mercado do cambio:

Libra esterlina	3.84.20
Dollar sobre Paris	16.32
Dollar sobre a Italia	21.02
Dollar sobre a Suissa	5.67
Pesetas hespanholas	16.50
Dollar sobre Stockolmo	21.25
Dollar sobre Christiania	19.15
Dollar sobre Copenhague	17.10
Marco allemão	1.82
Corôa austriaca	.47

A familia real hespanhola de luto

MADRID, 5 (A.) — Toda a familia real hespanhóla tomará luto durante 18 dias, em signal de pezar pelo fallecimento da esposa do principe herdeiro da Suecia.

Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864

Capital social. Esc. 48.000:000$00
Capital realizado Esc. 24.000:000$00
Fundos de reserva. Esc. . . . . 24.000:000$00

O unico Banco Portuguez no Brasil com séde em Lisboa

Filiaes no Continente de Portugal e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES NO BRASIL:

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Pará e Manáos.

FILIAES EM LONDRES E PARIS

Filial a ser aberta brevemente: NOVA YORK

Correspondentes em todo o mundo

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado. Aluguel de cofres fortes para guarda de valores.

Conselho consultivo no Brasil

Effectivos:

Conde de Agrolongo, presidente.
Raymundo Magalhães (Magalhães & Comp.)
Dr. Julio B. Ottoni.

Supplentes:

Carlos Zenha Placido (Zenha Ramos & Comp.)
Antonio Ribeiro Seabra (Seabra & Comp.).
Dr. Levy Fernandes Carneiro.

Filial no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, esquina da rua da Quitanda.

Agencia no Rio de Janeiro — Praça Onze de Junho — Cidade Nova. Tel. N. 2.548, Norte.

Caixa Postal, 1.663. Endereço telegr. COLONIAL. (C 81)

Crédit Foncier du Brésil et de L'Amerique du Sud

Emprestimos em moeda nacional, sob primeira hypotheca de casas na cidade ou nos suburbios, por qualquer prazo até 15 annos, com resgate por prestações semestraes.

Para mais informações, dirijam-se á séde do banco á

Avenida Rio Branco, 44

(C 78)

Sociedade "Anonyma Martinelli"

RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO SANTOS E GENOVA

Agentes das Companhias de Navegação:

Lloyd Real Hollandez
Transatlantica Italiana
Lloyd Nacional
"COSULICH"
Sociedade Triestina de Navegação.
Sociedade Nacional de Navegação.
Companhia Oriental de Navegação.

SE'DE

AVENIDA RIO BRANCO NS. 106 e 108

RIO DE JANEIRO

(C 365)

CHRONICA THEATRAL

Primeiras

NO TRIANON

A Companhia do Trianon deu-nos hontem, em *première*, a nova comedia *Terra Natal*, original de Oduvaldo Vianna.

Era nosso desejo publicar hoje a nossa apreciação sobre o valor da peça e a interpretação que lhe foi dada.

O adeantado da hora em que terminou a segunda sessão, impede-nos, porém, de realizar o nosso intuito, razão por que deixamos para amanhã a publicação das impressões que trouxemos do novo trabalho de Oduvaldo Vianna.

Adeantemos, no emtanto, que a peça foi bem recebida pelo publico, salientando o facto, aliás gratissimo para quantos se interessam pelo soerguimento do nosso theatro, de ter assistida á segunda sessão o sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que correspondeu assim, gentilmente, ao convite que lhe havia sido feito pelo director da Companhia do Trianon, para assistir á *première* de *Terra Natal*.

Repressão aos açambarcadores

BOSTON, 5 (A. P.) — John Ellison, Armour & C., gerente em New England, foi preso hoje, sob a accusação de aproveitar-se no preço da carne.

O governo federal accusa-o de ter vendido a 25 1|2 centavos a libra, carne de carneiro comprada a menos de 10 centavos a libra, preço este accrescido apenas do cerca de 4 centavos de transporte.

A questão da Ukrania

VARSOVIA, 5 (H.) — O presidente da commissão parlamentar dos negocios estrangeiros criticou severamente, durante os debates que se travaram no seio da commissão, a attitude observada pelo governo com relação á questão da Ukrania e á delimitação das fronteiras.

Os restantes membros da commissão não approvaram a opinião do presidente, o qual, por esse motivo, renunciou o cargo.

Em seguida a commissão approvou uma resolução em que se approvava a politica externa do governo.

O general Pershing assistiu a uma caçada de crocodillos

PANAMA', 5 (A. P.) — Depois de uma caçada de crocodillos, que durou um dia inteiro e na qual dois desses grandes animaes foram pegados vivos, o general Pershing embarcou hontem, á noite, para Nova York.

Dois norte americanos assassinados em Aleppo

CONSTANTINOPLA, 5 (A. P.) — Um chefe de bandidos chamado Abrahim foi preso em Aleppo, pelo crime de haver assassinado dois norte-americanos de nome Johnston e Perry, nas proximidades de Aintab, no dia 4 do corrente mez.

O "Huron" vem ahi

NOVA YORK, 5. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro o vapor "Huron".

A saude de Lloyd George

LONDRES, 5 (P.) — O telegramma dos congressistas norte-americanos relativo ao tratamento dispensado pelo governo inglez aos prisioneiros politicos da Inglaterra não foi apresentado ao primeiro ministro sr. Lloyd George, devido ao seu estado de saude, que o impede de occupar-se de qualquer negocio, por dois ou mais dias. Outros elementos do governo recusam-se a suggerir qualquer será a acção do primeiro ministro, neste assumpto.

Os funeraes dum compositor hespanhol

MADRID, 5 (A.) — Informam de Pamplona que foram trasladados com grande solemnidade para a povoação de Burlada, onde serão sepultados, os restos mortaes do grande compositor hespanhól Hilardion.

A esta ceremonia compareceram todas as altas autoridades locaes, commissões de varias instituições do paiz, representantes das municipalidades vizinhas, delegações dos centros de cultura intellectual e enorme multidão.

A nacionalização das ferro-vias francezas

PARIS, 5 (H. P.) — Ficou sem resposta o communicado da Federação do Trabalho, pedindo uma conferencia com representantes do governo, afim de ser discutida a nacionalização das estradas de ferro. Diz-se nos circulos officiaes que o primeiro ministro, sr. Millerand não entrará em negociações com os paredistas, emquanto elles não voltarem aos seus trabalhos.

Consta tambem já ter sido apresentado na Camara dos Deputados um projecto de lei reorganizando as estradas de ferro e que o governo tem outro projecto prompto para ser apresentado quando a Camara se reunir, no proximo dia 17 de maio.

Revistas illustradas

NOSSO JORNAL — O setimo numero do "Nosso Jornal", que será hoje distribuido confirma, brilhantemente, o conceito em que é tida a excellente publicação dirigida pela sr. Cassilda Martins.

Nitidamente impresso, com uma capa finissima e encerrando materia escolhida, quer em prosa, quer em verso, a victoriosa revista tem já um logar á parte em o nosso meio intellectual. E o seu prestigio cresce dia a dia, visto como cada novo numero do "Nosso Jornal" vale como um attestado do bom gosto e da competencia da sua directora.

O estado actual do commercio britannico

LONDRES, 5. (P.) — O sr. Robert Horn, presidente do commercio interno, falando hontem á noite num jantar da Camara do Commercio de Londres, disse que o estado actual do commercio britannico prova que a nação póde proseguir cheia da maior confiança. Declarou o orador que ha agora menos gente desempregada na Inglaterra do que em qualquer outro periodo, desde o inicio da guerra, estando cerca de oitocentos mil homens trabalhando nas industrias.

Accrescentou que quasi 85 % dos soldados vindos dos campos de batalha estão hoje entregues áquella actividade.

O novo embaixador Japonez na Gran-Bretanha

HONOLULU, 5. (P.) — O governo japonez decidiu nomear o barão Gonsuke Hayasshi para o cargo de embaixador na Grã Bretanha, em substituição do actual, visconde de Chinda, segundo informa um telegramma recebido pelo jornal "Nippu Jiji". O sr. Hayasshi já exerceu egual cargo junto ao governo de Roma.

O papel vae subir de preço

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Segundo um telegramma assignado pelo sr. Chester Lyman, vice-presidente da "Companhia Internacional de Papel" e enviado á commissão do Senado que está investigando as causas da falta de papel de impressa, o preço desse papel deverá subir a partir do dia 1º de julho do corrente anno.

A prisão de Verfeuil, o delegado socialista

PARIS, 5. (H.) — Telegrammas de Bourganeuf para os jornaes desta capital, annunciam ter sido preso naquella cidade o individuo de nome Verfeuil, delegado permanente socialista em excursão de propaganda.

Quéda do bonde

Joaquim Evangelista dos Santos Filho, solteiro, com 22 annos de edade e residente em Nictheroy, caiu de um bonde na rua Haddock Lobo, recebendo ferida contusa no supercilio esquerdo e no cotovello.

— José de Oliveira, com 14 annos de edade e morador no Boulevard 28 de Setembro n. 308, caiu de um bonde, recebendo contusão na cabeça.

A defesa do canal de Panamá

PANAMA', 5 (A. P.) — O general Kennedy, commandante das forças dos Estados Unidos no Departamento do Canal do Panamá, levantou as restricções prohibitivas da mistura dos officiaes e cidadãos norte-americanos com os habitantes do Panamá.

Sabe-se que as autoridades da Republica explicaram officialmente as demonstrações havidas no domingo passado contra os Estados Unidos, em consequencia da acquisição por parte destes de uma parte da ilha de Toboga necessaria ao systema de defesa do canal.

Vida de Portugal

O regresso a Lisboa do sr. Fontoura Xavier

LISBOA, 5 (A.) — O ministro da Guerra, sr. Estevam Aguas, que se acha em visita aos corpos militares do interior da Republica, acaba de inspeccionar as unidades de guerra, estacionadas em Algarves, recebendo agradavel impressão desta visita.

MANIFESTAÇÕES AO EMBAIXADOR BRASILEIRO

LISBOA, 5 (A.) — Acompanhado de sua exma. familia, regressou hojo da cidade de Coimbra, o sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil junto ao governo portuguez.

O illustre diplomata, que fôra áquella cidade afim de realizar uma conferencia na Universidade de Coimbra, teve ao embarcar para aqui, uma estrondosa manifestação de despedida, promovida pelos estudantes e a que se associaram todas as classes da sociedade coimbrã.

MOMENTO DIPLOMATICO

LISBOA, 5 (H.) — Nos centros politicos consta que o governo apresentará brevemente ao Parlamento uma proposta elevando á cathegoria de embaixada a legação de Portugal nos Estados Unidos.

Assegura-se egualmente que o primeiro embaixador junto ao governo americano será o sr. Duarte Leite, que actualmente desempenha egual cargo no Rio de Janeiro.

O embaixador yankee em Roma

ROMA, 5. (P.) — A rainha-mãe recebeu hontem, em audiencia privada o embaixador Johnson, dos Estados Unidos, e a sua esposa, mantendo com elles durante meia hora cordeal palestra.

CONFERENCIAS

Realizou-se hontem, ás 20 1/2 horas, no salão de actos publicos do "Jornal do Commercio", a conferencia do sr. Pedro Goytia, consul geral da Republica Argentina.

A conferencia versou sobre o thema "O Imperio, a Escravidão e a Republica".

Os empregados dos bancos londrinos em gréve

LONDRES, 5 (A. P.) — O correspondente da "Echange Telegram Company", em Roma, telegraphou dizendo ter terminado hoje a greve dos empregados dos bancos, voltando os homens ao trabalho, com a ameaça de perderem os seus logares, caso delle continuassem afastados por mais tempo.

Mais atropelamento

Ao atravessar o largo do Estacio de Sá, foi atropelado por um auto, que desappareceu devido ao augmento de velocidade dada pelo motorista, Arlindo Santos, com 19 annos de edade e residente á travessa Universidade n. 4, que recebeu contusão abdominal, razão por que foi pensado no posto central da Assistencia.

A bubonica no Uruguay

MONTEVIDEO, 5 (A.) — Em vista de terem apparecido tres casos novos de peste bubonica em Sant'Anna do Livramento, as autoridades sanitarias uruguayas resolveram redobrar de vigilancia, adoptando energicas providencias afim de evitar a importação do mal.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas do quinto dia util:

Bibliotheca Nacional — Repartição de Aguas (1ª e 2ª parte) — Directoria Geral de Estatistica (1ª, 2ª e 3ª partes) — Policia (2ª parte) — Reformados do Corpo de Bombeiros — Instituto Oswaldo Cruz — Policia (2ª parte) — Corpo Diplomatico — Serventuarios do Culto Catholico — Inspectoria de Vehiculos — Gabinete da Indentificação.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as folhas de vencimentos dos: jubilados.

Terminará hoje o pagamento das folhas de adjuntas de 2ª classe.

NAVIOS A CHEGAR

Gothemburgo — "Axel Johnson".
Portos do norte — "Iris".
Rio da Prata — "Liger".
Santos — "Carangola".

A SAIR

Portos do sul — "Itapema".
Caravellas — "Helena".
Bordéos — "Liger".
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia".
Santos — "Sheaf Spirt".
Santos — "Quilcaes".
Villa Constitucion — "Haslburst".
Belem — "Maenry".

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 5 de maio de 1920.

11732	20:000$000
5901	5:000$000
40862	1:000$000
5420	1:000$000
34422	1:000$000
2424	500$000
205	500$000
17303	500$000
45774	500$000

15 premios de 200$

39334	5516	16285	25341	45774
57392	10189	12015	6827	7091
51197	39099	31370	39001	29948

30 premios de 100$

25802	23807	30112	17973	12930
37667	35413	38398	34233	43119
25019	52388	1721	25955	1901
2320	12081	23124	59800	18987
8101	1347	12644	29257	22485
16829	30035	27246	3319	970

Approximações

11731 e 11733	200$000
5900 e 5902	100$000

Dezenas

11731 a 11740	40$000
5901 a 5910	20$000

Centenas

11701 a 11800	12$000
5901 a 6000	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 32 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 32.

MARAVILHAS DE POÇOS DE CALDAS

SUCCESSO SCIENTIFICO!

SABONETES SULPHUROSOS DE POÇOS DE CALDAS!

Os melhores para toilette, devido ao frescor que produzem na pelle. PARA AS IMPUREZAS DA PELLE, INCOMPARAVEL! matando-a e fazendo desapparecer: pannos, coceiras, brotoejas, assaduras, etc., etc., espinhas e sardas. A' venda em toda a parte: — Drogarias e Pharmacias e Flora Medicinal, RUA S. PEDRO, 8 — Peçam prospectos.

Os melhores EMPLASTROS PHENIX Os legitimos

COFRES MARCA "ROYAL", os que mais garantias offerecem contra arrombamentos. Garantidos contra fogo e agua. Facilitam-se os pagamentos.

Deposito geral: — Rua General Camara n. 101 — Silva Assumpção & C. — Brasil — Rio de Janeiro. (C 720

OLHOS

Inflammações e purgações

"COLLYRIO MOURA BRAZIL"

(Nome Registrado)

Em todas as pharmacias e drogarias

(C 1171)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

ARTE E LUXO

Condições inegualaveis

SÓ NA CASA BELLA AURORA

CATTETE, 108 — Tel Beira-Mar 5633

(C 83)

TALCO BORO MENTHOLADO "CRUZ"

de perfume agradavel

O emprego do nosso TALCO MENTHOLADO, cuja formula nos foi confiada por eminente especialista de molestias de pelle, depois de o ter empregado por alguns annos na sua vasta clinica sempre com bons resultados nas: assaduras e brotoejas das crianças e adultos, mordeduras de mosquitos, herpes, darthros, eczemas, sarampo, esfoladuras, coceiras, suores dos pés e dos sovacos, et. E' superior a qualquer pó de arroz, porque mata as espinhas e clareia a cutis. E' o pó indispensavel no toucador.

Depositarios: Oliveira & Cruz. Rua da Assembléa n. 75 — Rio.

(C 780)

Dr. Joaquim Nicolao

CLINICA MEDICA E DE CREANÇAS

Consultas ás 4 horas

LARGO DA CARIOCA, 13

Resid.: ROZO, 46 Telephone Sul 24 [illegible]

(A 62)

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

A UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel no paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias, Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

(C 520)

A GUITARRA DE PRATA

FABRICA DE INSTRUMENTOS DE MUSICA

Depositario dos conhecidos methodos

O violão sem mestre	1$000
O cavaquinho sem mestre	1$000
O bandolim sem mestre	2$000
A guitarra sem mestre	2$000
Arthinha musical	1$000
A escola do bandolim	4$000

Qualquer destes methodos pelo Correio, mais 300 réis

: Porfirio Martins :

37 - Rua da Carioca - 37

(C 157

De Lamare, Faria & C.

Fazem adiantamentos sobre conhecimentos e sobre mercadorias depositadas em seus armazens.

Emprestam dinheiro para a retirada de mercadorias da Alfandega.

ESCRIPTORIO

Rua São Bento, 10

TELEPHONE N. 3.441 NORTE

ARMAZENS:

Rua S. Christovão, 500

TELEPHONE VILLA 4.314

C. 1009

Com os pés em perfeita con ição a vida é feliz

Depois de annos de estudos, Scientistas finalmente encontraram um tratamento positivo que, com poucas despesas e rapidamente, elimine callos, callosidades, unhas encravadas, suores fétidos e impede a reoccorrencia dos mesmos. A muito custo obtivemos a concessão, no Brasil. Basta enviar sua direcção a F. H. Boteille, caixa do Correio n. 1.907, Rio de Janeiro, para receber gratuitamento instrucções para o cuidado dos pés.

(C 54)

TRIANON PROPRIETARIO: J. R. Staffa

Companhia Alexandre Azevedo

O PONTO PREFERIDO DAS FAMILIAS CARIOCAS

HOJE—VESPERAL A'S 4 HORAS A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

3ª, 4ª e 5ª *representações da comedia de costumes nacionaes*

3 actos encantadores — Original de *Oduvaldo Vianna*

TERRA NATAL

Distribuição (pela ordem das entradas em scena)— Maria Eugenia, Apolonia Pinto; Benedicto, Augusto Annibal; Felisbina, Palmyra Silva; Iracema (Yayá), Iracema de Alencar; Affonso (Nelsosinho), José Soares; Lauro, Ferreira de Souza; "Doutor" João Moreira Junior, Oscar Soares; Oscar, Alexandre Azevedo; Elisa, Lucilia Peres; Rachel, Lucinda Lopes; Carmen, Hortencia Santos; Frederico, Gervasio Guimarães; Nhô Ignacio, Mario Aroso.

Primorosa ensceneção de ALEXANDRE AZEVEDO — Bellissimos scenarios de Mario Tullio — A canção do 2º acto é original do maestro Adalberto de Carvalho — Mobiliario do 2º acto da Casa Nunes — Grupo de violas dirigido pelo musicista Emygdio Magalhães.

AVISO — Por motivo de força maior, não haverá, como se noticiou, no vesperal da moda a parte litteraria.

Sabbado apparecerá artisticamente impressa TERRA NATAL. (C 1858)

Electro-Ball-Cinema — Empresa Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

HOJE • PROGRAMMA NOVO • HOJE

A BONDADE VENCE

Drama em cinco partes pela actriz GLORIA SANWSOW

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Bem installado Salão de Barbeiro

ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

BANDA DE MUSICA MILITAR - HOJE!

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde

(C. 1861)

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

DIRECÇÃO — JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (Genero do Theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Francisco Marzullo — Maestro regente da orchestra, LUIZ MOREIRA.

HOJE — Duas sessões: ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A OPERETA EM TRES ACTOS

CONSPIRAÇÃO DO AMOR

Escripta pelo Dr. Avelino de Andrade e musicada pela maestrina Francisca Gonzaga, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

O mais encantador poema que se conhece!

Musica de extraordinaria belleza!

Montagem esplendorosa! Luxuoso guarda-roupa!

A SEGUIR. — "A menina das Rosas", opereta de Gastão Tojeiro, versos de Alberto Nuñez, musica de Francisco Léo.

CINEMA MODERNO (Maison Moderne) — "JUSTO PRESTIGIO" (W. Hart) e "O RASTRO DO POLVO" (série).

CARLOS GOMES

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

Companhia Dramatica Nacional, de que faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA

Representação do drama de G. Ohnet

O Grande Industrial

(O MESTRE DE FORJAS)

Clara Beaulieu — ITALIA FAUSTA

Amanhã - O Grande Industrial

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES. Regente da orchestra maestro BENTO MOSSURUNGA

HOJE — TRES SESSÕES — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

O record das enchentes em theatros por sessões. Lotações esgotadas todas as noites. A revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES

O PÉ DE ANJO

GRAÇA FINA PARA FAMILIAS

Até hontem assistiram ao "PE DE ANJO" 36.120 pessoas

Successo da fabrica de gargalhadas no quadro do TREM DE MINAS — VAGÃO LEITO

Delirio de applausos no numero dos "COWS-BOYS", por Ottilia Amorim e Pedro Dias. A mais linda apotheose de Jayme Silva: "ABAT-JOUR!"

Amanhã e todas as noites — O "PE' DE ANJO"

Dia 12 — Récita dos applaudidos autores do "O PE' DE ANJO", Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes

CINEMA OLYMPIA — Lagrimas vingativas (Dorothy Dalton) e A Fortuna fatal (3º e 4º).

(C 1861)